



 ANUÁRIO 2026
ANIMASEG
DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

*É hora de se adequar ao
Futuro e aderir ao novo*



SELO
ANIMASEG
DE SUSTENTABILIDADE



[www.
animaseg
.com.br](http://www.animaseg.com.br)

11 5073-7023

SUMÁRIO

Editorial	5	MERCADO ANUAL DE EPI	39
Expediente	4	Resumo do Mercado	40
Mensagem do Presidente	7	Certificados de Aprovação (CAs)	42
Diretoria e Conselho Fiscal	8	Vestimentas de Segurança	46
Dados dos Associados	8	Calçados de Segurança	56
		Luvas de Segurança	66
		Luvas Hospitalares	76
PROJETOS E AÇÕES DA ANIMASEG	9	Proteção Respiratória	82
Certificado de Aprovação (CA)	10	Proteção Contra Quedas	92
Brazilian Safety	11	Proteção Face/Olhos	100
ABNT/CB-032	12	Capacetes de Segurança	110
Comissões Técnicas de Estudos Normativos (CTEN)	13	Cremes Protetores	116
Comenda de Honra ao Mérito de SST	14	Proteção Auditiva	122
COBRASEMT	15	Outros	128
Anuário e Indicadores do Mercado			
Brasileiro de EPIs	16	MERCADO GLOBAL	129
Campanha de Valorização do EPI	17	Panorama do Mercado Global	130
Projeto EPI Certo	18	Vestimentas de Segurança	132
Pesquisa de Mercado ANIMASEG/FIA	20	Proteção Respiratória	133
Prêmio Melhores Empresas em SST	21	Proteção Contra Quedas	134
Programa ANIMASEG de Sustentabilidade	22	Calçados de Segurança	135
		Luvas de Segurança e Hospitalares	136
ACIDENTES DE TRABALHO NO BRASIL	23	Proteção Face/Olhos	137
Histórico de Acidentes	24	Capacetes de Segurança	138
Acidentes e Óbitos	26	Proteção Auditiva	139
Acidentes por Situação de Registro e Consequência	27		
Ranking Global de Acidentes e Auditores	28	EXPORTAÇÃO BRASILEIRA	141
Ranking Global de Óbitos no Trabalho	30	Desafio da Diversificação no Mercado Global	142
Afastamentos e Perfil das Incapacidades	30	Dados de Exportação	143
		Empresas Exportadoras e Países de Destino	144
DADOS GERAIS BRASIL	33		
População e Trabalhadores	34	ASSOCIADOS ANIMASEG	145
Trabalhadores por Atividade Econômica	35	Empresas Associadas	146
Empresas e Organizações	36	Empresas Associadas por Categoria	152

EXPEDIENTE

O Anuário ANIMASEG de Equipamentos de Segurança é uma publicação anual da Associação Nacional da Indústria de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho (ANIMASEG)

Presidente

João Altair dos Santos

Diretor Executivo

Raul Casanova Junior

Edição e Produção de Conteúdo

Andrea Fagundes (MTb 40.376)

Projeto Gráfico e Diagramação

Domitila Carolino | Olé estúdio

Pesquisa e Informações de Mercado

ANIMASEG

Fundação Instituto de Administração – FIA

Fotos

Arquivo ANIMASEG e Banco de Imagens

Publicação ANIMASEG

Rua Avanhandava, 126, 2º andar – Bela Vista
01306-901 – São Paulo, SP
(11) 5058-5556
animaseg@animaseg.com.br

Nota editorial: Os dados e informações apresentados nesta publicação foram obtidos a partir de levantamentos realizados pela ANIMASEG, pesquisas junto às empresas do setor e fontes oficiais indicadas ao longo do Anuário. Os dados de mercado são apresentados de forma consolidada, preservando a confidencialidade das informações individuais das empresas participantes.

Associação Nacional da Indústria de Material de
Segurança e Proteção ao Trabalho

Missão

Atuar para que organizações e profissionais promovam
segurança e bem-estar nas atividades humanas

ÍNDICE DE ANÚNCIOS

Empresa	Página
ABNT/CB-032	126
ABRASEG	50
ANIMASEG	2ª capa, 6, 108
Ansell	77
BeneTherm	44
Bompel	135
Brazilian Safety	142
BSB / Bracol	59
BT	25
Camper	139
Carbografite	93, 136
Conforto	19, 61
CSEG	134
Danny / DVT	69
Dräger	29, 133
Dully	37
Essex / PIP Global Safety	101
Fiera Milano	140
Gas and Safety	89
Henlau	119
ID Safety	107
Ideal Work	47
JGB	57
Leal	95, 98
Libus / BLS	85
MAPA	80
Marluvas	63
Massei	51
MSA	123
Mucambo	67
Plastcor	128
Plastidur	113
Reptec	43
Ritz	41
Santista	35
Soft Works	3ª capa
Super Safety	53, 73, 97, 125, 137, 138, 149
Tayco	83
UMP	111
Vectra Work	132
Vulcabras	31

Visão

Ser a entidade mais influente do setor no Brasil
e na América Latina

Valores

Abertura / Diversidade/ CredibilidadeTécnica/ Método/
Mudança / Inovação/Internacionalização/ Parceria /
Rede/ Integração / Agregação (de interesses)

EDITORIAL

Mais que indicadores, um retrato do setor

Informação consistente é fundamental para compreender um mercado, acompanhar suas transformações e tomar decisões com maior segurança. Em uma indústria sujeita a mudanças regulatórias, tecnológicas e econômicas, conhecer a dimensão do setor, sua estrutura e seus movimentos é também uma condição para identificar desafios e oportunidades.

É com esse propósito que a ANIMASEG apresenta mais uma edição do **Anuário ANIMASEG de Equipamentos de Segurança**. Ao longo dos anos, a publicação ampliou sua abrangência e passou a reunir informações que vão além dos indicadores de faturamento, oferecendo uma visão integrada da indústria de proteção ao trabalho no Brasil.

Esta edição apresenta o desempenho do mercado brasileiro e análises por categoria de EPI, além de dados sobre acidentes de trabalho, distribuição geográfica da atividade econômica, Certificados de Aprovação, fabricantes e importadores, normas técnicas, laboratórios, organismos de certificação, exportações e mercado internacional. Reunidos, esses conteúdos permitem observar o setor sob diferentes perspectivas e compreender as particularidades de cada segmento.

O Anuário também evidencia uma indústria heterogênea. As categorias apresentam diferentes dimensões, ritmos de crescimento, estruturas de oferta e níveis de participação de produtos nacionais e importados. Essa diversidade exige que os indicadores sejam examinados de acordo com o escopo, a fonte e a metodologia adotados em cada levantamento.

A **edição de 2026** marca uma nova etapa na apuração dos dados de mercado, com a **participação da Fundação Instituto de Administração (FIA)**, entidade privada sem fins lucrativos criada por professores da FEA-USP e com experiência em pesquisas empresariais. O novo modelo reforça a confidencialidade das informações fornecidas pelas empresas e a governança do processo de coleta.

A transição metodológica, contudo, recomenda cautela na comparação de algumas categorias com os resultados de anos anteriores. Mudanças de cobertura, critérios de classificação e disponibilidade de informações podem influenciar determinadas variações. Por essa razão, as notas metodológicas que acompanham as tabelas são parte essencial da leitura dos resultados.

Mais do que registrar números, este Anuário procura construir uma base de conhecimento sobre a indústria brasileira de equipamentos de segurança. Ao disponibilizar essas informações, a **ANIMASEG reafirma seu compromisso com a transparência, a qualificação do debate e o desenvolvimento de um setor mais competitivo e preparado para responder às necessidades da proteção ao trabalho**.

Esperamos que a publicação seja uma fonte de consulta e uma ferramenta efetiva para empresas, profissionais, instituições e demais agentes da cadeia avaliarem cenários, planejarem suas ações e tomarem decisões fundamentadas.

Eng. Raul Casanova Junior
Diretor Executivo – ANIMASEG



ANIMASEG

SEGURANÇA DO TRABALHADOR
EM 1º LUGAR



PARTICIPE
E ACOMPANHE DE PERTO O
MERCADO BRASILEIRO
DE EPI

Consulte mais
informações em nosso site:

animaseg.com.br



Rua Avanhandava, 126 2º andar - Centro
São Paulo - SP CEP 01306-901

55 11 5073-3969



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Uma indústria forte amplia a prevenção

Fortalecer a indústria brasileira de Equipamentos de Segurança é contribuir diretamente para a proteção da vida e da saúde dos trabalhadores. Essa convicção tem orientado a atuação da ANIMASEG em um período marcado por mudanças regulatórias, avanços tecnológicos e novas exigências de competitividade e sustentabilidade.

Ao longo da gestão 2023-2026, ampliamos o diálogo com o Ministério do Trabalho e Emprego sobre temas relacionados à qualidade, à certificação e à fiscalização dos EPIs. Também fortalecemos a participação da indústria na normalização técnica, por meio do apoio ao **ABNT/CB-032** e da ampliação das **Comissões Técnicas de Estudos Normativos (CTEN)**, que hoje reúnem 16 grupos voltados a questões técnicas e estruturais do setor.

Na agenda regulatória, defendemos o aperfeiçoamento das regras estabelecidas pela Portaria nº 672, com critérios técnicos claros e prazos adequados para a adaptação de fabricantes, laboratórios e Organismos de Certificação de Produtos. Esse trabalho busca conciliar a evolução dos processos de certificação com a qualidade dos equipamentos de proteção ao trabalho e o fortalecimento da infraestrutura brasileira de ensaios e avaliação da conformidade.

A competitividade também esteve no centro de nossas ações. O **Brazilian Safety**, desenvolvido em parceria com a ApexBrasil, avançou na promoção da indústria nacional no exterior e na abertura de oportunidades para as empre-

sas brasileiras. No mercado interno, iniciativas como a **Campanha de Valorização dos EPIs** e o **Projeto EPI Certo** procuram ampliar a conscientização sobre a escolha e o uso adequado dos equipamentos de proteção.

Outro avanço foi a criação do **Programa ANIMASEG de Sustentabilidade**, lançado em 2025 com o **Selo ANIMASEG**. A iniciativa oferece às empresas um caminho estruturado para incorporar práticas ambientais, sociais e de governança às suas estratégias e responder às novas exigências das cadeias produtivas.

A retomada do **Congresso Brasileiro de Segurança e Medicina no Trabalho (COBRASEMT)**, assim como a continuidade da **Comenda de Honra ao Mérito de SST e do Prêmio Melhores Empresas em SST**, reforçou espaços de debate e reconhecimento a profissionais e organizações comprometidos com a prevenção.

Os desafios permanecem. O setor precisa de um ambiente regulatório eficiente, fiscalização capaz de enfrentar a oferta irregular, estímulo à inovação, valorização da produção nacional e maior integração entre empresas, governo, trabalhadores e entidades. A ANIMASEG seguirá atuando nessas frentes para desenvolver a indústria e ampliar a contribuição dos EPIs para a prevenção dos acidentes e das doenças relacionadas ao trabalho.

João Altair dos Santos
Presidente – Gestão 2023/2026

DIRETORIA 2023 -2026

Cargo	Nome	Empresa	UF / Segmento
Presidente	João Altair dos Santos	Conforto	RS/Calçados
1º V. Presidente	Joaquim José Camilo	Soft Works	SP/Calçados
2º V. Presidente	José Geraldo Brasil	JGB	RS/Vestimentas
1º Secretário	Rafael M. Franco	Tecmater	PR/Agro-Indústria
2º Secretário	Danilo Oliveira	Marluvas	MG/Calçados
1º Tesoureiro	Cauê Maineti	UMP	SP/Diversos
2º Tesoureiro	André Valim	Carbogرافite	RJ/Diversos
Diretor	Luiz O. Arantes	3M	SP/Diversos
Diretor	Allan Gorham	DuPont	SP/Diversos
Diretor	Vitor Kiem	MSA	SP/Diversos
Diretor	Norberto L. Afonso	Henlau	SP/Cremes

Conselho Fiscal

Nome	Empresa	UF / Segmento
Bruna Leite	Haws Avlis	SP/Prot. Coletiva
Luis Augusto Bruin	BSB	SP/Calçados
Charles Ricardo	KSN	SP/Respiradores
José Antônio Christo	Personal	SP/Vestimentas
Marco Augusto Bombonato	Bompel	PR/Calçados

Diretor Executivo: Raul Casanova Junior

DADOS DOS ASSOCIADOS



Distribuição por Região

Região	Empresas	%
Norte	2	1%
Nordeste	5	3%
Centro Oeste	1	1%
Sudeste	132	73%
Sul	39	22%
Total	180	100%

Distribuição por Estado

Estado	Empresas
Amazonas	1
Pará	1
Bahia	4
Pernambuco	1
Goiânia	1
São Paulo	104
Minas Gerais	25
Rio de Janeiro	4
Rio Grande do Sul	14
Santa Catarina	9
Paraná	15
Total	180

Tamanho das Empresas Associadas

CONFORME SEBRAE-NA / DIEESE - INDÚSTRIAS

Porte	Empresas	%
Microempresa (ME) até 19 empregados	76	42%
Pequeno Porte (EPP) de 20 a 99 empregados	73	41%
Médio porte de 100 a 499 empregados	21	12%
Mais empregados (500 ou mais empregados)	10	6%
Total	180	100%

Diretoria — Distribuição por Estado

Estado	Nº de membros
São Paulo	10
Rio Grande do Sul	2
Paraná	2
Minas Gerais	1
Rio de Janeiro	1
Total	16



PROJETOS E AÇÕES DA ANIMASEG

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

A especialização da ANIMASEG nos processos de CA

A atuação nos processos de Certificado de Aprovação (CA) faz parte da própria origem da ANIMASEG. Desde sua fundação, a Associação reúne conhecimento técnico e profissionais especializados nas exigências regulatórias aplicáveis aos Equipamentos de Proteção Individual. Essa competência histórica permanece entre os serviços oferecidos às empresas associadas.

Previsto na Norma Regulamentadora nº 6 (NR-6), o CA qualifica determinado produto como Equipamento de Proteção Individual e é condição para que ele seja comercializado e utilizado no Brasil. Emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o certificado possui prazo de validade definido conforme a modalidade de avaliação aplicável ao equipamento.

Os requisitos para emissão e renovação variam de acordo com o tipo de EPI e a proteção oferecida. Cada categoria exige documentos compatíveis com as características do produto, enquanto as atualizações da regulamentação demandam acompanhamento permanente.

O núcleo da ANIMASEG confere a documentação e as informações técnicas, prepara o requerimento, realiza o envio pelo sistema e acompanha sua tramitação. A equipe também orienta a empresa na solução de dúvidas ou pendências até a conclusão do processo. Como a análise do MTE pode levar até 60 dias, o planejamento antecipado das renovações é fundamental.

Com a experiência acumulada desde a origem da ANIMASEG, o núcleo especializado reduz o risco de inconsistências, atrasos e retrabalho nos processos de CA. Esse suporte ajuda as empresas associadas a manter seus EPIs regulares e disponíveis no mercado, enquanto concentram seus esforços no desenvolvimento, na produção e na qualidade dos equipamentos.

» Análise técnica e documental

- » Preparação e protocolo do requerimento
- » Acompanhamento da tramitação no MTE
- » Orientação para solucionar exigências e pendências
- » Suporte à emissão e à renovação dos CA's junto à Secretaria de Inspeção do Trabalho.

BRAZILIAN SAFETY

Estratégia para ampliar a presença brasileira no exterior

Entrar e crescer no mercado internacional exige conhecimento dos países de destino, acesso a compradores e presença nos principais ambientes de negócios. Para apoiar a indústria brasileira nesse percurso, a ANIMASEG criou, em 2012, o Brazilian Safety, projeto setorial desenvolvido em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

A iniciativa combina inteligência comercial e ações de promoção internacional. Estudos de mercado ajudam as empresas a avaliar oportunidades, compreender exigências locais e definir estratégias, enquanto missões empresariais, rodadas de negócios e feiras aproximam os fabricantes brasileiros de distribuidores, compradores e potenciais parceiros.

A atuação começou concentrada na América Latina e avançou para mercados estratégicos da América do Norte e da Europa. Juntas, essas duas regiões respondem por 59% do consumo mundial de EPI e EPC, o que reforça sua importância para a expansão internacional da indústria brasileira.

A agenda inclui eventos como a NSC Safety Congress & Expo, nos Estados Unidos, a A+A, na



Alemanha, e as principais feiras do setor na América Latina. Na edição de 2025 da A+A, considerada a maior feira mundial de segurança e proteção no trabalho, o Brazilian Safety reuniu uma comitiva de 17 empresas brasileiras.

Em 2025, as exportações estimadas das empresas participantes alcançaram **US\$ 26,98 milhões**, alta de **10,5%** em relação ao ano anterior. Os calçados de segurança mantiveram ampla liderança, com **US\$ 23,65 milhões**, equivalentes a **87,7% do total exportado**.

Ao oferecer informação, visibilidade e acesso a compradores, o Brazilian Safety contribui para que as empresas desenvolvam uma atuação internacional planejada e contínua. O projeto fortalece a presença da indústria brasileira de proteção no exterior e cria condições para sua inserção em novos mercados.

► Criado em 2012

- » **US\$ 26,98 milhões** em exportações estimadas em 2025
- » **10,5% de crescimento** em relação a 2024
- » **87,7% das exportações** concentradas em calçados de segurança
- » 17 empresas brasileiras na **A+A 2025**

ABNT/CB-032

ABNT/CB-032: normas que sustentam a qualidade dos EPIs

Em um setor diretamente relacionado à proteção da vida e da saúde dos trabalhadores, a definição de requisitos técnicos comuns é fundamental para orientar fabricantes, laboratórios, organismos de certificação, profissionais de Segurança e Saúde no Trabalho e usuários. É nesse campo que atua o ABNT/CB-032 – Comitê Brasileiro de Equipamentos de Proteção Individual.

O Comitê foi criado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em 1996, por sugestão da ANIMASEG, com a finalidade de organizar e desenvolver a normalização técnica brasileira aplicável aos EPIs. Desde então, a Associação apoia a manutenção de sua infraestrutura e acompanha os trabalhos desenvolvidos pelas Comissões de Estudo.

As normas técnicas estabelecem critérios de desempenho, métodos de ensaio, requisitos de fabricação, marcações e informações que devem acompanhar os equipamentos. Esses documentos criam uma referência comum para avaliar se determinado produto oferece a proteção correspondente à sua finalidade e às condições de uso previstas.

O trabalho de elaboração e revisão das normas ocorre nas Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes de diferentes partes interessadas. Fabricantes, laboratórios, organismos de certificação, instituições técnicas, usuários e

especialistas podem contribuir para a análise dos requisitos e para a construção de textos baseados em conhecimento técnico e consenso.

Atualmente, o ABNT/CB-032 reúne 24 Comissões de Estudo e mantém um acervo de 74 normas técnicas. A estrutura contempla diferentes categorias de equipamentos e acompanha a evolução dos materiais, das tecnologias de fabricação, dos métodos de ensaio e das referências adotadas internacionalmente.

Embora as normas técnicas não se confundam com a regulamentação trabalhista, elas exercem papel importante nos processos de avaliação da conformidade e de certificação dos EPIs. Também oferecem parâmetros para o desenvolvimento de produtos, a realização de ensaios e a comparação de resultados, contribuindo para maior clareza nas relações entre fabricantes, compradores e usuários.

Ao apoiar o ABNT/CB-032, a ANIMASEG fortalece a participação da indústria no processo de normalização e aproxima o conhecimento acumulado pelas empresas das discussões técnicas que orientam o setor. Esse trabalho permanente favorece a inovação, a concorrência baseada em critérios objetivos e a oferta de equipamentos adequados às necessidades de proteção dos trabalhadores.



• Criado em 1996

- » 24 Comissões de Estudo
- » 74 normas técnicas no acervo



Conhecimento técnico a serviço do setor

A evolução dos Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva envolve questões que ultrapassam a fabricação e a comercialização dos produtos. Mudanças regulatórias, novas tecnologias, atualização de normas e diferentes interpretações técnicas podem produzir dúvidas e desafios que exigem análise especializada. Para organizar essas discussões e aproveitar o conhecimento dos profissionais do setor, a ANIMASEG criou as Comissões Técnicas de Estudos Normativos (CTENs).

A primeira CTEN foi constituída em 2015, reunindo profissionais que já participavam das Comissões de Estudo do ABNT/CB-032. A proposta era utilizar a experiência acumulada por esses especialistas na avaliação de problemas específicos relacionados às suas áreas de atuação e na busca de encaminhamentos tecnicamente fundamentados.

As CTENs funcionam como espaços de diálogo entre profissionais com diferentes experiências. Ao reunir conhecimento técnico, regulatório e de mercado, as Comissões permitem examinar assuntos que afetam empresas, produtos e processos. As discussões contribuem para esclarecer dúvidas, identificar dificuldades comuns e construir entendimentos que podem orientar a atuação da ANIMASEG e de suas empresas associadas.

Inicialmente, as Comissões estavam concentradas em temas diretamente relacionados aos EPIs. Com o tempo, a iniciativa ampliou seu alcance e passou a contemplar outras áreas da Segurança e Saúde no Trabalho. Atualmente, existem 16 CTENs ativas, dedicadas a assuntos como detectores de gases, certificação voluntária, segurança em silos do agronegócio e treinamento, além das diferentes categorias de equipamentos de proteção.

Essa ampliação reflete a diversidade de temas que integram o ambiente da prevenção. Em muitos casos, uma questão técnica envolve simultaneamente normas, certificação, ensaios, procedimentos de uso e responsabilidades dos diferentes agentes da cadeia. A análise coletiva permite observar essas relações e formular propostas mais consistentes.

As CTENs também aproximam a ANIMASEG dos profissionais que acompanham diariamente as transformações do setor. Ao transformar experiência profissional em conhecimento compartilhado, as Comissões Técnicas de Estudos Normativos fortalecem a cooperação entre especialistas e contribuem para a evolução da Segurança e Saúde no Trabalho no Brasil.

► Primeira comissão criada em 2015

- » 16 CTENs ativas
- » Atuação ampliada para diferentes áreas da SST

COMENDA DE HONRA AO MÉRITO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO



Reconhecimento a uma trajetória dedicada à prevenção

A construção de ambientes de trabalho mais seguros é resultado da atuação de profissionais que, ao longo de décadas, contribuíram para desenvolver conhecimento, aperfeiçoar práticas e consolidar a cultura de prevenção no Brasil. Para reconhecer essas trajetórias, a ANIMASEG criou, em 2008, a **Comenda de Honra ao Mérito de Segurança e Saúde no Trabalho**.

A **homenagem é concedida a profissionais com mais de 30 anos de dedicação** à Segurança e Saúde no Trabalho. Mais do que destacar uma realização isolada, a Comenda considera o conjunto da trajetória profissional e a **contribuição oferecida à prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho**.

Os homenageados são indicados por entidades profissionais e instituições ligadas à área de SST. Esse processo amplia a representatividade da Comenda e permite que diferentes segmentos participem da identificação de profissionais que deixaram uma contribuição relevante para o desenvolvimento do setor. Após as indicações, a escolha é realizada pelos próprios Comendadores.

Ao envolver **entidades e homenageados no processo de seleção**, a iniciativa preserva seu caráter **coletivo**. Cada nova edição reúne profissionais de diferentes áreas de atuação, experiências e regiões do país, refletindo a diversidade que caracteriza a Segurança e Saúde no Trabalho.

A **ANIMASEG exerce a função de secretaria da Comenda**, sendo responsável pelo suporte à organização das indicações, pela comunicação com as entidades e pela realização da solenidade. Desde a criação da homenagem, mais de 200 profissionais já foram reconhecidos.

Além de distinguir trajetórias individuais, a **Comenda** contribui para **preservar a memória da prevenção no Brasil**, registrar a evolução da SST e aproximar gerações. Ao valorizar profissionais que transformaram experiência, compromisso e conhecimento técnico em avanços para a área, reconhece também a história coletiva de quem ajudou a tornar a segurança e a saúde valores permanentes no mundo do trabalho.

► Criada em 2008

- » Mais de 30 anos de atuação para indicação
- » Mais de 200 profissionais homenageados

COBRASEMT



Um congresso que faz parte da história da SST no Brasil

As transformações no mundo do trabalho exigem atualização permanente dos profissionais e instituições que atuam na prevenção. Mudanças regulatórias, novas tecnologias, diferentes formas de organização do trabalho e riscos emergentes ampliam a necessidade de diálogo entre as diversas especialidades da Segurança e Saúde no Trabalho. O COBRASEMT foi criado como um espaço nacional para promover essa aproximação.

Realizado pela ANIMASEG com o apoio de entidades representativas do setor, o Congresso reúne profissionais, especialistas, pesquisadores, empresas e lideranças institucionais. A programação coloca em debate temas considerados prioritários para a proteção dos trabalhadores e para o aperfeiçoamento das práticas de SST no país.

A participação das entidades prevencionistas é uma das características do COBRASEMT. Engenheiros e técnicos de segurança, médicos e enfermeiros do trabalho, ergonomistas, higienistas ocupacionais, peritos, consultores, docentes e gestores contribuem com diferentes perspectivas sobre os desafios enfrentados nos ambientes de trabalho. Essa composição multidisciplinar

favorece a análise dos problemas de forma mais ampla e aproxima áreas que precisam atuar de maneira integrada.

Conferências, painéis técnicos, mesas-redondas e atividades práticas permitem combinar conhecimento especializado, experiências profissionais e análise de situações concretas. Além da **atualização técnica**, **o encontro favorece a circulação de informações entre entidades, aproxima profissionais de diferentes regiões e contribui para a construção de posicionamentos** sobre questões que afetam o setor.

Atualmente, o COBRASEMT ocorre simultaneamente à FISP/FISST — Feira Internacional de Segurança e Proteção. A realização conjunta aproxima o debate técnico das soluções, tecnologias e equipamentos apresentados pelo mercado, ampliando a visão dos participantes sobre as mudanças em curso na prevenção.

» 27ª edição em 2026

- » Três dias de programação
- » Apoio de 15 entidades nacionais
- » Participação de diferentes especialidades da SST

ANUÁRIO DO MERCADO BRASILEIRO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

Mais de 20 anos acompanhando a evolução do mercado de equipamentos de segurança e proteção ao trabalho

Acompanhar a evolução de um mercado exige continuidade, método e capacidade de transformar dados dispersos em informação útil. É esse trabalho que a ANIMASEG desenvolve há mais de duas décadas ao estudar o setor brasileiro de equipamentos de segurança e proteção ao trabalho.

Desde 2003, a Associação reúne e organiza informações capazes de dimensionar o mercado, acompanhar o desempenho de seus diferentes segmentos e identificar movimentos relevantes para fabricantes, importadores, distribuidores e demais empresas da cadeia. O levantamento deu origem ao “**Indicadores do Mercado Brasileiro de EPIs**” que, ao longo dos anos, consolidou uma série histórica que permite observar a evolução do setor para além dos resultados de um único exercício.

Mais do que reunir números, o trabalho busca oferecer **parâmetros para a leitura do mercado e para a definição de estratégias empresariais**. A comparação entre períodos permite identificar mudanças de participação entre categorias, acompanhar ritmos de crescimento, reconhecer tendências e compreender transformações na estrutura da oferta de equipamentos de segurança no país.



A publicação ampliou seu escopo ao longo dos anos e passou a incorporar novas dimensões de análise, reunindo informações sobre acidentes de trabalho, população e força de trabalho, Certificados de Aprovação (CAs), normas técnicas, laboratórios de ensaios, organismos de certificação, exportações, mercado internacional e outros fatores que influenciam a dinâmica do setor.

A metodologia de levantamento também foi aprimorada com a participação da **FIA – Fundação Instituto de Administração** na coleta e no tratamento dos dados de mercado, reforçando a independência do processo e a confidencialidade das informações fornecidas pelas empresas. Essa ampliação levou, em 2025, à adoção do nome **Anuário ANIMASEG de Equipamentos de Segurança**, mais compatível com a abrangência alcançada pela publicação.

Ao manter esse acompanhamento de forma sistemática, a ANIMASEG contribui para a construção de uma base de conhecimento sobre o setor brasileiro de equipamentos de segurança e proteção ao trabalho. O resultado é uma fonte de referência que preserva a memória do mercado, permite acompanhar sua evolução e oferece informações para apoiar decisões e estratégias das empresas.

CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DO EPI

Proteja-se. Use EPI: uma mensagem para conscientizar e mobilizar

Ampliar o alcance dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) permanece como um desafio para a prevenção no Brasil. Segundo estimativa da ANIMASEG, apenas 30% dos trabalhadores brasileiros utilizam EPIs de forma sistemática. O indicador aponta para a existência de uma parcela expressiva da população ocupada que ainda não é alcançada regularmente pela proteção individual.

Diante desse cenário, a ANIMASEG criou, em **2024**, a **Campanha de Valorização do EPI**. A iniciativa procura ampliar o reconhecimento desses equipamentos como instrumentos de proteção à saúde e à segurança dos trabalhadores e manter o tema presente na comunicação das empresas e das instituições ligadas ao setor.

A **estratégia de comunicação** está apoiada na **assinatura visual “Proteja-se. Use EPI com CA”**, apresentada em formato de placa de advertência. O símbolo foi incorporado aos posts publicados nas redes sociais, ao site, aos materiais de marketing e às demais peças de comunicação da ANIMASEG. Com essa presença recorrente, **diferentes assuntos abordados pela Associação passam a contribuir para a mesma mensagem de conscientização**.



A utilização contínua da assinatura visual evita que a valorização do EPI fique restrita a uma data comemorativa ou ação pontual. A **repetição cria reconhecimento**, fortalece a memória da campanha e mantém a proteção individual associada às discussões sobre mercado, inovação, sustentabilidade, certificação e Segurança e Saúde no Trabalho.

A mobilização ganhou maior alcance com a participação das empresas associadas que decidiram apoiar a iniciativa. Ao aplicar a assinatura em seus próprios canais e materiais, essas organizações levam a mensagem a clientes, distribuidores, profissionais de SST e trabalhadores.

A campanha utiliza, assim, três elementos complementares: **uma mensagem direta, uma identidade facilmente reconhecível e a participação das empresas**. Essa combinação permite manter o EPI em evidência e fortalecer sua associação com a proteção do trabalhador.

» Criada em 2024

- » Assinatura visual “Proteja-se. Use EPI”
- » Presença permanente nos canais da ANIMASEG
- » Participação das empresas associadas

PROJETO EPI CERTO



A proteção começa pelo conhecimento do risco

O projeto **EPI Certo** responde a um problema identificado pela ANIMASEG: uma parcela expressiva dos trabalhadores brasileiros desconhece os riscos aos quais está exposta e as finalidades dos diferentes EPIs. Essa lacuna é mais evidente entre trabalhadores informais e profissionais de micro e pequenas empresas, que nem sempre têm acesso a estruturas especializadas de Segurança e Saúde no Trabalho. Sem orientação adequada, o trabalhador pode utilizar um equipamento incompatível com a atividade e acreditar que está protegido, embora o risco permaneça.

Para enfrentar essa lacuna, a iniciativa pretende levar informações acessíveis a trabalhadores, empregadores, comerciantes e distribuidores, mostrando **que a escolha do equipamento deve começar pela análise das condições de cada atividade**.

O projeto já teve uma primeira atuação voltada à qualificação do varejo. Em 2023, apoiou a realização do 1º Encontro Brasileiro de Lojas e Revendedores de EPIs, destinado a ampliar o conhecimento sobre os produtos e fortalecer a relação entre fabricantes e pontos de venda. Esse elo é estratégico porque muitas decisões de compra são tomadas com base nas orientações oferecidas pelos canais comerciais.

A **nova etapa** terá como **ponto de partida os profissionais de pintura na construção civil**. A atividade está presente em todo o país e é exercida tanto em empresas estruturadas quanto

de forma autônoma ou informal. A exposição dos pintores varia conforme o tipo de tinta ou produto utilizado, o método de aplicação e as condições do ambiente. Por isso, a indicação da proteção não pode ser genérica.

A proposta é transformar conhecimento técnico em orientações claras e aplicáveis à rotina desses profissionais. Cartilhas e outros conteúdos educativos deverão abordar a finalidade e as limitações dos equipamentos, a importância do Certificado de Aprovação e os cuidados relacionados ao uso, à conservação e à substituição. O trabalho contará com o apoio de associações e instituições para ampliar o alcance das informações junto aos pintores.

Após essa primeira frente, o projeto deverá ser ampliado para outras ocupações. Cada atividade econômica apresenta condições e necessidades próprias, que exigem orientações específicas. Ao aproximar conhecimento técnico e realidade profissional, o EPI Certo busca evitar escolhas inadequadas e assegurar que a proteção utilizada corresponda efetivamente ao risco existente.

» Primeira frente: pintores da construção civil

- » Produção de cartilhas e conteúdos educativos
- » Parcerias com associações e instituições
- » Expansão prevista para outras atividades

Sustentabilidade que caminha com a gente!

Somos a primeira fabricante de calçados de proteção a receber o **Selo ANIMASEG de Sustentabilidade Nível Ouro**, uma certificação inédita no mundo.



Proteger é mais do que a nossa missão. É o nosso compromisso com o presente e com as futuras gerações.

Conforto
Bem-estar
para transformar



● conforto.com.br
● lojaconforto.com.br
✉ conforto@conforto.com.br
f @confortoartefatosdecouro



PESQUISA DE MERCADO ANIMASEG/FIA

Uma nova etapa na produção dos indicadores do setor de EPI

Informações consistentes são essenciais para dimensionar um mercado, acompanhar sua evolução e orientar decisões empresariais. Com esse propósito, a ANIMASEG publica, desde 2003, os Indicadores do Mercado Brasileiro de Equipamentos de Proteção Individual, levantamento que se tornou uma das principais referências sobre o desempenho do setor no país.

Durante mais de duas décadas, os dados foram obtidos diretamente junto às empresas associadas, com informações sobre o volume comercializado e estimativas de participação por tipo de EPI. A ampliação do mercado e a necessidade de preservar informações empresariais estratégicas, passaram a exigir um novo modelo de pesquisa.

Em 2025, a ANIMASEG transferiu o levantamento dos dados de mercado para a FIA (Fundação Instituto de Administração). No novo formato, as empresas encaminham suas informações diretamente à instituição, responsável pela coleta e pela consolidação dos resultados. Essa separação reorganiza a governança da pesquisa, preserva a confidencialidade dos dados individualizados e cria condições para ampliar a participação das empresas e a representatividade do levantamento.

A implantação da nova metodologia também exige um período de transição. Nesta etapa, os resultados produzidos pela FIA são combinados, quando necessário, com informações históricas e estimativas construídas pelo modelo anterior. A transparência sobre essas condições é indispensável para que os dados sejam interpretados dentro de seu contexto e não sejam confundidos com variações exclusivamente relacionadas ao desempenho das vendas.

À medida que a participação das empresas se amplia, a pesquisa tende a ganhar abrangência e estabilidade. **Ao combinar o conhecimento acumulado da ANIMASEG com a experiência da FIA em pesquisa e gestão, o novo modelo fortalece a governança** do levantamento e estabelece uma base em contínuo aprimoramento para produzir informações úteis à análise do setor, ao planejamento das empresas e ao acompanhamento da evolução do mercado brasileiro de equipamentos de segurança.

• Indicadores publicados desde 2003

- » Levantamento realizado pela FIA desde 2025
- » Confidencialidade dos dados empresariais
- » Metodologia em processo de consolidação

PRÊMIO MELHORES EMPRESAS EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO



Reconhecimento às organizações que fazem da prevenção parte da gestão

Ambientes de trabalho seguros são construídos quando a prevenção deixa de ser uma ação isolada e passa a integrar as decisões, os processos e a cultura das organizações. Com o objetivo de valorizar empresas comprometidas com esse princípio, a ANIMASEG criou, em **2009**, o **Prêmio Melhores Empresas em Segurança e Saúde no Trabalho**.

Realizado anualmente, o Prêmio reconhece organizações que adotam práticas consistentes de Segurança e Saúde no Trabalho e demonstram compromisso permanente com a proteção dos trabalhadores. A iniciativa contempla empresas de diferentes setores da economia, considerando as características, os riscos e os desafios próprios de cada atividade.

As empresas participantes são indicadas por empresas associadas da ANIMASEG, acompanhadas da documentação prevista no regulamento. A avaliação é conduzida por uma Comissão formada por Comendadores de Segurança e Saúde no Trabalho, profissionais reconhecidos por sua experiência e contribuição para a prevenção no país.

Entre os aspectos considerados estão a **existência de uma política estruturada de SST**, o **comprometimento da alta direção**, o **acompanhamento de indicadores**, os **resultados obtidos**, a **capacitação dos trabalhadores** e a **adoção de processos de melhoria contínua**. Também são analisadas as ações

de prevenção desenvolvidas pela organização e sua participação em atividades voltadas ao fortalecimento da segurança e da saúde no trabalho.

A análise por segmentos permite reconhecer empresas que atuam em contextos distintos, como indústria, construção, energia, logística, serviços e saúde. Essa abordagem respeita as particularidades de cada setor e evidencia que **a excelência em SST pode ser alcançada por diferentes modelos de operação**, desde que a prevenção esteja incorporada à gestão.

A entrega do Prêmio ocorre durante a solenidade da Comenda de Honra ao Mérito de Segurança e Saúde no Trabalho. Ao reunir profissionais homenageados e organizações reconhecidas, o evento aproxima duas dimensões fundamentais da prevenção: **a contribuição das pessoas e a responsabilidade das empresas**.

Mais do que destacar bons resultados, o **Prêmio Melhores Empresas em SST amplia a visibilidade de práticas capazes de inspirar o mercado**, além de contribuir para disseminar referências, estimular o aprimoramento da gestão e fortalecer uma cultura empresarial orientada à proteção da vida.

► Criado em 2009

- » Reconhecimento realizado anualmente
- » Participação de diferentes setores da economia
- » Avaliação conduzida por especialistas em SST



PROJETO ANIMASEG DE SUSTENTABILIDADE



Pioneirismo brasileiro na agenda ESG do setor

O mercado internacional tem ampliado as exigências relacionadas às práticas ESG na seleção e na qualificação de fornecedores. Nesse cenário, empresas capazes de demonstrar seu desempenho ambiental, social e de governança ganham vantagem competitiva e melhores condições para integrar cadeias globais de fornecimento.

Atenta a esse movimento, a ANIMASEG lançou, em **2025, o primeiro programa de sustentabilidade do mundo desenvolvido especificamente para a indústria de Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva**. Estruturada ao longo de mais de dois anos, a iniciativa colocou a Associação em posição pioneira ao criar uma referência ESG adaptada às características e às responsabilidades do setor.

Durante 12 meses, as empresas participantes percorrem um ciclo que reúne diagnóstico, capacitação, orientação técnica, implementação de melhorias, monitoramento e reavaliação presencial. Uma plataforma eletrônica concentra os registros e permite acompanhar os avanços obtidos em cada etapa.

A **análise abrange 83 indicadores** distribuídos entre as três dimensões ESG. O eixo **Ambiental reúne 27 critérios** relacionados a temas como gestão de resíduos, uso de recursos, eficiência energética e emissões. O **Social compreende 25 indicadores** sobre condições de trabalho, diversidade, saúde, segurança e relacionamento com a comunidade. **Governança concentra 31 critérios**

ligados à ética, à conformidade legal, à transparência, à estratégia e ao combate à falsificação.

Ao final do ciclo, uma entidade independente avalia as práticas e as evidências apresentadas. Conforme o desempenho alcançado, a empresa pode receber o **Selo ANIMASEG de Sustentabilidade nos níveis Bronze, Prata, Ouro ou Diamante**. As participantes que não atingem a pontuação mínima recebem um Certificado de Participação e a indicação dos aspectos que precisam ser aprimorados.

O processo permite reconhecer avanços, identificar lacunas e estabelecer prioridades. Também ajuda a organizar informações e evidências cada vez mais solicitadas por clientes, grandes compradores e parceiros internacionais. Ao incorporar esses critérios à gestão, as empresas se antecipam às transformações do mercado e fortalecem sua posição diante da concorrência.

Em março de 2026, Conforto e JGB tornaram-se as primeiras **empresas certificadas pelo programa**, ambas com o **Selo Ouro**. A conclusão desse primeiro ciclo marcou a aplicação efetiva do modelo e demonstrou a capacidade da indústria brasileira de incorporar critérios ESG às suas operações.

Com a iniciativa, a ANIMASEG oferece ao setor parâmetros objetivos para medir resultados e orientar melhorias. Para as empresas, investir em sustentabilidade representa preparar-se para competir em um ambiente no qual práticas responsáveis e verificáveis têm peso crescente nas decisões de compra.

- » 12 meses de acompanhamento
- » 83 indicadores ESG
- » 27 ambientais, 25 sociais e 31 de governança
- » Quatro níveis: Bronze, Prata, Ouro e Diamante
- » Primeiras certificações concedidas em 2026



ACIDENTES DO TRABALHO

ACIDENTES DO TRABALHO (1970–2023)



ANO	Trabalhadores	Total Acidentes	Acidentes/ 100 mil trab.
1970	7.289.022	1.220.111	16.751
1975	12.996.796	1.916.187	14.744
1980	18.686.355	1.464.211	7.836
1985	21.151.994	1.077.861	5.096
1990	23.198.656	693.572	2.990
1995	23.755.736	424.137	1.785
2000	26.228.629	363.868	1.387
2005	33.238.617	499.680	1.503
2010	44.068.355	709.474	1.610
2011	46.310.631	720.629	1.556
2012	47.458.712	713.984	1.504
2013	48.948.433	725.664	1.483
2014	49.571.510	712.302	1.437
2015	48.060.807	622.379	1.295
2016	46.060.198	585.626	1.271
2017	46.281.590	557.626	1.205
2018	46.631.115	586.017	1.257
2019	47.094.556	586.857	1.246
2020	48.150.000	465.772	967
2021	39.880.00	580.833	1.456
2022	41.390.000	654.908	1.582
2023	42.020.000	732.751	1.744
2024	43.140.000	787.400	1.825
2025	43.850.000	806.011	1.838

FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE ACIDENTES DO TRABALHO (AEAT).



NOTA

Importante destacar que os dados apresentados se referem exclusivamente aos trabalhadores formalmente registrados, uma parcela do total da população ocupada brasileira.

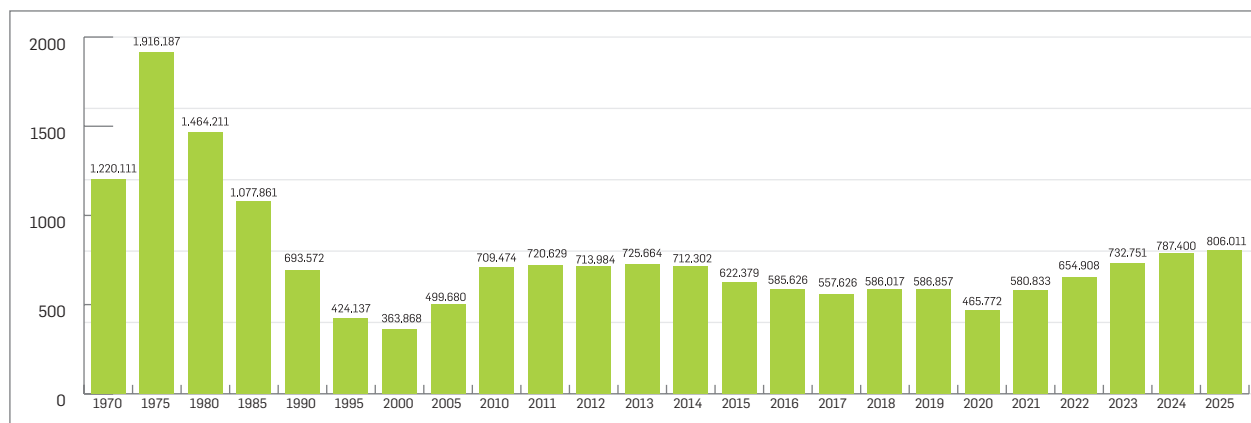
O sistema oficial de registro e fiscalização de acidentes de trabalho está concentrado, principalmente, nas relações de trabalho regidas pela CLT. Dessa forma, trabalhadores informais, autônomos e outros grupos fora desse universo não são integralmente contemplados pelas estatísticas oficiais.

Além disso, parte significativa dos trabalhadores formais está vinculada a empresas de menor porte, que muitas vezes possuem estrutura limitada para programas internos de prevenção e acompanhamento da segurança ocupacional.

Vale registrar, ainda, que as doenças relacionadas ao trabalho representam somente 2% do total de casos.

Assim, a ANIMASEG considera que os dados apresentados devem ser interpretados como indicadores de tendência e comportamento do mercado formal, e não como a representação integral da ocorrência de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho no Brasil.

Acidentes do Trabalho por Quantidade



SOLUÇÕES COMPLETAS EM EPI E MRO

A ESCOLHA DE QUEM NÃO PODE PARAR: GRUPO BT



**LINHA
COMPLETA
DE EPI**



**EQUIPE
COMERCIAL
CAPACITADA**



**DIVERSAS
SOLUÇÕES
PARA MRO**



Sistema
de Gestão
Certificado
ISO
9001 : 2015

Venda Consultiva;
Homologação de
Pedidos;
Visitas Técnicas;
Acompanhamento
de Pós-venda.



Mais de 60 anos protegendo você e sua empresa
Distribuidor Autorizado dos melhores fabricantes do mercado
Portfólio de mais de 25 mil itens



Abasteça sua operação com o Grupo BT
Acesse nossos canais de venda:

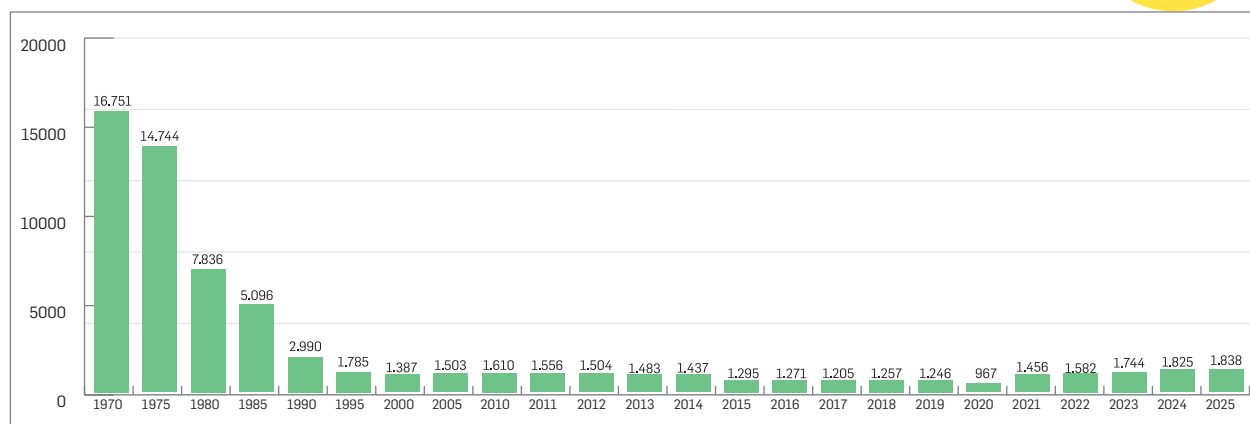
www.grupobt.com.br

epiemro.com.br





Acidentes do Trabalho por 100 mil trabalhadores



TAXA DE ACIDENTES POR 100 MIL TRABALHADORES (FORÇA DE TRABALHO TOTAL)

Ano	Trabalhadores	Total Acidentes	Acidentes / 100 mil trab.
2023	98.910.000	732.751	741

NOTA: PARA EFEITO DE CÁLCULO, CONSIDERA-SE, HIPOTETICAMENTE, A INEXISTÊNCIA DE ACIDENTES ENTRE TRABALHADORES NÃO REGISTRADOS.

CLASSIFICAÇÃO DE ÓBITOS POR 10.000 ACIDENTES DE TRABALHO (1970–2025)

ANO	Total de Acidentes	Óbitos Registrados	Óbitos / 10 mil Acid.
1970	1.220.111	2.232	18,3
1975	1.916.187	4.001	20,9
1980	1.464.211	4.824	32,9
1985	1.077.861	4.384	40,7
1990	693.572	5.355	77,2
1995	424.137	3.967	93,5
2000	363.868	3.094	85,0
2005	499.680	2.766	55,4
2010	709.474	2.753	38,8
2011	720.629	2.938	40,8
2012	713.984	2.768	38,8
2013	725.664	2.841	39,2
2014	712.302	2.819	39,6
2015	622.379	2.546	40,9
2016	585.626	2.288	39,1
2017	557.626	2.132	38,2
2018	586.017	2.132	36,4
2019	586.857	2.203	37,5
2020	465.772	2.132	45,8
2021	580.833	2.717	46,8
2022	654.908	2.891	44,1
2023	732.751	2.783	38,0
2024	787.400	2.400	30,5
2025	806.011	3.644	45,2

Recorde de letalidade de 2025

O relatório oficial do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e do SmartLab apontou que o ano de 2025 registrou o maior volume de óbitos formais desde o início da reestruturação da série (3.644 mortes) [3.113, 3.114]. Isso elevou expressivamente o índice de gravidade para 45,2 mortes a cada 10 mil acidentes.

"Letalidade oculta" regional

Estudos mostram que embora o Sudeste concentre a maioria absoluta de notificações devido ao grande volume de indústrias, as regiões Norte e Nordeste possuem os maiores índices proporcionais de mortes a cada 10 mil acidentes [3.110, 3.114]. Isso ocorre por conta da gravidade dos setores locais (como extração mineral e construção civil pesada) e pela falta de infraestrutura de socorro imediato [3.114].

Categorias mais impactadas

O setor de transporte rodoviário de cargas (motoristas de caminhão) liderou o ranking absoluto de óbitos no país em 2025 [3.114]. Em contrapartida, o setor de saúde hospitalar liderou o número total de notificações e afastamentos gerais [3.114]. [1]

ACIDENTES DO TRABALHO - MOTIVO - SITUAÇÃO E REGISTRO (2015-2025)

Ano	Acidente Típico	Acidente de Trajeto	Doença do Trabalho	Total com CAT	Sem CAT	Total
2015	385.646	106.721	15.386	507.753	114.626	622.379
2016	355.560	108.552	13.927	478.039	107.587	585.626
2017	108.082	101.156	10.983	453.839	103.787	557.626
2018	363.314	108.082	10.597	481.993	104.024	586.017
2019	375.300	102.405	10.034	487.739	99.118	586.857
2020	322.903	61.014	33.575	417.492	48.280	465.772
2021	379.347	104.267	21.200	504.814	76.019	580.833
2022	413.139	124.829	29.778	567.746	87.162	654.908
2023	483.291	153.011	15.174	651.476	81.275	732.751
2024	512.400	172.100	18.400	702.900	84.500	787.400
2025	521.800	184.211	23.500	729.511	76.500	806.011

Aumento de doenças ocupacionais

A categoria de Doença do Trabalho registrou alta expressiva, impulsionada por afastamentos vinculados a transtornos mentais (burnout e ansiedade).

FONTE: DADOS REFERENTES AO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE ACIDENTES DO TRABALHO – AEAT

ACIDENTES DO TRABALHO - LIQUIDADOS - POR CONSEQUÊNCIA (2015-2023)

Ano	Assistência Médica	Menos de 15 dias	Mais de 15 dias	Incapacidade Permanente	Óbitos	Total
2015	100.782	352.579	169.988	13.218	2.546	639.113
2016	96.445	305.963	184.091	14.981	2.288	603.768
2017	102.109	309.137	152.663	16.050	2.132	582.091
2018	101.546	361.987	122.138	19.686	2.132	607.489
2019	105.036	373.193	109.156	16.556	2.203	606.144
2020	109.271	309.060	47.571	5.638	2.132	473.672
2021	128.496	376.635	74.999	11.672	2.717	594.019
2022	153.222	417.943	84.610	11.754	2.891	670.420
2023	180.464	471.671	80.837	6.382	2.783	742.137
2024	198.300	498.500	84.200	7.100	2.400	790.500
2025	211.200	489.100	94.800	8.500	3.644	807.244

FONTE: DADOS REFERENTES AO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE ACIDENTES DO TRABALHO – AEAT

Aumento de casos longos e incapacidade

No biênio 2024-2025, houve um crescimento visível nos afastamentos superiores a 15 dias e nas concessões de aposentadoria por invalidez (incapacidade permanente). Esse fenômeno está diretamente atrelado ao aumento de diagnósticos de doenças osteomusculares (LER/DORT) e transtornos psicológicos graves.



RANKING GLOBAL DE ACIDENTES E AUDITORES (ILOSTAT - OIT)

Posição	País	Acidentes Não Fatais / 100k Trab.	Fiscais do Trabalho / 10k Empregados
1	Costa Rica	9.421,40	0,6
2	Nicarágua	4.890,50	—
3	Colômbia	4.783,00	0,5
4	Tunísia	3.639,10	—
5	Argentina	3.608,70	0,3
6	Dinamarca	3.581,30	—
7	Malásia	3.229,70	0,5
8	Chile	3.141,80	0,9
9	San Marino	2.945,70	3,9
10	Turquia	2.898,40	0,3
11	Portugal	2.723,50	0,9
12	Luxemburgo	2.702,90	3,1
13	Paquistão	2.691,00	—
14	Uruguai	2.654,30	0,6
15	Espanha	2.555,50	1,1
16	México	2.529,00	0,1
17	França	2.350,30	0,8
18	Jordânia	2.312,60	—
19	Uíça	2.293,00	1,3
20	Reunião (França)	1.988,60	—
21	Burkina Faso	1.894,70	0,3
22	Eslovênia	1.814,80	0,9
23	Estados Unidos	1.805,00	0,1
24	Finlândia	1.534,40	1,3
25	Canadá	1.463,50	0,1
26	Bélgica	1.444,60	0,6
27	Áustria	1.406,60	0,7
28	Alemanha	1.396,80	1,4
29	Brasil	1.374,00	0,3
30	Guadalupe	1.349,00	—
31	Nova Zelândia	1.200,00	0,3
32	Itália	1.137,40	—
33	Israel	1.088,30	0,5
34	Guiana Francesa	1.057,30	—
35	Holanda	1.057,10	—
36	Austrália	1.029,20	1
37	Islândia	1.028,30	1
38	Cuba	1.017,00	0,8
39	Argélia	1.002,70	—
40	Belize	909,5	1,4

Nota

"Paradoxo" da Subnotificação: Nações em desenvolvimento, ou com grandes faixas de emprego informal (como o próprio Brasil e a Argélia), costumam figurar com taxas estatísticas de acidentes menores que países europeus devido à subnotificação de casos não fatais e à falta de cruzamentos em contratos sem carteira assinada.



Ambientes de trabalho mais seguros. É o que garante a nossa tecnologia para a vida.

Cada segundo conta para salvar uma vida e cada vida é protegida a todo segundo. Este é o padrão Dräger de qualidade e tecnologia alemã, oferecidas para cuidar do que mais importa: o ser humano. Conheça nosso portfólio completo e veja como podemos ajudar sua empresa a se tornar ainda mais segura.



Câmara de refúgio



Detecção de gás portátil



EPRA (SCBA)



PAPR



Detecção de gás fixa



Bafômetros e drogômetros

Dräger

Saiba mais:





RANKING GLOBAL DE ÓBITOS NO TRABALHO (ILOSTAT - OIT)

Posição	País / Território	Óbitos / 100 mil Trabalhadores
1	Índia	116,80
2	Paquistão	44,25
3	Cuba	25,00
4	República Dominicana	17,93
5	Argélia	17,59
6	Togo	16,30
7	Malásia	14,58
8	Burundi	13,84
9	Jordânia	13,15
10	Tunísia	13,07
11	França	10,57
12	Costa Rica	9,72
13	Turquia	8,41
14	Porto Rico	8,18
15	Nicarágua	7,95
16	México	7,69
17	Ucrânia	7,60
18	Brasil	7,43
19	Nova Caledônia	7,00
20	Guadalupe	6,75



Posição do Brasil

A taxa brasileira de **7,43** baseia-se unicamente no universo de trabalhadores do mercado formal (segurados pelo INSS). Óbitos ocorridos na gigantesca massa de trabalhadores informais do país (cerca de 38 a 40 milhões de autônomos, prestadores e informais sem registro em carteira) muitas vezes entram nos registros gerais do SUS e de trânsito, mas acabam não pontuando na métrica previdenciária oficial enviada à OIT

CONCESSÕES DO AUXÍLIO POR INCAPACIDADE TEMPORÁRIA ACIDENTÁRIA (B91) — ANO 2025

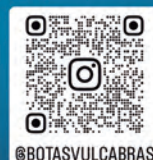
Posição	Código CID-10 e Descrição do Agrupamento Médico	Concessões em 2025
1	S62 - Fratura ao nível do punho e da mão	23.140
2	S82 - Fratura da perna, incluindo tornozelo	21.402
3	S92 - Fratura do pé (exceto do tornozelo)	14.890
4	S52 - Fratura do antebraço	13.650
5	M54 - Dorsalgia (Dores na coluna/Lombalgia)	12.600
6	M75 - Lesões do ombro (Tendinites/Bursites)	9.870
7	S42 - Fratura do ombro e do braço	9.112
8	F41 - Outros transtornos ansiosos (Ansiedade Geral)	6.450
9	S93 - Luxação, entorse e distensão ao nível do tornozelo e pé	5.110
10	S68 - Amputação traumática ao nível do punho e da mão	4.012
11	S83 - Luxação, entorse e distensão das articulações do joelho	3.910
12	S61 - Ferimento do punho e da mão	3.890

Posição	Código CID-10 e Descrição do Agrupamento Médico	Concessões em 2025
13	F32 - Episódios depressivos (Depressão Ocupacional)	3.850
14	F43 - Reações ao estresse grave e transtornos de adaptação	3.420
15	S32 - Fratura da coluna lombar e da pelve	3.400
16	G56 - Mononeuropatias dos membros superiores (Túnel do Carpo)	3.220
17	S72 - Fratura do fêmur	3.180
18	M51 - Outros transtornos de discos intervertebrais (Hérnias)	3.150
19	S43 - Luxação, entorse e distensão da cintura escapular	2.590
20	S66 - Traumatismo de músculo e tendão ao nível do punho e mão	2.480
21	M65 - Sinovite e tenossinovite	2.440
22	M23 - Transtornos internos dos joelhos (Menisco/Ligamento)	2.410
23	S22 - Fratura de costela(s), esterno e coluna torácica	2.190
24	M25 - Outros transtornos articulares não classificados	1.560
25	S60 - Traumatismo superficial do punho e da mão	1.450
—	Outras CIDs	45.424
—	Ignorada / Não Especificada	4.640
Total	Total de Concessões de Benefícios B91 (2025)	226.934

UM MODELO PARA CADA NECESSIDADE



Botas
Vulcabras



@BOTASVULCABRAS



RESUMO DA DISTRIBUIÇÃO CLASSIFICADA (2025)

1	Traumas nos Membros Superiores: 56.154 (24,7%)
2	Traumas nos Membros Inferiores: 48.492 (21,4%)
3	Doenças Ergonômicas (LER/DORT): 33.340 (14,7%)
4	Transtornos Mentais e Emocionais: 13.720 (6,0%)
5	Lesões na Coluna e Tronco (Traumas): 5.590 (2,5%)
6	Problemas Nervosos (Membros): 3.220 (1,4%)
7	<i>Outras CIDs / Ignoradas:</i> 50.064 (22,1%)

Nota

Dores ocupacionais em alta: A Dorsalgia (M54) e as Lesões de Ombro (M75) subiram posições no ranking, consolidando-se como as principais causas não traumáticas (doenças ergométricas) de afastamento. [1]

Transtornos mentais fortalecidos: A Ansiedade Geral (F41) firmou-se de maneira isolada no top 10 do país, registrando mais que o dobro de ocorrências do que a depressão clássica no ambiente formal.





DADOS GERAIS



POPULAÇÃO

Indicador	Valor
População no último censo (2022)	203.080.756 pessoas
População estimada (2025)	212.726.000 pessoas

FONTE: SIDRA/IBGE, 2º TRIMESTRE 2025.

TRABALHADORES — BRASIL

Indicador	Milhões de pessoas
Na força de trabalho (14 anos ou mais)	175,3
Ocupada	102,7
Desocupada	6,1
Fora da força de trabalho	66,5

FONTE: PNAD CONTÍNUA/IBGE (SIDRA), ABR/MAI/JUN DE 2026

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA

Distribuição da População Ocupada	Milhões de Pessoas	
Setor Privado	52,7	51,3%
COM Carteira de Trabalho	39,3	38,3%
SEM Carteira de Trabalho	13,4	13%
Trabalhador Doméstico	5,8	5,6%
COM Carteira de Trabalho	1,4	1,4%
SEM Carteira de Trabalho	4,4	4,3%
Setor Público	12,6	12,3%
Militar e Funcionário Público Estatutário	8,4	8,2%
Outros vínculos (com/sem carteira e temporário)	4,2	4,1%
Empregador	4,22	4,1%
Conta-própria	26,2	25,5%
Trabalhador Familiar Auxiliar	1,2	1,2%
População Ocupada (total)	102,7	100%

FONTE: PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS (PNAD) CONTÍNUA DO IBGE.

FORMALIDADE DO TRABALHO

Categoria	Milhões de Pessoas	
Trabalhadores Formais	42,5	41,4%
Trabalhadores Informais	38,3	37,3%
Outros vínculos flexíveis (conta-própria/empregadores/temporários)	21,9	21,3%
Total	102,7	100%

GRUPO DE ATIVIDADE DO TRABALHO

GRUPAMENTO DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Grupamento de Atividade Econômica	População Ocupada (milhões)	Participação no Mercado
Comércio, Reparação de Veículos e Motocicletas	19,3	18,8%
Administração Pública, Defesa, Educação, Saúde e Serviços Sociais	19,1	18,6%
Informação, Comunicação, Atividades Financeiras e Administrativas	13,3	13,0%
Indústria Geral	13,1	12,7%
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	7,7	7,6%
Construção	7,3	7,1%
Transporte, Armazenagem e Correio	5,9	5,7%
Serviços Domésticos	5,8	5,6%
Outros Serviços	5,5	5,4%
Alojamento e Alimentação	5,3	5,1%
Total da população ocupada	102,7	100,0%

FONTE: SISTEMA IBGE — PNAD CONTÍNUA, ABR/MAI/JUN DE 2026.



AS MELHORES
SOLUÇÕES EM
VESTIMENTAS
DE PROTEÇÃO
CONTRA RISCOS
TÉRMICOS.

 **SANTISTA**
WORK SOLUTION

SANTISTAWORKSOLUTION.COM.BR

 [santistaworksolution](https://www.instagram.com/santistaworksolution)



EMPRESAS / OUTRAS ORGANIZAÇÕES — BRASIL

Faixa de Pessoal Ocupado	Empresas/Organizações	%	Pessoal Ocupado	%
0 a 4	9.125.800	86,1%	11.450.000	21,3%
5 a 9	848.100	8,0%	5.610.000	10,4%
10 a 19	392.200	3,7%	5.340.000	9,9%
20 a 29	95.400	0,9%	2.280.000	4,2%
30 a 49	63.600	0,6%	2.430.000	4,5%
50 a 99	42.400	0,4%	2.970.000	5,5%
100 a 249	21.200	0,2%	3.190.000	5,9%
250 a 499	7.400	0,1%	2.560.000	4,8%
500 e mais	6.900	0,1%	17.970.000	33,4%
Total	10.603.00	100%	53.800.000	100%

FONTE: SISTEMA IBGE DE RECUPERAÇÃO AUTOMÁTICA - SIDRA.

EMPRESAS POR PORTE

Porte	Empresas/Organizações	%	Pessoal Ocupado	%
Microempresa (ME) até 19 empregados	10.366.100	97,8%	22.400.000	41,6%
Pequeno Porte (EPP) de 20 a 99 empregados	201.400	1,9%	7.680.000	14,3%
Médio porte de 100 a 499 empregados	28.600	0,3%	5.750.000	10,7%
Mais empregados (500 ou mais)	6.900	0,1%	17.970.000	33,4%

FONTE: CADASTRO CENTRAL DE EMPRESAS (CEMPRE) DO IBGE.

EMPRESAS DE 0 A 49 EMPREGADOS (AGREGADO)

Faixa	Empresas/Organizações	%	Pessoal Ocupado	%
0 a 49	10.525.100	99,3%	27.110.000	50,4%

FONTE: CADASTRO CENTRAL DE EMPRESAS (CEMPRE) DO IBGE.

Nota

Conforme a NR-4, somente a partir de 50 funcionários as empresas com Grau de Risco 4 precisam ter, pelo menos, um técnico de segurança. Como 99,3% das empresas brasileiras têm menos de 50 funcionários, elas não são obrigadas a contar com esse profissional, o que abrange cerca de 50% de todos os trabalhadores ocupados no país. Lembrando, ainda, que 57,5% dos trabalhadores são classificados como informais ou têm outros vínculos que não estão sujeitos à CLT.

NÚMERO DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES - 2021

Seções e divisões da classificação de atividades	Número de empresas e outras organizações		Pessoal ocupado total	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	46 445	0,8%	462 268	1%
Indústrias extrativas	14 067	0,2%	159 772	0%
Indústrias de transformação	531 063	9,3%	7 557 884	18%
Eletricidade, gás e água	2 079	0,0%	221 250	1%
Construção	134 234	2,3%	1 706 164	4%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2 748 345	48,0%	9 554 896	23%
Transporte, armazenagem e correio	226 993	4,0%	2 100 800	5%
Alojamento e alimentação	373 819	6,5%	1 582 677	4%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	77 638	1,4%	769 201	2%
Atividades imobiliárias	807 698	14,1%	4 882 326	12%
Administração pública, defesa e seguridade social	15 085	0,3%	7 709 368	19%
Educação	104 169	1,8%	1 453 232	4%
Saúde humana e serviços sociais	13 152	0,2%	1 438 674	3%
Outras atividades de serviços	510 051	8,9%	1 773 629	4%
Organismos internacionais e outras instituições extra territoriais	148	0,0%	1 199	0%

PROTEÇÃO QUE ACOMPANHA VOCÊ SEMPRE!

Na **Dully Equipamentos de Segurança**, você encontra qualidade, confiança e as melhores soluções para **proteger** o que mais importa: **vidas**.



PROTEÇÃO DE VERDADE

Equipamentos testados e certificados.



CONFORTO E TECNOLOGIA

Materiais modernos que garantem bem-estar e segurança.



CONFIANÇA QUE CONECTA

Atendimento próximo, ágil e personalizado.



QUALIDADE COMPROVADA

Produtos dos melhores marcas do mercado.



DULLY
EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

☎ (11) 2337 6200
✉ dully@dully.com.br

**SEGURANÇA HOJE,
TRANQUILIDADE SEMPRE.**



SEÇÕES E DIVISÕES DE ATIVIDADE (CNAE 2.0)

Seção/Divisão de Atividade	Pessoal Ocupado Total	% Emprego	Nº Empresas/ Organizações	% Empresas
Comércio; Reparação de Veículos	10.220.000	19,0%	3.125.000	29,5%
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	9.640.000	17,9%	16.300	0,2%
Indústrias de Transformação	8.120.000	15,1%	525.000	5,0%
Atividades Imobiliárias, Administrativas e Profissionais	6.130.000	11,4%	1.640.000	15,5%
Transporte, armazenagem e correio	2.630.000	4,9%	315.000	3,0%
Construção	2.560.000	4,8%	192.000	1,8%
Outras atividades de serviços	2.480.000	4,6%	1.450.000	13,7%
Saúde humana e serviços sociais	2.420.000	4,5%	115.000	1,1%
Educação	2.210.000	4,1%	185.000	1,7%
Alojamento e alimentação	1.850.000	3,4%	455.000	4,3%
Atividades financeiras, de seguros e correlatos	1.120.000	2,1%	125.000	1,2%
Agricultura, pecuária, silvicultura e pesca	590.000	1,1%	58.000	0,5%
Eletricidade, gás, água e saneamento	310.000	0,6%	8.200	0,1%
Indústrias extrativas	198.000	0,4%	14.500	0,1%
Organismos internacionais e extraterritoriais	2.000	~0,0%	200	~0,0%
TOTAL FORMAL CONSOLIDADO	53.800.000	100,0%	10.603.200	100,0%

FONTE: IBGE — CADASTRO CENTRAL DE EMPRESAS.

Nota

O número do setor de Agricultura e Pecuária conta apenas os empregos com carteira assinada em empresas estruturadas (CNPJ). A maior parte da força de trabalho do campo no Brasil atua de forma autônoma ou em regime de economia familiar, e por isso fica fora do Cadastro Central de Empresas.



MERCADO ANUAL DE EPI

RESUMO DO MERCADO ANUAL DE EPI BRASIL



RESUMO DO MERCADO ANUAL DE EPI

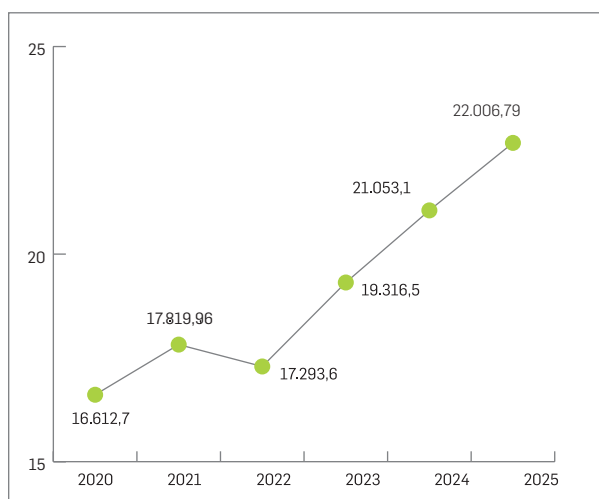
2025				
Nº	EPI	Milhões R\$	Milhões USD	% do Mercado
1	Vestimentas de Segurança	6.963,53	1.250,77	31,2%
2	Calçados de Segurança	4.187,94	752,23	19,2%
3	Luvas de Segurança	3.712,30	666,79	17,0%
4	Luvas Hospitalares	2.619,31	470,47	12,0%
5	Proteção Respiratória	1.231,11	221,13	5,6%
6	Equipamentos Contra Quedas	952,64	171,11	4,4%
7	Face/Olhos	588,97	105,79	2,7%
8	Capacetes de Segurança	1.290,06	231,72	5,9%
9	Cremes Protetores	144,00	25,86	0,7%
10	Protetores Auditivos	202,90	36,44	0,9%
11	Outros	3952,79	20,43	0,5%
Total EPIs		22.006,79	3.952,79	

EVOLUÇÃO ANUAL

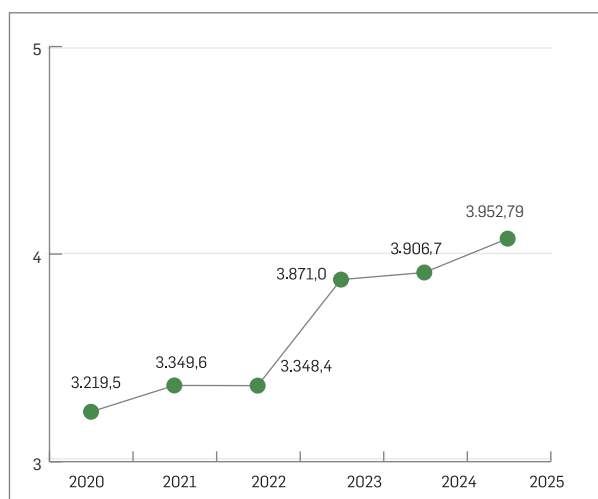
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Variação em Milhões de Reais	16.612,67	17.819,96	17.293,55	19.316,51	21.053,13	22.006,79
	—	7%	-3%	12%	9%	8%

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Variação em Milhões de USD	3.219,51	3.349,62	3.348,35	3.871,04	3.906,69	3.952,79
	—	4%	0%	16%	1%	4%

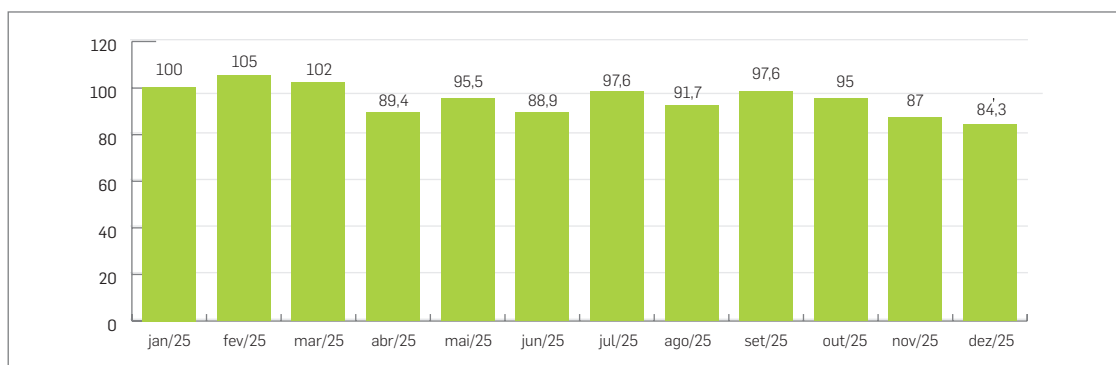
Variação em reais



Variação em dólares

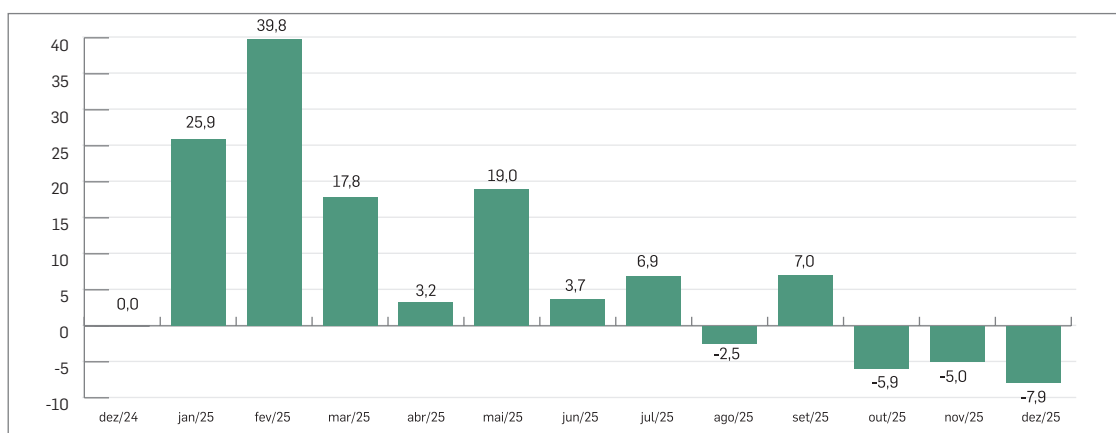


Variação Mensal do Mercado - Base 100



BASE 100 - INICIAL
JANEIRO DE 2025

Variação Mensal vs. Mesmo Mês de 2024 (%)



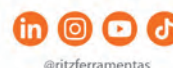
O trabalho só termina quando volta para casa

Todos os dias, profissionais enfrentam riscos para manter a energia que move cidades, indústrias e milhões de pessoas.

Antes de cada operação, existe uma responsabilidade que vai além da técnica: voltar para casa.

É por isso que cada equipamento desenvolvido e fornecido pela Ritz nasce com um compromisso inegociável: a segurança.

Produzidos conforme rigorosos padrões técnicos e de qualidade, em conformidade com as normas e especificações do setor, nossos equipamentos entregam a confiabilidade que cada operação exige.



@ritzferramentas



Conheça o Portfólio

CERTIFICAÇÃO DE APROVAÇÃO (CA)



QUANTIDADE DE CA(S) POR LINHA DE EPI(S)

EPI	Total de CAs	Origem Nacional	%	Origem Importada	%
Vestimentas de Segurança	4.737	4.601	97%	136	3%
Calçados de Segurança	1.291	1.269	98%	22	2%
Luvas de Segurança	10.660	5.727	54%	4.933	46%
Luvas Hospitalares	560	30	5%	530	95%
Respiradores	1.099	609	55%	490	45%
EPIs Contra quedas	448	369	82%	79	18%
Óculos de Segurança	929	622	67%	307	33%
Capacete de Segurança	23	19	83%	4	17%
Cremes Protetores	37	35	95%	2	5%
Protetores Auditivos	210	116	55%	94	45%
Colete à prova de balas	118	112	95%	6	5%
Total de CAs válidos	14.648	10.151	69%	4.497	31%

QUANTIDADE DE EMPRESAS COM PELO MENOS 1 CA VÁLIDO POR LINHA DE EPI(S)

EPI	Total de Empresas	EPI Nacional	%	EPI Importado	%	EPI Nacional e Importado	%
Vestimentas de Segurança	764	719	94%	15	2%	16	2%
Calçados de Segurança	116	110	95%	6	5%	0	0%
Luvas de Segurança	1.302	930	71%	270	21%	102	8%
Luvas Hospitalares	80	2	3%	72	90%	6	8%
Respiradores	81	25	31%	44	54%	12	15%
EPIs Contra quedas	40	32	80%	7	18%	1	3%
Óculos de Segurança	176	58	33%	97	55%	21	12%
Capacete de Segurança	23	19	83%	4	17%	0	0%
Cremes Protetores	15	13	87%	2	13%	0	0%
Protetores Auditivos	55	32	58%	30	55%	7	13%
Colete à prova de balas	12	11	92%	1	8%	0	0%
Total de Empresas c/CAs válidos	1.522	1.244	82%	375	25%	97	6%

FONTE: DADOS OBTIDOS DO CAEPI - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EM 19 MARÇO 2026.

Há 25 anos protegendo vidas e garantindo segurança para sua empresa.

LINHA DE LUVAS

Desenvolvidas com materiais de alta qualidade e tecnologia avançada, as luvas Reptec oferecem segurança, durabilidade e resistência para os mais diversos setores e atividades.

EXPLORE:



Agronegócio



Construção Civil



Indústria



Manutenção



Petróleo

A linha completa de luvas Reptec é a escolha certa para quem busca proteção e produtividade todos os dias.



CA: 53347

LUVA CONTRA IMPACTO

Combina resistência, conforto e proteção para operações de alta exigência. Produzida em couro tipo vaqueta, conta com reforços estratégicos e proteção anti-impacto no dorso e articulações.



CA: 53979

LUVA CANAVIEIRA COM ILHÓS

Desenvolvida para o corte manual de cana-de-açúcar, oferece proteção contra cortes com cabos de aço na mão da cana e aderência superior com acabamento antiderrapante em PVC na mão do facão.



LINHA FIRE

PROTEÇÃO TÉRMICA QUE FAZ A DIFERENÇA

Produtos desenvolvidos para oferecer proteção contra arco elétrico e fogo repentino, garantindo segurança, conforto e desempenho em ambientes de alto risco.



Proteção contra arco elétrico e fogo repentino.



Tecidos de alta tecnologia
Resistentes ao calor, chama e respingos de metal fundido.



Contorno e mobilidade
Materiais leves e respiráveis para maior bem-estar durante o uso.



Certificado de Aprovação (CA)
Conformidade garantida com as normas regulamentadoras



CA: 51612

PROTEÇÃO COMPLETA PARA QUEM ESTA NA LINHA DE FRENTE.

BALACLAVA ELETRICISTA

Protege o crânio e o pescoço contra os efeitos do arco elétrico, oferecendo conforto, respirabilidade e ATPV de 14 cal/cm².



CA: 51352



CA: 51620

CA: 51621

CONJUNTO NOMEX FR

Confeccionado em tecido Nomex® Essential Arc, oferece proteção contra arco elétrico e fogo repentino, com conforto e ATPV de 11 cal/cm².



A Benetherm entrega

qualidade, inovação e proteção em EPIs

para empresas que não podem
abrir mão da segurança.

- ✓ Alta resistência térmica
- ✓ Conforto e mobilidade para o usuário
- ✓ Materiais de alta qualidade
- ✓ Proteção certificada
- ✓ Acabamento de excelência
- ✓ Tecnologia aplicada à segurança



Saiba mais sobre
os nossos produtos:



BeneTherm[®]
EPI's e Produtos Térmicos



VESTIMENTAS



MERCADO

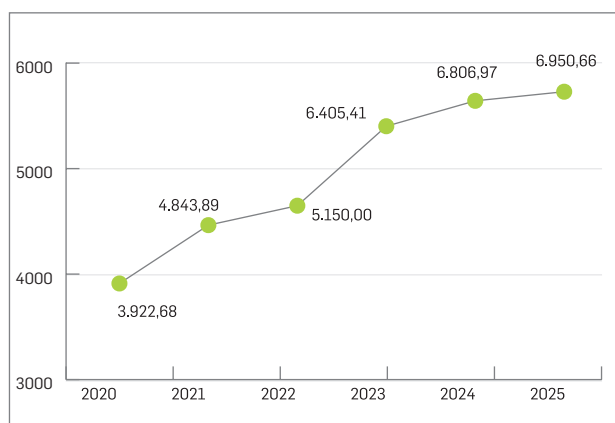
2025			
Vestimentas	Milhões R\$	Milhões USD	
1 Térmico Calor	4.702,06	884,57	67,6%
2 Mecânicos	810,49	145,58	11,7%
3 Água	1.091,71	196,09	15,7%
4 Outras	346,40	62,22	5%
Total	6.950,66	1.248,46	

OBS.: A BAIXA ADESÃO DE EMPRESAS À PESQUISA REALIZADA PELA FIA AINDA LIMITA A REPRESENTATIVIDADE DESTE GRÁFICO.

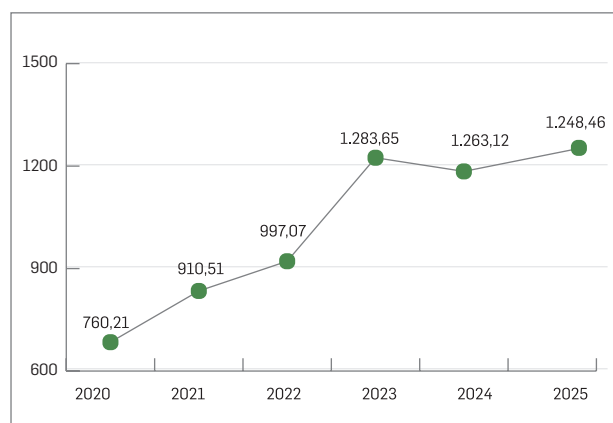
EVOLUÇÃO ANUAL

Variação em	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Milhões de Reais	3.922,68	4.843,89	5.150,00	6.405,41	6.806,97	6.950,66
		23%	6%	24%	6%	2%
Variação em	760,21	910,51	997,07	1.283,65	1.263,12	1.248,46
Milhões de USD		20%	10%	29%	-2%	-1%

Variação em reais



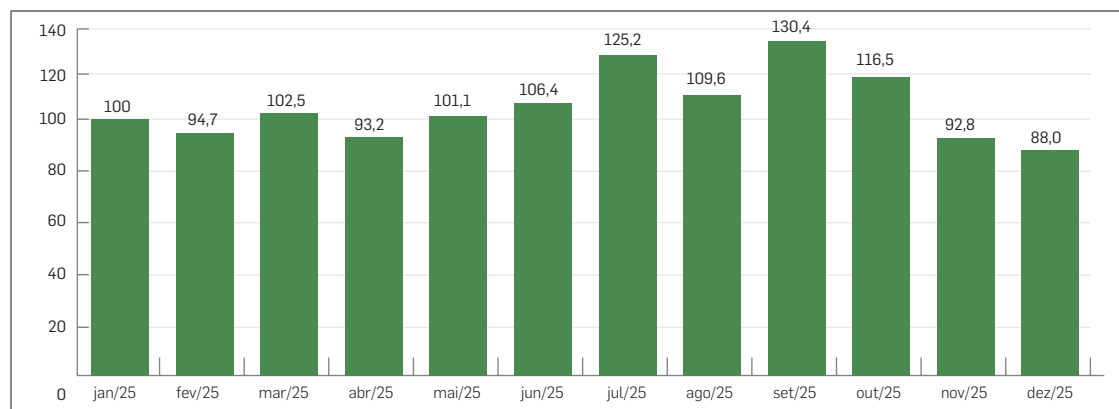
Variação em dólares



Proteção térmica lidera

O faturamento chegou a **R\$ 6,96 bilhões em 2025** e vestimentas para proteção contra calor respondem por **44,1% do mercado**

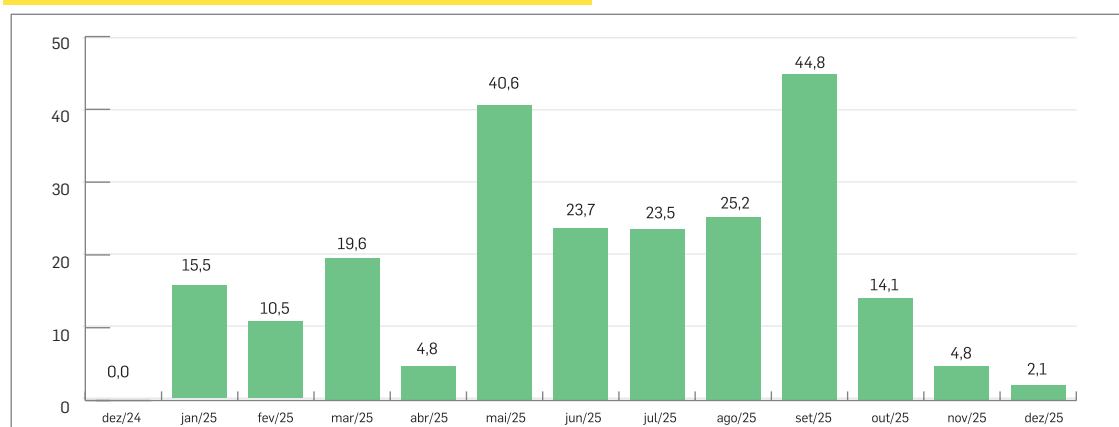
Variação Mensal do Mercado – Base 100



OBS.: A BAIXA ADESÃO DE EMPRESAS À PESQUISA REALIZADA PELA FIA AINDA LIMITA A REPRESENTATIVIDADE DESTES GRÁFICOS.

BASE 100 - INICIAL
JANEIRO DE 2025

Variação Mensal vs. Mesmo Mês de 2024 (%)



Segurança também se veste de compromisso.

Vestir profissionais é parte do nosso trabalho.
Valorizar quem protege esses profissionais também.



A empresa de
uniformes mais
sustentável do Brasil.

Grupo
**IDEAL
WORK**®

www.idealwork.com.br

vendas@idealwork.com.br (11) 2188-0500



QUANTIDADE DE CA(S) POR LINHA DE EPI(S)

EPI	Total de CA(s)	Origem Nacional		Origem Importada	
Vestimenta para proteção do tronco	2028	1991	98%	37	2%
Macacão de segurança	628	562	89%	66	11%
Calça	1699	1681	99%	18	1%
Vestimenta de corpo inteiro	68	59	87%	9	13%
Capuz ou balaclava	293	291	99%	2	1%
Vestimenta de proteção radiológica	15	15	100%	0	0%
Vestimenta condutiva	5	2	40%	3	60%
Total de CAs válidos	4737	4601	97%	136	3%

FONTE: CAEPI - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EM 19 MARÇO 2026

QUANTIDADE DE EMPRESAS C/ PELO MENOS 1 CA VÁLIDO POR LINHA DE EPI(S)

EPI	Total de Empresas	EPI Nacional		EPI Importado		EPI Nacional e Importado	
Vestimenta para proteção do tronco	600	577	96%	15	3%	8	1%
Macacão de segurança	279	259	93%	19	7%	1	0%
Calça	510	498	98%	9	2%	3	1%
Vestimenta de corpo inteiro	30	26	87%	4	13%	0	0%
Capuz ou balaclava	137	136	99%	1	1%	0	0%
Vestimenta de proteção radiológica	4	4	100%	0	0%	0	0%
Vestimenta condutiva	3	1	33%	1	33%	1	33%
Total de Empresas c/CAs válidos	764	719	94%	29	4%	16	2%

FONTE: CAEPI - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EM 19 MARÇO 2026

Nota

O segmento de Vestimentas é majoritariamente nacional: 92,5% dos CAs válidos e 95,9% das empresas certificadas têm origem brasileira. A Vestimenta para Proteção do Tronco é o maior subtipo, com cerca de 41% dos CAs do grupo; já a Vestimenta Radiológica tem a maior dependência de produtos importados, e a Condutiva é o menor nicho da categoria, tanto em CAs quanto em empresas.

NORMAS TÉCNICAS

Térmico/Calor (TC)	Norma Técnica		Risco
Pequenas chamas, calor de contato, convectivo, radiante e metais fundidos.	ABNT NBR ISO 11612	Calça/ Capuz / Macacão/ Manga / Perneira / Tronco	II
Soldagem ou processos similares.	ISO 11611	Calça/ Capuz / Macacão/ Manga / Perneira / Tronco	II
Arco elétrico.	ASTM F 1959 + ASTM F 2621 + ASTM F 1506	Capuz / Balaclava	III
	ABNT NBR IEC 61482- 2	Calça / Macacão / Tronco	III
Fogo repentino.	ABNT NBR ISO 11623	Calça / Macacão / Tronco	III
Combate a Incêndio	EN 13911 ou ISO 11999-9 ou NFPA 1971	Capuz	III
Combate a incêndio de estruturas.	EN 469 ou ISO 11999-3 ou NFPA 1971	Calça / Macacão / Tronco	III
Combate a incêndios florestais.	ISO 15384 ou NFPA 1977	Calça / Macacão / Tronco	III
Térmico / Frio (TF)	Norma Técnica		Risco
Para temperaturas inferiores a -5 °C.	EN 342	Calça / Capuz / Tronco	II
Para temperaturas acima de -5 °C.	EN 14058	Calça / Capuz / Tronco	II
Mecânicos (M)	Norma Técnica		Risco
Agentes abrasivos e escoriantes	ISO 11611	Calça / Capuz / Tronco / Perneira	I
Agentes abrasivos e/ou escoriantes risco I -agentes abrasivos e/ou escoriantes.	EN 388	Capuz	I
Agentes abrasivos e/ou escoriantes risco II - agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e/ou perfurantes.	EN 388	Capuz	II
Vestimenta para motosserristas.	ISO 11393-6	Tronco	III
Agentes cortantes e perfurantes (cortes por impacto provocado por facas manuais)	ISO 13998 ou ISO 13999-1 ou ISO 13999-2	Manga	II
	ISO 13998	Calça / Tronco / Perneira	II
Calça para motosserristas.	ISO 11393-2	Calça / Perneira	III
Perneiras tipo polaina para motosserristas.	ISO 11393-5	Perneira	III
Químico (Q)	Norma Técnica		Risco
Para vestimentas Tipo 1	EN 943 ou ISO 16602	Corpo Inteiro	III
Para vestimentas Tipo 2	EN 943 + EN 14594 ou ISO 16602	Corpo Inteiro	III
Riscos de origem química Tipo 5	ISO 16602	Macacão / Corpo Inteiro	II



Térmico/Calor (TC)	Norma Técnica		Risco
Riscos de origem química (Tipos 3, 4 e 6)	ISO 16602	Calça / Capuz / Macacão / Manga / Perneira / Tronco / Corpo Inteiro	II
Químico - Agrotóxico (QA)			
Riscos de origem química (agrotóxicos)	ISO 27065	Capuz / Calça / Macacão / Manga / Perneira / Tronco / Corpo Inteiro	II
Ionizante (I)	Norma Técnica		Risco
Riscos de origem radioativa (radiação X)	ABNT NBR IEC 61331- 1 + ABNT NBR IEC 61331-3 ou IEC 61331-1 + IEC 61331- 3	Tronco	III
Água (A)	Norma Técnica		Risco
Umidade proveniente de precipitação pluviométrica	EN 343	Calça / Macacão / Tronco / Corpo Inteiro	I
Umidade proveniente de operações com uso de água.	BS 3546:1974	Calça / Capuz / Macacão / Manga / Tronco / Perneira / Corpo Inteiro	I
Condutiva (C)	Norma Técnica		Risco
Vestimenta condutiva de segurança para proteção de todo o corpo para trabalho ao potencial.	ABNT NBR 16135 ou IEC 60895	Corpo Inteiro	III

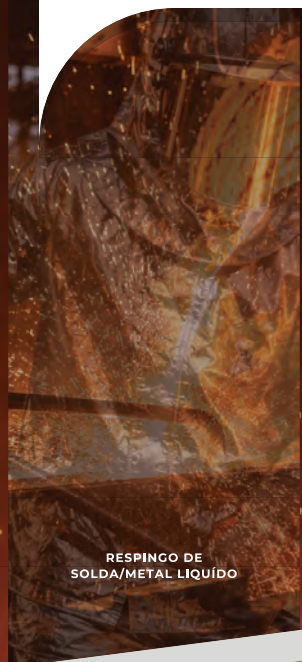
ABRASEG+

Rua Avanhadava, 126 2º andar - Centro
São Paulo – SP CEP 01306-901
55 11 5073-3969

Consulte mais
informações em nosso site:
abraseg.com.br

A ASSOCIAÇÃO DOS IMPORTADORES DE EPI

Associação Brasileira dos Importadores de Equipamentos
e Produtos de Segurança e Proteção ao Trabalho



RESPINGO DE
SOLDA/METAL LÍQUIDO



ARCO ELÉTRICO



BOMBEIRO
FLORESTAL



FOGO REPENTINO -
ÓLEO E GÁS



ALTA VISIBILIDADE

LANÇAMENTO

RE-VESTE
MASSEI



PORQUE VESTIR
RESPONSABILIDADE
É PARTE DO NOSSO
PROPÓSITO.



Proteção que evolui com a indústria

Com foco em inovação e qualidade,
desenvolvemos vestimentas técnicas para
ambientes de alta exigência, contribuindo para
a segurança e a eficiência dos trabalhadores
em cada operação.



Escaneie o QR Code e
descubra nossas soluções.



LABORATÓRIOS DE ENSAIOS

Centrais Elétricas do Norte do Brasil - ELETRONORTE	www.eletronorte.com.br
Inst.Fed.E.C.T Bahia - Lab. Ensaio Produtos p/ Saúde - LABPROSAUDE	www.labprosaude.com.br
Instituto Agrônômico - IAC	www.iac.sp.gov.br
Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos - IBTeC	www.ibtec.org.br
Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo - IEE	www.iee.usp.br
Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT	www.ipt.br
L.A. FALCÃO BAUER Centro Tecnológico de Controle de Qualidade Ltda.	www.falcaobauer.com.br
SENAI/CETIQT - Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil	www.senaicetiqt.com

OCP - ORGANISMOS DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS



ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas	www.abnt.org.br
BVQI do Brasil Sociedade Certificadora Ltda.	www.bureauveritas.com.br/pt-br/mercados-servicos/certificacoes
GTM Certificação e Avaliação da Conformidade Ltda.	www.gtmcert.com
Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçados e Artefatos - IBTEC	www.ibtec.org.br
ICEPEX - Inst. De Certificação Excelência na Conformidade	www.icepex.org.br
Instituto Falcão Bauer da Qualidade - IFBQ	www.falcaobauer.com.br
INNOVACERT Certificações Ltda.	innovacert.com.br
INTERFACE Serviços de Certificação de Produtos Ltda.	www.interfaceocp.com.br
IPT- Instituto de Pesquisas Tec. Estado de São Paulo	www.ipt.br
PROCERT Certificação de Produtos	www.procertocp.com.br
SENAI-RS Certificação	www.senairs.org.br
SGS do Brasil Ltda.	www.sgsgroup.com.br
UL do Brasil Certificações	www.ul.com



PICTOGRAMAS DE RISCO DA VESTIMENTA



Proteção contra
radiação ionizante
ISO 7000- 2809



Proteção contra motosserra
ISO 7000-2416



Proteção contra
partes móveis
ISO 7000-2411



Proteção contra
calor e chama
ISO 7000-2417



Proteção
contra o frio
ISO 7000-2412



Proteção contra cortes
e perfurações
ISO 7000-2483



Proteção contra
intempéries
ISO 7000-2413



Proteção contra
contaminação por
partículas radioativas
ISO 7000-2434



Proteção contra
risco químico
ISO 7000-2491



Proteção contra perigos
por micro-organismos
ISO 7000-2414



Proteção contra
eletricidade
estática
ISO 7000-2415



Proteção contra
soldagem
ISO 7000- 2883

Pictogramas de Aplicação da Vestimenta



Vestimentas de proteção
(equipamento)
para bombeiros
ISO 7000-2418



Vestimentas de proteção
(equipamento) para
operadores de
jateamento abrasivo
ISO 7000-2482



Vestimentas de proteção
de alta visibilidade
(equipamento)
ISO 7000-2419



Vestimentas de
proteção (equipamento)
para motociclistas
ISO 7000-2018



**SUPER
SAFETY**

KNIT
**NEM PARECE
EPI**



ACOMPANHA PALMILHA ORTOPÉDICA

DESIGN, CONFORTO E ERGONOMIA



INDÚSTRIA
PESADA



LOGÍSTICA E
PRODUÇÃO



INDÚSTRIA
ALIMENTÍCIA



CONSTRUÇÃO
CIVIL



USO
DIÁRIO

UMA MARCA INFINITAS POSSIBILIDADES

**CALÇADO
SS1**



- Biqueira composite
- Biqueira PVC
- Anti-estático
- Eletricista composite
- Palmilha anti-perfuro

**BOTINA
MICRO FIBRA**



- Biqueira PVC
- Biqueira plástica
- Eletricista composite

LANÇAMENTO
**OFFSHORE
/MINING**



- Design, Conforto e Robustez.
- Offshore, Mineração e Indústria pesada

LANÇAMENTO
**POLICIAL
/TÁTICO**



- Design, Conforto e Robustez.
- Offshore, Mineração e Indústria pesada

**BOTA
PVC**



- Frigorífico e Proteção no Campo.
- Acompanha palmilha

**PROTEÇÃO QUE
MOVE A INDÚSTRIA.**



PRODUTOS
CERTIFICADOS
E DE ALTA
QUALIDADE



DISTRIBUIÇÃO
PARA TODO
O BRASIL



ATENDIMENTO
ESPECIALIZADO

CONHEÇA TODA
A LINHA EM
SUPERSAFETY.COM.BR





CALÇADOS



MERCADO

2025			
Calçados de Segurança	Milhões R\$	Milhões USD	
Segurança	1.564,54	281,02	36,4%
Ocupacional	1.863,01	334,63	43,3%
Cabedal	871,90	156,61	20,3%
Total Calçados	4.299,45	772,25	

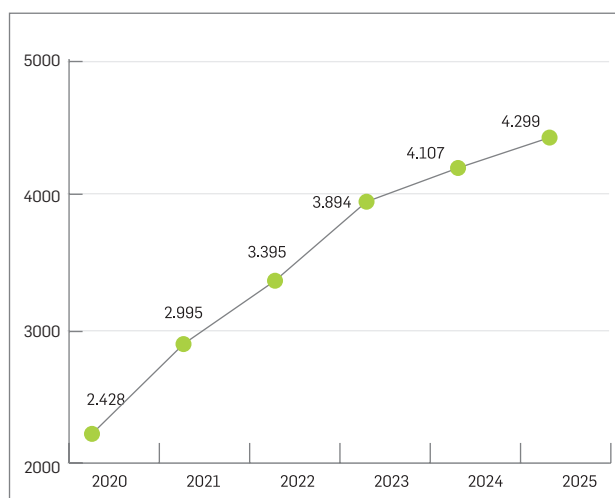


EVOLUÇÃO ANUAL

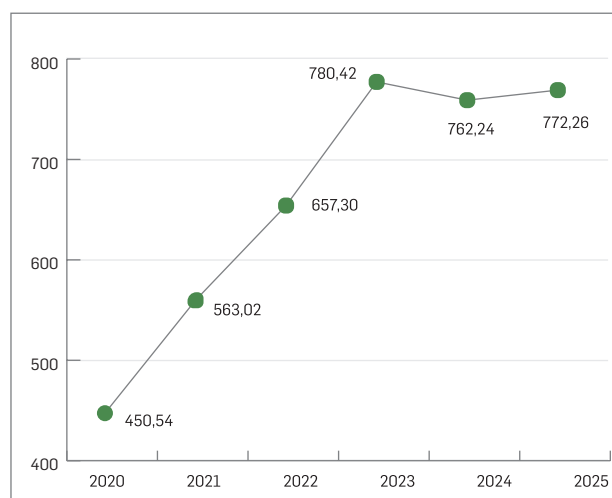
Evolução Anual (Incluindo outros)						
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Milhões de R\$	2.427,92	2.995,26	3.394,83	3.894,31	4.107,73	4.299,45
%		23%	13%	15%	5%	5%
Milhões de USD	450,54	563,02	657,30	780,42	762,24	772,25
%		25%	17%	19%	-2%	1%

Obs. Inclusão do Cabedal

Variação em reais



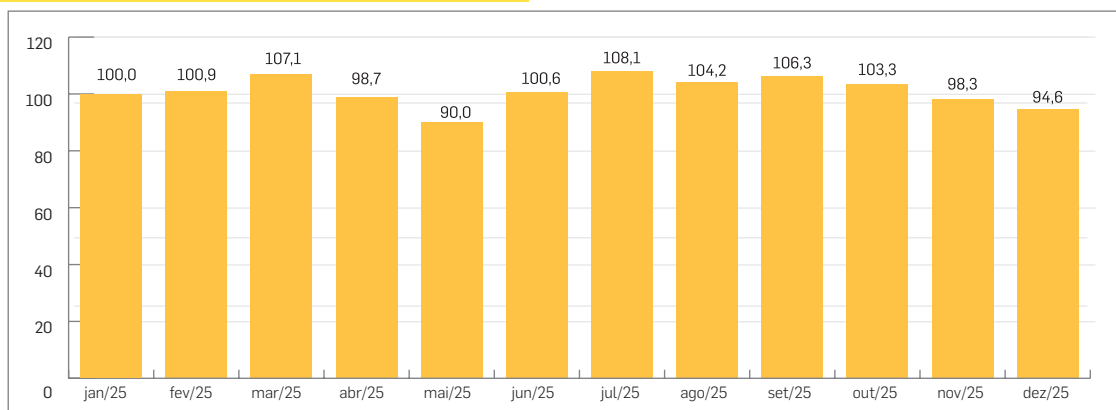
Variação em dólares



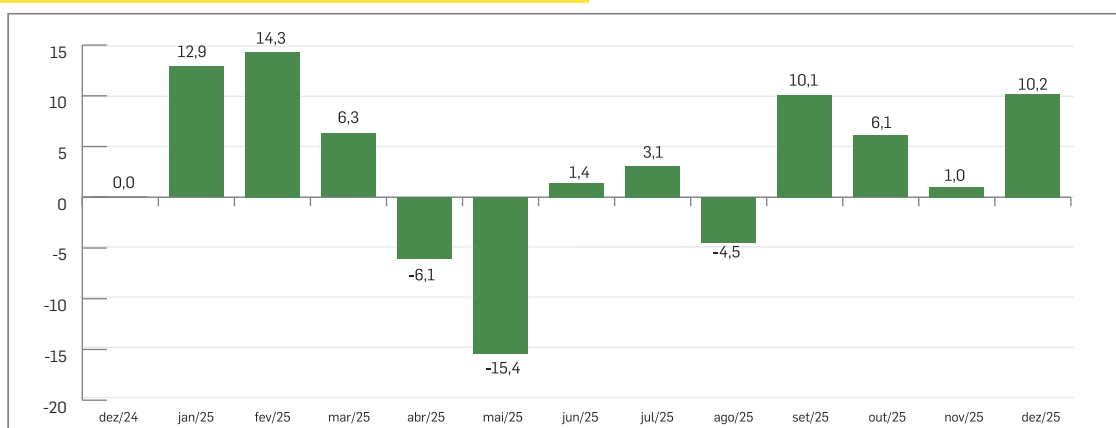
Categoria fortemente nacionalizada

O faturamento alcançou **R\$ 4,30 bilhões em 2025**, com crescimento de 5% sobre o ano anterior, sendo que **98% dos CAs válidos** são de produtos nacionais e 99% do faturamento corresponde à produção brasileira.

Variação Mensal do Mercado - Base 100

BASE 100 - INICIAL
JANEIRO DE 2025

Variação Mensal vs. Mesmo Mês de 2024 (%)


JGB
 Inovação para proteção à vida

QUEM SALVA VIDAS PRECISA DA MELHOR PROTEÇÃO

A Bota Ígnea foi desenvolvida para operações de combate a incêndio. Conforto, resistência e segurança para quem atua em ambientes extremos.

RESISTÊNCIA À
PERFURAÇÃOSOLADO ANTIDERRAPANTE
PARA ALTAS TEMPERATURASTECNOLOGIA OUTLAST®
GERENCIAMENTO TÉRMICOSISTEMA
V-PROTECTOR®

CA 49.001

BS EN 15090

ISO 20345

CONHEÇA A LINHA COMPLETA
jgb.com.br

QUANTIDADE DE CA(S) POR LINHA DE EPI(S)

EPI (Designação no CAEPI)	Total de CA s	Origem Nacional		Origem Importada	
Calçado baixo - tipo A	72	71	99%	1	1%
Botina - tipo B	38	36	95%	2	5%
Bota meio-cano - tipo C	67	65	97%	2	3%
Bota de cano longo - tipo D	1	1	100%	0	0%
Bota de cano extra-longo - tipo E	2	2	100%	0	0%
Calçado tipo bota	6	4	67%	2	33%
Calçado tipo botina	31	31	100%	0	0%
Calçado	645	636	99%	9	1%
Calçado tipo sapato	347	347	100%	0	0%
Calçado tipo coturno	1	1	100%	0	0%
Calçado tipo tênis	80	75	94%	5	6%
Calçado tipo bota para uso no combate a incêndio	1	0	0%	1	100%
Total de CAs válidos	1291	1269	98%	22	2%

FONTE: CAEPI - CAEPI - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EM 19 MARÇO 2026

Nota

O segmento de Calçados de Segurança é um dos mais nacionalizados do mercado brasileiro de EPI. 98% dos CAs válidos são de natureza nacional. 95% das empresas atuam exclusivamente com produtos nacionais. Os produtos importados concentram-se principalmente em aplicações específicas.

QUANTIDADE DE EMPRESAS C/PELO MENOS 1 CA VÁLIDO POR LINHA DE EPI(S)

EPI (Designação no CAEPI)	Total de Empresas	EPI Nacional	%	EPI Importado	%	EPI Nacional e Importado	%
Calçado Baixo - Tipo A	15	14	93%	1	7%	0	0%
Botina - Tipo B	28	26	93%	2	7%	0	0%
Bota Meio-Cano - Tipo C	21	19	90%	2	10%	0	0%
Bota De Cano Longo - Tipo D	1	1	100%	0	0%	0	0%
Bota De Cano Extra-Longo - Tipo E	2	2	100%	0	0%	0	0%
Calçado Tipo Bota	6	4	67%	2	33%	0	0%
Calçado Tipo Botina	23	23	100%	0	0%	0	0%
Calçado	114	109	96%	5	4%	0	0%
Calçado Tipo Sapato	66	66	100%	0	0%	0	0%
Calçado Tipo Coturno	1	1	100%	0	0%	0	0%
Calçado Tipo Tênis	17	16	94%	1	6%	0	0%
Calçado Tipo Bota Para Uso No Combate A Incêndio	1	0	0%	1	100%	0	0%
Total de Empresas c/CAs válidos	116	110	95%	6	5%	0	0%

Os dados acima referem-se à quantidade de empresas e de CAs. Em valores, a produção nacional representa 99% do mercado de calçados de segurança.

Há 40 anos, a BRACOL acredita que segurança vai muito além de uma exigência. **É um compromisso com a vida.** Por trás de cada EPI existe uma pessoa. Uma família. Uma história que precisa continuar.

Todos os dias, milhares de profissionais da Segurança e Saúde no Trabalho unem conhecimento, dedicação e propósito para que milhões de brasileiros voltem para casa em segurança.

É uma missão da qual temos orgulho de fazer parte. Porque a maior conquista da Segurança do Trabalho não é um prêmio: **é a certeza de que alguém voltou para casa íntegro.**

(Luiz Augusto de Bruin)

BRACOL 40 ANOS.
INTELIGÊNCIA EM PROTEÇÃO.



A N O S
BRACOL

NORMAS TÉCNICAS

Calçado	Norma Técnica	Destinados a:	Risco
Segurança	ABNT NBR ISO 20344 ABNT NBR ISO 20345	Impactos de quedas de objetos sobre os ar- telhos; Agentes provenientes da energia elé- trica; Agentes térmicos; Agentes abrasivos e escoriantes; Agentes cortantes e perfuran- tes; e Operações com uso de água	II
Proteção	ABNT NBR ISO 20344 ABNT NBR ISO 20346		II
Ocupacional	ABNT NBR ISO 20344 ABNT NBR ISO 20347		I
Ocupacional com requisito adicional conforme norma técnica	ABNT NBR ISO 20344 ABNT NBR ISO 20347		II

Risco	Norma Técnica	Risco
Químico	EN 13832-2 EN 13832-3	II
Térmico calor - Combate ao fogo.	EN 15090 ou ISO11999-6 ou NFPA 1971	III
Térmico calor - Salpicos de metal fundido proces- sos de fundição	ISO 20349-1	II
Térmico calor - Salpicos de metal fundido - solda- gem e processos similares	ISO 20349-2	II
Choque elétrico (classe I)	ABNT NBR 16603	III
Choque elétrico (classe II)	EN 50321-1	III
Trabalho ao potencial.	ABNT NBR 16135 ou IEC 60895	III
Calçado Classe II (polimérico/elastômero) para proteção elétrica	BS EN 50321-1	III
Para motosserristas.	ISO 17249	III

DO TRABALHO PESADO ÀS
GRANDES CONQUISTAS.

VÁ MAIS LONGE.

VÁ DE *Conforto*



**TECNOLOGIA
WATERPROOF**

Membrana impermeável que mantém os pés secos durante toda a jornada.



**CONFORTO
DIÁRIO**

Desenvolvida para proporcionar mais conforto, estabilidade e bem-estar.



**MÁXIMA
PROTEÇÃO**

Couro nobuck hidrofugado e solado PU bidensidade para mais segurança no dia a dia.



**TECNOLOGIA
CLICKFIT**

Fechamento prático e preciso, proporcionando mais agilidade e firmeza no calce.

Conforto
Bem-estar
para transformar



🌐 conforto.com.br
📍 lojaconforto.com.br
✉ conforto@conforto.com.br
📱 @confortoartefatosdecouro



BT58-DISK | CA 50752

LABORATÓRIOS DE ENSAIOS



Centrais Elétricas do Norte do Brasil - ELETRONORTE	www.eletronorte.com.br
Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos - IBTeC	www.ibtec.org.br
Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT	www.ipt.br
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI-RS	www.senairs.org.br

OCP - ORGANISMOS DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS



ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas	www.ABNT.org.br
BVQI do Brasil Sociedade Certificadora Ltda.	www.bureauveritas.com.br/pt-br/mercados-servicos/certificacoes
GTM Certificação e Avaliação da Conformidade Ltda.	www.gtmcert.com
Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçados e Artefatos - IBTEC	www.ibtec.org.br
ICEPEX - Inst. De Certificação Excelência na Conformidade	www.icepex.org.br
Instituto Falcão Bauer da Qualidade - IFBQ	www.falcaobauer.com.br
INNOVACERT Certificações Ltda.	innovacert.com.br
IPT- Instituto de Pesquisas Tec. Estado de São Paulo	www.ipt.br
PROCERT Certificação de Produtos	www.procertocp.com.br
SGS do Brasil Ltda.	www.sgsgroup.com.br





PROCURANDO
UMA MARCA DE
CONFIANÇA?

**CONTE COM
A MARLUVAS.**



**1º LUGAR NO
SEGMENTO DE EPI
E EM CALÇADOS
DE SEGURANÇA**



+ de 4 mil colaboradores



+ de 20 países atendidos



11 unidades fabris



1 Centro de Distribuição estratégico

Há mais de 50 anos, a Marluvas oferece soluções completas em calçados de segurança, com um portfólio criado com tecnologias próprias e materiais premium.



CONHEÇA A MARLUVAS



marluvas.com.br

[f](#) [@](#) [v](#) marluvas



MARLUVAS

EQUIPAMENTOS PROFISSIONAIS

CALÇADOS DE SEGURANÇA SIMBOLOGIA OU CLASSIFICAÇÃO

Simbologia ou Classificação	Significado	Exemplos de adversidade que o calçado poderá proteger
OB	Calçado Ocupacional Básico	Locais onde não haja risco de queda de materiais e/ou objetos pesados sobre os pés.
PB	Calçado de Proteção Básico	Queda de objetos sobre o pé, possuindo uma biqueira com menor resistência ao impacto do que o calçado de segurança.
SB	Calçado de Segurança Básico	Queda de objetos pesados sobre o pé, o que pode ocasionar pés esmagados, quebrados, dilacerados, dedos amputados etc.
SRA	Calçado com resistência ao escorregamento em piso de ladrilho de cerâmica com solução sabão (NaLS)	Queda e/ou outros acidentes em função de escorregamento do trabalhador. Um calçado de solado antiderrapante evita quedas, principalmente em piso molhado.
SRB	Calçado com resistência ao escorregamento em piso de aço com glicerina	
CI	Calçado com isolamento ao frio do conjunto do solado	Frio excessivo pode causar perda de calor do corpo e provocar ulcerações, frieiras e até mesmo hipotermia.
E	Calçado com absorção de energia na área do salto	Minimizar consequência de impactos em excesso no calcanhar que poderão provocar fadiga, dores etc.
WR	Calçado completo com resistência à água fabricado em couro e/ou outros materiais exceto calçado inteiro de borracha (inteiramente vulcanizado) ou polimérico (inteiramente moldado)	Atividades que faz em uso constante de água em abundância requerem uso deste tipo de calçado para manter os pés secos. Além disso, no manuseio de produtos químicos perigosos poderão ocorrer queimaduras e outras lesões e o uso deste tipo de calçado junto com vestimenta impermeável evita o contato do produto com a pele.
M	Calçado com proteção do metatarso	Impactos e escoriações na região do metatarso.
AN	Calçado com proteção do tornozelo	Impactos e escoriações na região do tornozelo.
CR	Calçado com resistência ao corte	Operações com uso de instrumentos de corte, como por exemplo facões.
WRU	Calçado com cabedal resistente à penetração e absorção de água fabricado em couro e/ou outros materiais exceto calçado inteiro de borracha (inteiramente vulcanizado) ou polimérico (inteiramente moldado)	Idem ao calçado tipo WR, porém a característica de resistência está somente no cabedal.
HRO	Calçado com solado resistente ao calor por contato	Queimaduras nos pés em ambientes que possuem solo aquecido ou com calor excessivo.
FO	Calçado com solado resistente ao óleo combustível	Evitar que o solado sofra degradação em contato com determinados óleos e solventes.
	Calçado isolante elétrico classe I	Riscos elétricos: trabalhar com todos os EPIs adequados é uma medida vital em atividades que envolvem riscos elétricos.
SI (Segurança) PI (Proteção) OI (Ocupacional)  ABNT NBR 16603:2017 500V - SECO	Calçado isolante elétrico, classe II , para trabalhos em instalações elétricas de baixa tensão até 500 V em ambiente seco, sendo os ensaios de resistência elétrica realizados a partir da norma ABNT NBR 16603.	Riscos elétricos: trabalhar com todos os EPIs adequados é uma medida vital em atividades que envolvem riscos elétricos



LUVAS DE SEGURANÇA



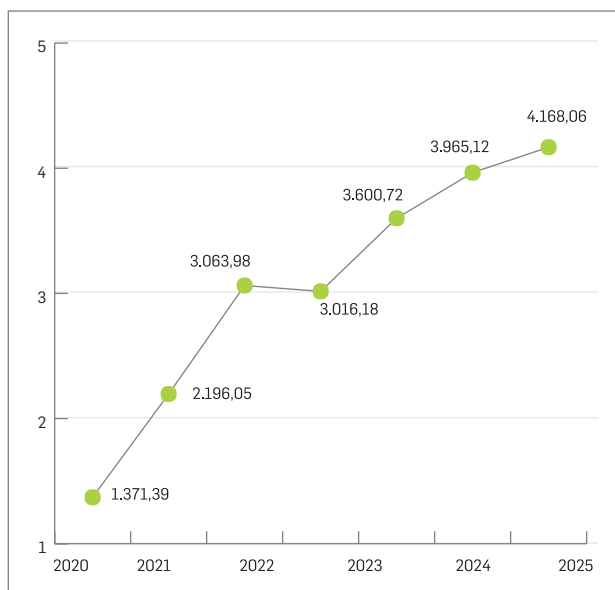
MERCADO

2025				
	Luvas de Segurança	Milhões R\$	Milhões USD	
1	Riscos Mecânicos	2.317,96	416,35	55,6%
2	Riscos Químicos	524,66	94,24	12,6%
3	Riscos Térmicos/Calor	251,02	45,09	6%
4	Outras	1.074,42	192,98	25,8%
	Total	4.168,06	748,65	

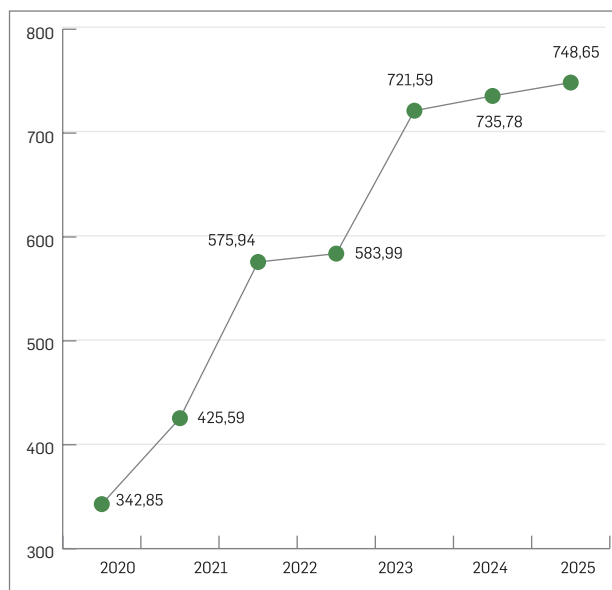
EVOLUÇÃO ANUAL (INCLUINDO OUTROS)

	2.019	2.020	2.021	2.022	2.023	2.024	2.025
Milhões de R\$	1.371,39	2.196,05	3.063,98	3.016,18	3.600,72	3.965,12	4.168,06
%		60%	40%	-2%	19%	10%	5%
Milhões de USD	342,85	425,59	575,94	583,99	721,59	735,78	748,65
%		24%	35%	1%	24%	2%	2%

Variação em reais



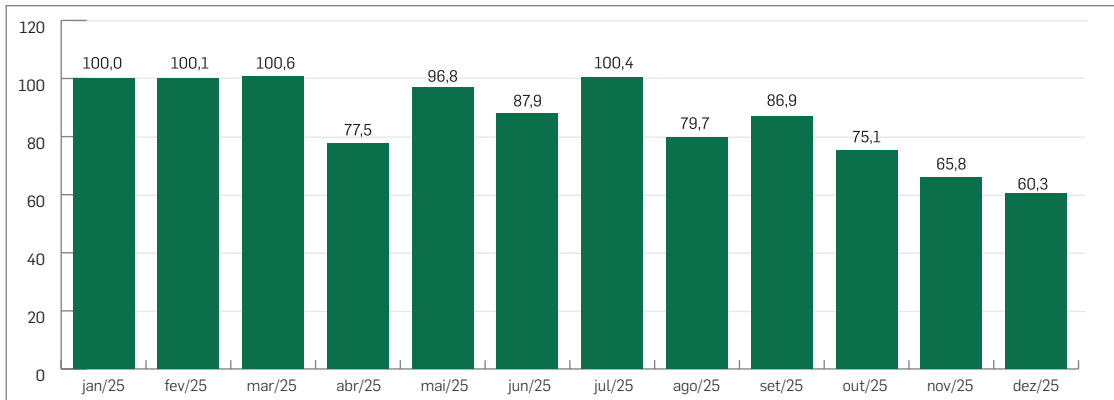
Variação em dólares



Alta representatividade

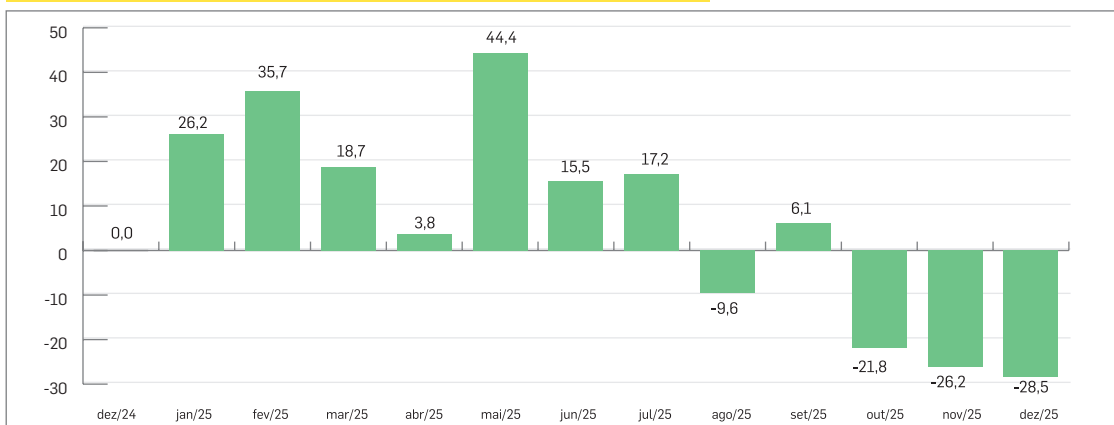
O segmento reúne **10.660 CAs**, dos quais 54% correspondem a produtos nacionais e 46% a importados. Em 2025, o mercado movimentou **R\$ 3,71 bilhões**.

Variação Mensal do Mercado - Base 100



BASE 100 - INICIAL
JANEIRO DE 2025

Variação Mensal vs. Variação Mesmo Mês de 2024 (%)



A qualidade que protege cada movimento.

Em cada cirurgia, a qualidade das luvas é essencial para garantir proteção, segurança e precisão. Há mais de **75 anos no Brasil**, a **Mucambo** desenvolve luvas confiáveis para quem tem o cuidado com a vida em suas mãos.

MUCAMBO®

Tradição que inspira

PRODUZIDO
NO BRASIL
DESDE 1950



NOVAS EMBALAGENS

SENSITEX® SENSIFIRM® SENSIFREE® SENSITOUCH®

www.mucambo.com.br

QUANTIDADE DE CA(S) POR LINHA DE EPI(S)



EPI (Designação no CAEPI)	Total de CAs	Origem Nacional	Origem Importada		
Luva de malha de aço	88	42	48%	46	52%
Luva de proteção contra agentes térmicos (calor de contato)	5	2	40%	3	60%
Luva de proteção para combate a incêndios	2	-	0%	2	100%
Luva isolante de borracha	107	57	53%	50	47%
Luva para proteção contra agentes abrasivos e escoriantes	1.336	1.232	92%	104	8%
Luva para proteção contra agentes mecânicos	4.806	2.874	60%	1.932	40%
Luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos	763	188	25%	575	75%
Luva para proteção contra agentes mecânicos e vibração	21	1	5%	20	95%
Luva para proteção contra agentes mecânicos, agentes térmicos e vibração	1	-	0%	1	100%
Luva para proteção contra agentes mecânicos, químicos e biológicos	40	11	28%	29	73%
Luva para proteção contra agentes mecânicos, químicos e térmicos	138	10	7%	128	93%
Luva para proteção contra agentes mecânicos, químicos e umidade proveniente de operações com o uso de água	17	-	0%	17	100%
Luva para proteção contra agentes mecânicos, químicos, biológicos e umidade proveniente de operações com o uso de água	114	16	14%	98	86%
Luva para proteção contra agentes mecânicos, químicos, térmicos e umidade proveniente de operações com o uso de água	14	3	21%	11	79%
Luva para proteção contra agentes mecânicos, químicos, térmicos, biológicos e umidade proveniente de operações com o uso de água	64	-	0%	64	100%
Luva para proteção contra agentes mecânicos, térmicos e vibração	2	-	0%	2	100%
Luva para proteção contra agentes químicos	681	136	20%	545	80%
Luva para proteção contra agentes químicos e biológicos	69	2	3%	67	97%
Luva para proteção contra agentes químicos e umidade proveniente de operações com uso de água	29	3	10%	26	90%
Luva para proteção contra agentes químicos, biológicos e umidade proveniente de operações com uso de água	164	1	1%	163	99%
Luva para proteção contra agentes químicos, mecânicos, térmicos e biológicos	26	-	0%	26	100%
Luva para proteção contra agentes térmicos	494	447	90%	47	10%
Luva para proteção contra agentes térmicos e mecânicos	1.677	700	42%	977	58%
Luva para proteção contra radiações ionizantes	2	2	100%	-	0%
Total de CAs válidos	10.660	5.727	54%	4.933	46%

DANNY®

ENTENDE • PROTEGE • INOVA

Um portfólio que entrega qualidade em cada detalhe.
Reconhecido em diferentes categorias de proteção:

1º MARCA MAIS LEMBRADA EM
LUVAS DE PROTEÇÃO

2º ÓCULOS DE
SEGURANÇA

3º PRODUTOS
ERGONÔMICOS

4º MARCA MAIS
LEMBRADA

MUITO OBRIGADO!

TOP
OF
MIND
PROTEÇÃO
2026



QUANTIDADE DE EMPRESAS C/PELO MENOS 1 CA VÁLIDO POR LINHA DE EPI(S)

EPI (Designação no CAEPI)	Total de Empresas	EPI Nacional	%	EPI Importado	%	EPI Nacional e Importado	
Luva de malha de aço	35	11	31%	22	63%	2	6%
Luva de proteção contra agentes térmicos (calor de contato)	3	2	67%	1	33%	-	0%
Luva de proteção para combate a incêndios	2	-	0%	2	100%	-	0%
Luva isolante de borracha	15	4	27%	9	60%	2	13%
Luva para proteção contra agentes abrasivos e escoriantes	426	391	92%	22	5%	13	3%
Luva para proteção contra agentes mecânicos	762	539	71%	166	22%	57	7%
Luva para proteção contra agentes mecânicos e químicos	115	32	28%	67	58%	16	14%
Luva para proteção contra agentes mecânicos e vibração	14	-	0%	13	93%	1	7%
Luva para proteção contra agentes mecânicos, agentes térmicos e vibração.	1	-	0%	1	100%	-	0%
Luva para proteção contra agentes mecânicos, químicos e biológicos	14	2	14%	11	79%	1	7%
Luva para proteção contra agentes mecânicos, químicos e térmicos	40	4	10%	34	85%	2	5%
Luva para proteção contra agentes mecânicos, químicos e umidade proveniente de operações com o uso de água	10	-	0%	10	100%	-	0%
Luva para proteção contra agentes mecânicos, químicos, biológicos e umidade proveniente de operações com o uso de água	27	1	4%	23	85%	3	11%
Luva para proteção contra agentes mecânicos, químicos, térmicos e umidade proveniente de operações com o uso de água	8	2	25%	6	75%	-	0%
Luva para proteção contra agentes mecânicos, químicos, térmicos, biológicos e umidade proveniente de operações com o uso de água.	13	-	0%	13	100%	-	0%
Luva para proteção contra agentes mecânicos, térmicos e vibração	2	-	0%	2	100%	-	0%
Luva para proteção contra agentes químicos	149	29	19%	103	69%	17	11%
Luva para proteção contra agentes químicos e biológicos	22	1	5%	21	95%	-	0%
Luva para proteção contra agentes químicos e umidade proveniente de operações com uso de água	11	2	18%	9	82%	-	0%
Luva para proteção contra agentes químicos, biológicos e umidade proveniente de operações com uso de água	30	-	0%	29	97%	1	3%
Luva para proteção contra agentes químicos, mecânicos, térmicos e biológicos	7	-	0%	7	100%	-	0%
Luva para proteção contra agentes térmicos	147	129	88%	13	9%	5	3%
Luva para proteção contra agentes térmicos e mecânicos	276	183	66%	71	26%	22	8%
Luva para proteção contra radiações ionizantes	2	2	100%	-	0%	-	0%
Total de Empresas c/CAs válidos	1.302	930	71%	270	21%	102	8%

FONTE: CAEPI - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EM 19 MARÇO 2026

Nota

As importações de luvas de segurança cresceram nos últimos anos, embora ainda seja significativa a presença de empresas nacionais. A produção brasileira concentra-se em luvas especiais e reúne 54% dos CAs válidos. Os dados acima referem-se à quantidade de empresas e de CAs. Em valores, 47% do mercado corresponde à produção nacional e 53%, aos produtos importados.

Luva de Segurança	Norma Técnica	Risco
Corte manual de cana-de-açúcar	Regulamento - Anexo III da Portaria 672	II
Agentes abrasivos e/ou escoriantes	EN 388 ou ISO 23388	I
Agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e/ou perfurantes	EN 388 ou ISO 23388	II
Agentes biológicos - luvas não sujeitas ao regime da vigilância sanitária- proteção contra fungos e bactérias	ISO 374-5	II
Agentes biológicos - luvas não sujeitas ao regime da vigilância sanitária e umidade proveniente de operação com uso de água - proteção contra fungos, bactérias e vírus.	ISO 374-5	III
Contra cortes e golpes por facas manuais. Para luvas em malha de aço e outros materiais alternativos.	ISO 13999-1 ou ISO 13999-2	II
Luvas Isolantes de borracha	IEC 60903	III
Agentes térmicos (calor e chamas)	EN 407 ou ISO 23407	II
Soldagem ou processos similares.	EN 12477	II
Combate a incêndio.	EN 659 ou ISO 11999-4 ou NFPA 1971	III
Agentes térmicos (frio) e umidade proveniente de operações com uso de água	EN 511	II
Agentes químicos ou agentes químicos e umidade proveniente de operações com uso de água	EN 374-1	II
Vibrações	EN 388 ou ISO 23388 + ISO 10819	II
Radiações ionizantes (radiação X)	ABNT NBR IEC 61331- 1 + ABNT NBR IEC 61331-3 ou IEC 61331-1 + IEC 61331- 3	III
Luvas para motosserristas.	ISO 11393-4	III

LABORATÓRIOS DE ENSAIOS

CEPROMED Laboratório e Certificadora Ltda.

www.cepromed.com.br

Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos - IBTEC

www.ibtec.org.br

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT

www.ipt.br

Instituto LAB SYSTEM de Pesquisa e Ensaios Ltda.

www.labsystem.com.br

L.A. FALCÃO BAUER Centro Tecnológico de Controle de Qualidade Ltda.

www.falcaobauer.com.br

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI-RS

www.senairs.org.br

OCP - ORGANISMOS DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS



ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas	www.ABNT.org.br
BVQI do Brasil Sociedade Certificadora Ltda.	www.bureauveritas.com.br/pt-br/mercados-servicos/certificacoes
GTM Certificação e Avaliação da Conformidade Ltda.	www.gtmcert.com
Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçados e Artefatos - IBTEC	www.ibtec.org.br
ICEPEX - Inst. De Certificação Excelência na Conformidade	www.icepex.org.br
Instituto Falcão Bauer da Qualidade - IFBQ	www.falcaobauer.com.br
INNOVACERT Certificações Ltda.	innovacert.com.br
IPT- Instituto de Pesquisas Tec. Estado de São Paulo	www.ipt.br
PROCERT Certificação de Produtos	www.procertocp.com.br
SGS do Brasil Ltda.	www.sgsgroup.com.br

LUVAS DE SEGURANÇA - PICTOGRAMAS (EN420)



Pictograma	Categoria de risco	Pictograma	Categoria de risco
	Riscos mecânicos		Risco de frio
	Corte por impacto		Calor e chama
	Motosserras seguradas à mão		Riscos químicos
	Calor e riscos de fogo para bombeiros		Riscos de vibração

Alguns destes pictogramas necessitam ser explicados para que se entenda de qual nível de proteção se trata. Abaixo explicações detalhadas:

Riscos mecânicos:

Pictograma	Característica Níveis de Proteção	
 EN 388 ABCDEF	A – Resistência a abrasão	0 - 4
	B – Resistência ao corte (Coupê)	0 - 5
	C – Resistência ao rasgo	0 - 4
	D – Resistência ao perfuro	0 - 4
	E – Resistência ao corte (TDM 100)	A - F
	F – Resistência ao impacto	P

Riscos térmicos:

Pictograma	Característica Níveis de Proteção	
 EN 407 ABCDEF	A – Resistência à inflamabilidade	0 - 4
	B – Resistência ao calor de contato	0 - 4
	C – Resistência ao calor de convecção	0 - 4
	D – Resistência ao calor radiante	0 - 4
	E – Resistência a pequenos respingos de metal fundido	0 - 4
	F – Resistência a grandes quantidades de metal fundido	0 - 4

Riscos térmicos: soldagem

Pictograma	Característica: Níveis de Proteção	
 EN 12477 Tipo A / Tipo B	Tipo A – Alta destreza	
	(soldagem TIG)	-
	Tipo B – Baixa destreza	
	(outros tipos de soldagens)	-

Riscos térmicos: frio

Pictograma	Característica: Níveis de Proteção	
 EN 511 ABC	A – Resistência ao frio convectivo	0 - 4
	B – Resistência ao frio de contato	0 - 4
	C – Permeabilidade à água	0/1



PROTEÇÃO NAS MÃOS CONFIANÇA NO TRABALHO



CUT FIRE

CORTE - CALOR DE CONTATO

Aramida Tricotada, sem revestimento

CA 43.089



SS 1014 R

CORTE D - QUÍMICO TIPO B

Banho duplo DE PALMA e dorso
coberto para peças oleosas

CA 38.648



SS 1007 NR

CORTE D

Banho nitrílico duplo de palma sandy máxima
aderência em varios processos

CA 32.039



SS 1010

CORTE D

Banho latex natural na palma robusto
proteção arestas perforantes

CA 31.896



SS 1008 R

CORTE D

Banho em PU para alta sensibilidade e
aderência peças oleosas

CA 32.036



SS IMPACT

CORTE F - IMPACTO NÍVEL II

Dorso em TPR para tarefas de alto impacto

CA 43.978



PRODUTOS
CERTIFICADOS



DISTRIBUIÇÃO
NACIONAL



ATENDIMENTO
ESPECIALIZADO



SUPERSAFETY.COM.BR



Riscos químicos:

Pictograma	Característica	Nível de Proteção
	Tipo A – Aprovação em no mínimo 6 produtos químicos da tabela ao lado	Nível 2
	Tipo B - Aprovação em no mínimo 3 produtos químicos da tabela ao lado	Nível 2
	Tipo C - Aprovação em no mínimo 1 produto químico da tabela ao lado	Nível 1

Os níveis de permeação (que, de forma bastante simplificada, é a passagem do produto químico através da luva, a nível molecular) são de acordo com os tempos em que ocorreu a permeação, e são classificados da seguinte forma:

Tempo de passagem medido (min)	Nível de desempenho de permeação
> 10	1
> 30	2
> 60	3
> 120	4
> 240	5
> 480	6

Código Alfabético	Produto Químico	Classe
A	Metanol	Álcool primário
B	Acetona	Cetona
C	Acetonitrila	Composto nitrílico
D	Diclorometano	Hidrocarboneto clorado
E	Dissulfeto de carbono	Enxofre contendo compostos orgânicos
F	Tolueno	Hidrocarboneto aromático
G	Dietilamina	Amina
H	Tetrahidrofurano	Heterocíclico e composto de éter
I	Acetato etílico	Éster
J	n-Heptano	Hidrocarboneto saturado
K	Hidróxido de sódio 40%	Base inorgânica
L	Ácido sulfúrico 96%	Ácido mineral inorgânico, oxidante
M	Ácido nítrico 65%	Ácido mineral inorgânico, oxidante
N	Ácido acético 99%	Ácido orgânico
O	Hidróxido de amônio 25%	Base orgânica
P	Peróxido de hidrogênio 30%	Peróxido
S	Ácido fluorídrico 40%	Ácido mineral inorgânico
T	Formaldeído 37%	Aldeído

Os produtos químicos indicados pela norma são os listados abaixo. Os produtos que tiverem aprovação devem ser marcados através de seu código ao lado do pictograma na luva.



LUVAS HOSPITALARES



MERCADO

2025			
Luvras Hospitalares	Milhões R\$	Milhões USD	%
Cirúrgicas	163,73	29,41	6,2%
Procedimento	2.463,75	442,53	93,8%
Total	2.627,48	471,94	100%

EVOLUÇÃO ANUAL

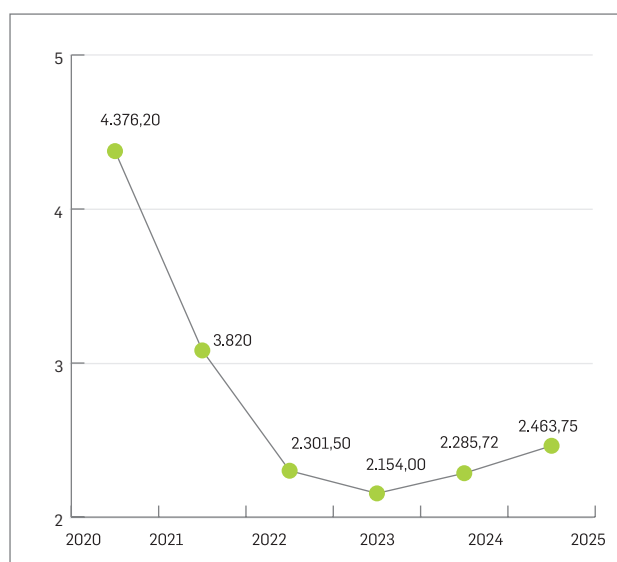
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Milhões de R\$	4.376,20	3.820	2.301,50	2.154,00	2.285,72	2.463,75
%		-13%	-40%	-6%	6%	8%
Milhões de USD	848,10	718,05	445,61	431,66	424,14	442,53
%		-15%	-38%	-3,1%	-2%	4%

FONTE: DADOS BASEADOS NA IMPORTAÇÃO DEVIDO AO ALTO GRAU DE LUVAS IMPORTADAS.

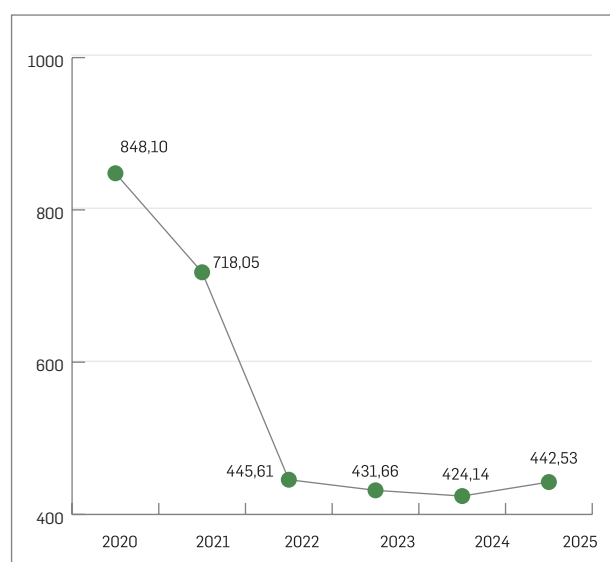
Nota: O segmento de luvas hospitalares foi fortemente impactado pela pandemia de Covid-19, inicialmente pela alta dos preços e pelo aumento dos estoques e, posteriormente, pela forte retração do consumo, cenário que comprometeu a viabilidade da fabricação no Brasil.

Atualmente, 54% dos CAs válidos são de produtos de origem nacional. A produção nacional está concentrada principalmente em luvas cirúrgicas.

Variação em reais



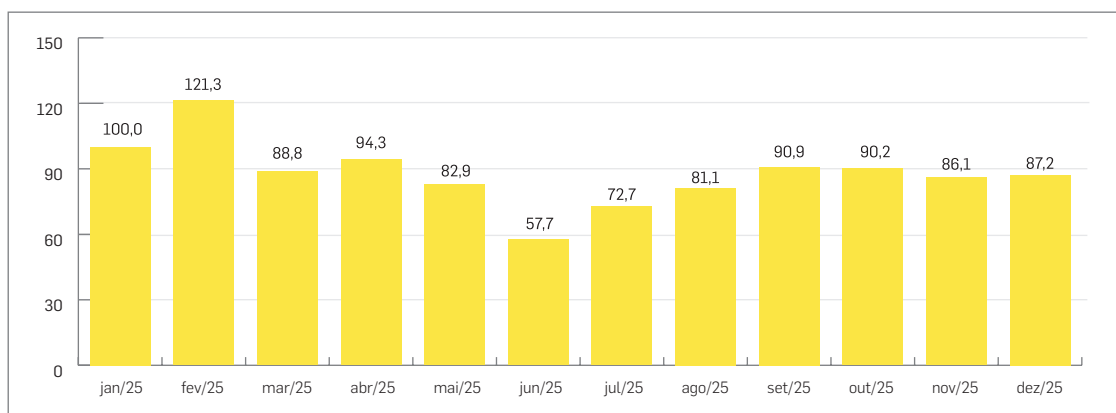
Variação em dólares



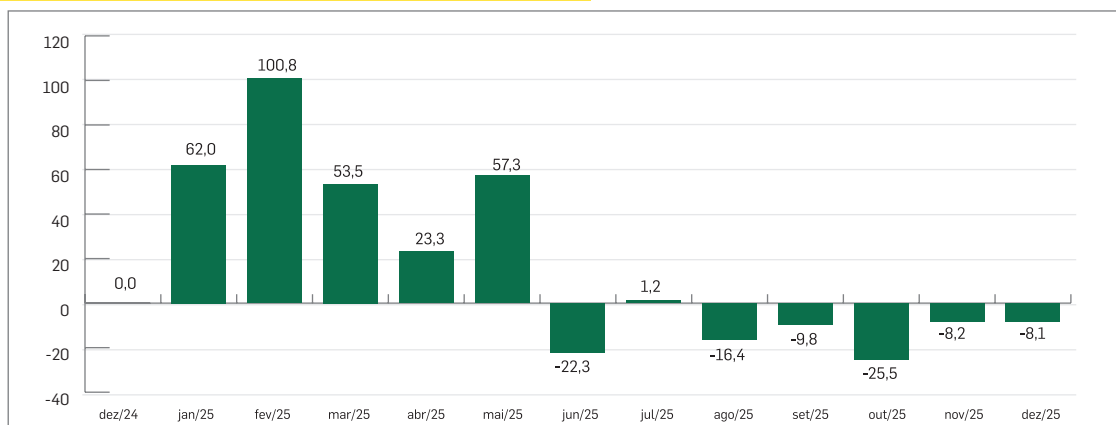
Ampla oferta

O segmento reúne **560 CAs válidos e 80 empresas com pelo menos um produto certificado**. As luvas hospitalares movimentaram **R\$ 2,62 bilhões em 2025**, respondendo por 12% do mercado analisado.

Variação Mensal do Mercado - Base 100

BASE 100 - INICIAL
JANEIRO DE 2025

Variação Mensal vs. mesmo Mês de 2024 (%)

**Ansell**

Seguimos liderando com inovação, experiência e compromisso para transformar desafios em soluções e tornar o mundo um lugar mais seguro.

Liderando o mundo em direção a um futuro mais protegido.

Saiba mais em: www.ansell.com

TOP OF MIND
PROTEÇÃO
2026



QUANTIDADE DE CA(S) POR LINHA DE EPI(S)

EPI (Designação no CAEPI)	Total de CAs	Origem Nacional	%	Origem Importada	%
Luva Cirúrgica	86	12	14%	74	86%
Luva para Procedimento Cirúrgico	15	3	20%	12	80%
Luva para Procedimento Não-Cirúrgico	439	15	3%	424	97%
Luva para Procedimentos Não-Cirúrgico e contra Agentes Químicos	20	0	0%	20	100%
Total de CAs válidos	560	30	5%	530	95%

QUANTIDADE DE EMPRESAS C/PELO MENOS 1 CA VÁLIDO POR LINHA DE EPI(S)

EPI (Designação no CAEPI)	Total de Empresas	EPI Nacional	%	EPI Importado	%	EPI Nacional e Importado	%
Luva Cirúrgica	25	2	8%	21	84%	2	8%
Luva para Procedimento Cirúrgico	8	2	25%	6	75%	0	0%
Luva para Procedimento Não-Cirúrgico	77	2	3%	70	91%	5	6%
Luva para Procedimentos Não-Cirúrgico e Contra Agentes Químicos	7	0	0%	7	100%	0	0%
Total De Empresas C/Cas Válidos	80	2	3%	72	90%	6	8%

FONTE: CAEPI - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, EM 19 DE MARÇO DE 2026

Nota: Os dados acima referem-se à quantidade de empresas e de CAs. Em valores de mercado, no entanto, 94% das luvas hospitalares comercializadas no Brasil são importadas.

NORMAS TÉCNICAS

	Luvas para Procedimentos Não Cirúrgicos		Luvas Cirúrgicas	
Norma	ABNT NBR ISO 11.193-1	ABNT NBR ISO 11.193-2	-ABNT NBR ISO 10.282	
	Microbiológico e Rotulagem conforme Port. N° 672/2021 MTE	Microbiológico e Rotulagem conforme Port. N° 672/2021 MTE	Microbiológico e Rotulagem conforme Port. N° 672/2021 MTE	
Material	Borracha Natural	Borracha Sintética	Borracha Natural	Borracha Sintética
		PVC		
		Policloropreno		
Regulador	ANVISA	ANVISA	ANVISA	ANVISA
	MTE	MTE	MTE	MTE

	Luvas para Procedimentos Não Cirúrgicos		Luvas Cirúrgicas	
Legislação	NR 06	NR 06	NR 06	NR 06
	RDC 825/2023 ANVISA	RDC 825/2023 ANVISA	PORT. 672/2021	RDC 825/2023 ANVISA
	PORTARIA 672/2021	PORTARIA 672/2021		PORTARIA 672/2021
Certificação	CA	CA	CA	CA
	Avaliação de Conformidade MTE	Cadastro ANVISA	Avaliação de Conformidade MTE	Cadastro ANVISA
	Cadastro ANVISA	AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADE MTE	Cadastro ANVISA	AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADE MTE

LABORATÓRIOS DE ENSAIOS

CBTEI - Centro Brasileiro de Tecnologia Ltda. - ME	www.cbtei.com.br
CEPROMED Laboratório e Certificadora Ltda.	www.cepromed.com.br
Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos - IBTeC	www.ibtec.org.br
Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT	www.ipt.br
L.A. FALCÃO BAUER Centro Tecnológico de Controle de Qualidade Ltda.	www.falcaobauer.com.br

OCP – ORGANISMOS DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS



ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas	www.ABNT.org.br
BR Approval - Associação Técnica de Certificação	www.brapproval.com
BRICS Certificações Sistemas Gestão e Produtos Ltda.	www.brics-ocp.com.br
BVQI do Brasil Sociedade Certificadora Ltda.	www.bureauveritas.com.br/pt-br/mercados-servicos/certificacoes
GTM Certificação e Avaliação da Conformidade Ltda.	www.gtmcert.com
ICEPEX - Inst. De Certificação Excelência na Conformidade	www.icepex.org.br
Instituto Falcão Bauer da Qualidade - IFBQ	www.falcaobauer.com.br
INNOVACERT Certificações Ltda.	innovacert.com.br
SENAI-RS Certificação	www.senairs.org.br
SGS do Brasil Ltda.	www.sgsgroup.com.br
UL do Brasil Certificações	www.ul.com
VIACERT Certificadora Ltda.	www.viacert.com.br

Protegemos as mãos que movem o mundo.



Há mais de 45 anos, oferecendo proteção, conforto e alto desempenho para **profissionais da indústria em mais de 60 países**.

Oferecemos **diferentes níveis de proteção** para garantir mais **segurança, eficiência e confiança**, mantendo o profissional protegido durante toda a jornada.

Proteção, conforto e tecnologia para todos os desafios da indústria.





PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA



MERCADO

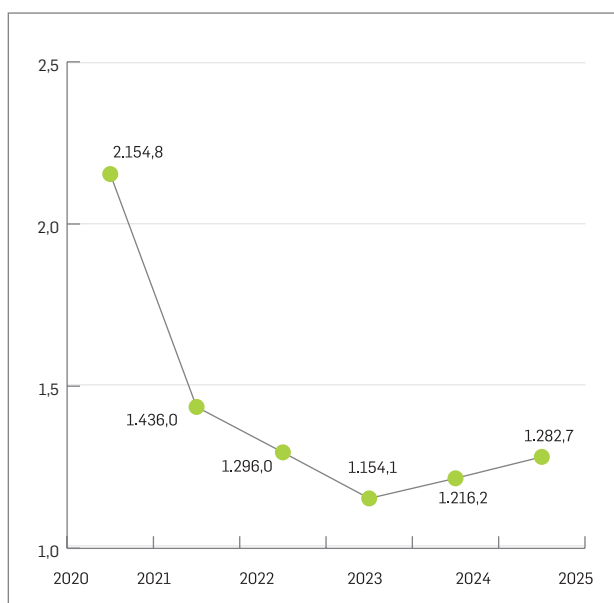
2025				
Nº	Proteção Respiratória	Milhões R\$	Milhões USD	%
1	Descartáveis Sem Manutenção	766,2	137,6	59,7%
2	Respiradores não descartáveis	217,4	39,0	16,9%
3	Filtros	299,1	53,7	23,3%
	Total	1.282,7	230,4	

EVOLUÇÃO ANUAL

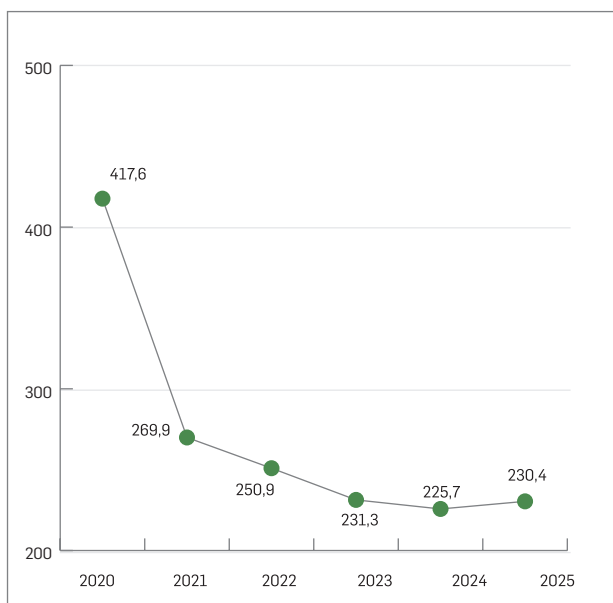
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Milhões de R\$	2.154,8	1.436,0	1.296,0	1.154,1	1.216,2	1.282,7
%	—	-33,4%	-10%	-11%	5%	5%

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Milhões de USD	417,6	269,9	250,9	231,3	225,7	230,4
%	—	-35%	-7%	-8%	-2%	2%

Variação em reais



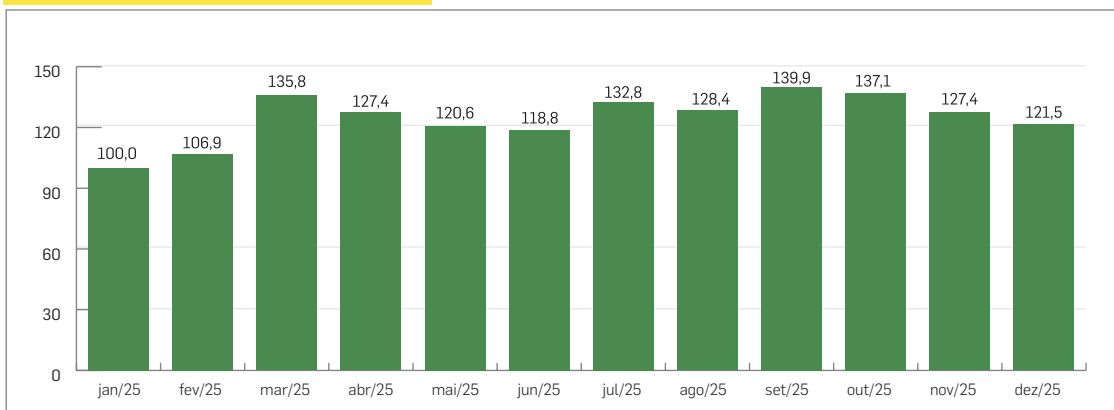
Variação em dólares



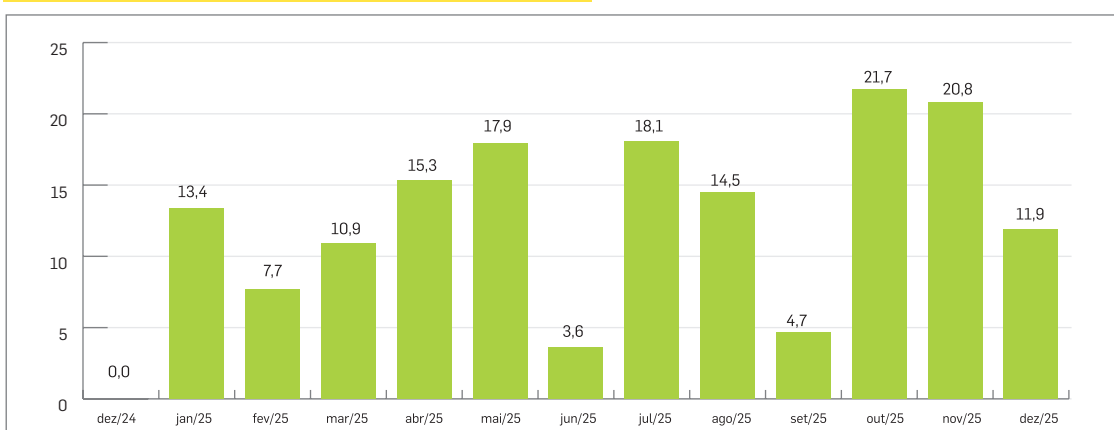
Recuperação

O mercado cresceu 5% em 2025, alcançando R\$ 1,28 bilhão e mantendo a recuperação iniciada em 2024. A produção nacional respondeu por 74% do faturamento.

Variação do Mercado - Base 100



Variação Mensal vs. Mesmo Mês de 2024 (%)



**Este anuário circula
uma vez por ano.
A gente fica com você
o ano inteiro.
Conta comigo.**

TAYCO

Proteção respiratória com custo-benefício
e suporte técnico de fábrica.

tayco.com.br



QUANTIDADE DE CA(S) POR LINHA DE EPI(S)

EPI (Designação no CAEPI)	Total de CAs	Origem Nacional	%	Origem Importada	%
Respirador de adução de ar tipo linha de ar comp. de demanda com pressão positiva c/ peça facial inteira	18	3	17%	15	83%
Respirador de adução de ar tipo linha de ar comprimido	9	2	22%	7	78%
Respirador de adução de ar tipo linha de ar comprimido de demanda com pressão positiva	21	5	24%	16	76%
Respirador de adução de ar tipo linha de ar comprimido de demanda com pressão positiva combinado c/ cilindro auxiliar para fuga	7	1	14%	6	86%
Respirador de adução de ar tipo linha de ar comprimido de fluxo contínuo	16	5	31%	11	69%
Respirador de adução de ar tipo linha de ar comprimido de fluxo contínuo com capacete para operações de jateamento	4	1	25%	3	75%
Respirador de adução de ar tipo linha de ar	75	17	23%	58	77%
Respirador de adução de ar tipo máscara autônoma	12	3	25%	9	75%
Respirador de adução de ar tipo máscara autônoma com circuito aberto	28	7	25%	21	75%
Respirador de adução de ar tipo máscara autônoma com circuito fechado	6	0	0%	6	100%
Respirador de adução de ar tipo máscara autônoma de ar comprimido com circuito aberto de demanda com pressão positiva	24	8	33%	16	67%
Respirador de adução de ar tipo máscara autônoma para fuga	14	5	36%	9	64%
Respirador de adução de ar tipo máscara autônoma para fuga com capuz	5	2	40%	3	60%
Respirador de adução de ar tipo máscara autônoma (2)	89	25	28%	64	72%
Respirador purificador de ar motorizado	42	8	19%	34	81%
Respirador purificador de ar para fuga	18	2	11%	16	89%
Respirador purificador de ar tipo peça facial inteira	147	52	35%	95	65%
Respirador purificador de ar tipo peça semifacial	198	91	46%	107	54%
Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas	259	205	79,2%	54	21%
Respirador purificador de ar tipo peça um quarto facial	12	4	33,3%	8	67%
Respirador purificador de ar	676	362		314	
Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas (2)	259	205	79%	54	21%
Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas PFF1	31	23	74%	8	26%
Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas PFF2	186	149	80%	37	20%
Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas PFF3	42	33	79%	9	21%
Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas (3)	259	205	79%	54	21%
Total de CAs válidos	1099	609	55%	490	45%

FONTE: CAEPI - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

LIBUS - BLS

4000 ne»xt S

SEMIFACIAL REUTILIZÁVEL

Sistema Drop Off

de conexão e
liberação rápidas.

Peça facial
25% mais leve.

Conexão tipo baioneta

para fixação rápida e segura
da máscara e dos cartuchos.

Reutilizável.

Disponível nos tamanhos
S/M - M/L.

Semifacial de silicone

que permite um
ajuste ergonômico.



IDEAL PARA

AMBIENTES EXIGENTES

PROTEÇÃO QUE TE MOVE

TOP
OF
MIND
PROTEÇÃO



Libus | BLS

QUANTIDADE DE EMPRESAS C/PELO MENOS 1 CA VÁLIDO POR LINHA DE EPI(S)



EPI (Designação no CAEPI)	Total de Empresas	EPI Nacional	%	EPI Importado	%	EPI Nacional e Importado	%
Respirador de adução de ar tipo linha de ar comp. De demanda com pressão positiva c/ peça facial inteira	6	1	16,7%	4	66,7%	1	16,7%
Respirador de adução de ar tipo linha de ar comprimido	4	1	25,0%	2	50,0%	1	25,0%
Respirador de adução de ar tipo linha de ar comprimido de demanda com pressão positiva	7	2	28,6%	4	57,1%	1	14,3%
Respirador de adução de ar tipo linha de ar comprimido de demanda com pressão positiva combinado c/ cilindro auxiliar para fuga	3	0	0,0%	2	66,7%	1	33,3%
Respirador de adução de ar tipo linha de ar comprimido de fluxo contínuo	6	2	33,3%	3	50,0%	1	16,7%
Respirador de adução de ar tipo linha de ar comprimido de fluxo contínuo com capacete para operações de jateamento	2	0	0,0%	1	50,0%	1	50,0%
Respirador de adução de ar tipo linha de ar	14	6	42,9%	7	50,0%	1	7,1%
Respirador de adução de ar tipo máscara autônoma	5	1	20,0%	3	60,0%	1	20,0%
Respirador de adução de ar tipo máscara autônoma com circuito aberto	9	2	22,2%	5	55,6%	2	22,2%
Respirador de adução de ar tipo máscara autônoma com circuito fechado	3	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%
Respirador de adução de ar tipo máscara autônoma de ar comprimido com circuito aberto de demanda com pressão positiva	8	3	37,5%	4	50,0%	1	12,5%
Respirador de adução de ar tipo máscara autônoma para fuga	5	2	40,0%	2	40,0%	1	20,0%
Respirador de adução de ar tipo máscara autônoma para fuga com capuz	2	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%
Respirador de adução de ar tipo máscara autônoma (2)	14	2	14,3%	12	85,7%	0	0,0%
Respirador purificador de ar motorizado	12	2	16,7%	8	66,7%	2	16,7%
Respirador purificador de ar para fuga	7	1	14,3%	5	71,4%	1	14,3%
Respirador purificador de ar tipo peça facial inteira	28	11	39,3%	14	50,0%	3	10,7%
Respirador purificador de ar tipo peça semifacial	31	13	41,9%	15	48,4%	3	9,7%
Respirador purificador de ar tipo peça um quarto facial	4	1	25,0%	3	75,0%	0	0,0%
Respirador purificador de ar	31	8	25,8%	20	64,5%	3	9,7%
Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas pff1	14	10	71,4%	3	21,4%	1	7,1%
Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas pff2	55	37	67,3%	13	23,6%	5	9,1%
Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas pff3	19	14	73,7%	4	21,1%	1	5,3%
Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas (2)	47	42	89,4%	5	10,6%	0	0,0%
Total de Empresas c/CAs válidos	81	25	30,9%	44	54,3%	12	14,8%

FONTE: CAEPI - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Nota 1

Os respiradores PFF têm forte presença nacional: 89% das empresas que os fabricam produzem no Brasil. Já os respiradores de adução de ar com máscara autônoma dependem majoritariamente de importação: 86% das empresas do segmento são só importadoras, padrão que se repete nos purificadores de ar que não são PFF, com 65% de importadores. Considerando todo o segmento de respiradores, dos 81 fabricantes e importadores ativos: 25 empresas (31%) fabricam exclusivamente no Brasil, 44 (54%) importam exclusivamente, e 12 (15%) fazem as duas coisas.

Nota 2

Esses números são de quantidade de empresas e de CAs. Porém, em valor de mercado, o retrato muda: 74% do faturamento do setor de respiradores vem de produto fabricado no Brasil.

NORMAS TÉCNICAS

Respirador Purificador de Ar Não Motorizado	Norma Técnica	Destinado a:	Risco
Peça semifacial filtrante (PFF1)	ABNT NBR 13698	Poeiras e névoas	III
Peça semifacial filtrante (PFF2)	ABNT NBR 13698	Poeiras, névoas e fumos	III
Peça semifacial filtrante (PFF3)	ABNT NBR 13698	Poeiras, névoas, fumos e radionuclídeos	III
Respirador Purificador de Ar Não Motorizado	Norma Técnica	Destinado a:	Risco
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros para material particulado tipo P1, P2, P3.	ABNT NBR 13694 ou EN 140 ABNT NBR 13695 ou EN 136 ABNT NBR 13696 ou EN 14387 ABNT NBR 13697 ou EN 143	Poeiras, névoas, fumos e radionuclídeos	III
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e/ou combinados.	ABNT NBR 13694 ou EN 140 ABNT NBR 13695 ou EN 136 ABNT NBR 13696 ou EN 14387 ABNT NBR 13697 ou EN 143	Gases e vapores e/ou materiais particulados	III
Respirador Purificador de Ar Motorizado	Norma Técnica	Destinado a:	Risco
Sem vedação facial tipo touca de proteção respiratória, capuz ou capacete.	EN 12941	Poeiras, névoas, fumos, radionuclídeos e/ou contra gases e vapores.	III
Com vedação facial tipo peça semifacial ou facial inteira.	EN 12942		III
Respirador de Adução de Ar – Tipo Linha de Ar Comprimido	Norma Técnica	Destinado a:	Risco
Fluxo contínuo tipo capuz ou capacete.	ABNT NBR 14749 ou EN 14594	Proteção das vias respiratórias em atmosferas não IPVS e porcentagem de oxigênio maior que 12,5% ao nível do mar.	III
Fluxo contínuo e/ou de demanda com pressão positiva tipo peça semifacial ou facial inteira.	ABNT NBR 14372 ou EN 14593-2 ou EN 14593-1 ou EN 14594		III
Fluxo contínuo tipo capuz ou capacete para operações de jateamento.	ABNT NBR 14750 ou EN 14594		III



Respirador de Adução de Ar – Tipo Linha de Ar Comprimido	Norma Técnica	Destinado a:	Risco
De demanda com pressão positiva tipo peça facial inteira combinado com cilindro auxiliar para fuga.	EN 402 + EN 14593-1	Proteção das vias respiratórias contra inalação de contaminantes em atmosferas IPVS ou ar com deficiência de oxigênio.	III
Respirador de Adução de Ar – Tipo Máscara Autônoma	Norma Técnica	Destinado a:	Risco
Circuito aberto de demanda com pressão positiva.	ABNT NBR 13716 ou EN 137	Proteção das vias respiratórias em atmosferas IPVS e porcentagem de oxigênio menor ou igual a 12,5% ao nível do mar.	III
Circuito fechado de demanda com pressão positiva.	Artigo 37-B da Portaria 672		III
Respirador de Fuga	Norma Técnica	Destinado a:	Risco
Fuga tipo bucal.	Artigo 37-B da Portaria 672	Proteção das vias respiratórias contra agentes químicos (gases e vapores e/ou material particulado) em condições de escape de atmosferas IPVS.	III

LABORATÓRIOS DE ENSAIOS

Laboratório	Site
FUNDACENTRO - Fundação Jorge Duprat e Figueiredo	https://www.gov.br/fundacentro/pt-br
L.A. Falcão Bauer - Centro Tecnológico de Controle de Qualidade Ltda.	https://www.falcaobauer.com.br/
CEPROMED Laboratório e Certificadora Ltda.	www.cepromed.com.br

OCP — ORGANISMOS DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS



OCP	Site	PFF	Purificadores de ar e de adução de ar
ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas	www.ABNT.org.br	x	x
BVQI do Brasil Sociedade Certificadora Ltda.	www.bureauveritas.com.br/pt-br/mercados-servicos/certificacoes	x	x
GTM Certificação e Avaliação da Conformidade Ltda.	www.gtmcert.com	x	x
ICEPEX - Inst. de Certificação Excelência na Conformidade	www.icepex.org.br	x	x
Instituto Falcão Bauer da Qualidade - IFBQ	www.falcaobauer.com.br/	x	x
INNOVACERT Certificações Ltda.	innovacert.com.br	x	x
SENAI-RS Certificação	www.senairs.org.br	x	
SGS do Brasil Ltda.	www.sgsgroup.com.br	x	x
UL do Brasil Certificações	www.ul.com	x	



G & S

G & S **GAS AND SAFETY**
solutions

Proteção Respiratória

Respirador Autônomo
Optimus II



Deteção de Gases

Detector 4 gases
Vilgis 4

Acesso e Resgate

Exaustor/ Insuflador
Atmos Safe EX

**Especialistas em
espaços confinados**

☎ (11) 2222-1370

☎ (11) 99400-5817

✉ www.gasandsafety.com.br

**Segurança
para entrar
Confiança
para sair**



Comparativo entre respiradores (PFF) e máscaras

QUAL TIPO DE RESPIRADOR USAR ?

Tipo	Formato					Principal Utilização
	Concha	Dobrável Vertical	Dobrável Horizontal	Proteção para o usuário	Proteção para demais pessoas	
PFF1 sem Válvula				●	●	Equipamento de proteção filtrante, mas não indicado para microrganismos infecciosos. Limita a propagação de gotículas e contágio.
PFF2/N95 sem Válvula				●	●	Equipamento de proteção filtrante, indicado para microrganismos infecciosos. Protege e limita a propagação de gotículas e contágio.
PFF3 sem Válvula				●	●	Equipamento de proteção filtrante, indicado para microrganismos infecciosos. Protege e limita a propagação de gotículas e contágio.
PFF1 com Válvula				●	●	Equipamento de proteção filtrante, não indicado para microrganismos infecciosos. Limita a propagação de gotículas e contágio de fora para dentro, e não de dentro para fora.
PFF2/N95 com Válvula				●	●	Equipamento de proteção filtrante, indicado para microrganismos infecciosos. Protege e limita a propagação de gotículas e contágio de fora para dentro, e não de dentro para fora.
PFF3 com Válvula				●	●	Equipamento de proteção filtrante, indicado para microrganismos infecciosos. Protege e limita a propagação de gotículas e contágio de fora para dentro, e não de dentro para fora.
Máscara Cirúrgica				●	●	Barreira de proteção. Limita a propagação de gotículas e do contágio.
Máscara Doméstica				●	●	Não é um equipamento filtrante. Mas uma barreira de proteção. Limita a propagação de gotículas e do contágio por período curto.



Recomendado para o uso



Utilização com restrições



Não oferece proteção adequada

EQUIPAMENTO

EPI

BARREIRA DE PROTEÇÃO

Máscaras descartáveis

PFF1, PFF2/N95 e PFF3
Segundo NBR 13698 (ABNT), protegem através de sua camada filtrante interna contra partículas, gotículas e contágio.

Máscaras descartáveis

PFF1, PFF2/N95 e PFF3 com válvula
Segundo NBR 13698 (ABNT), protegem através de sua camada filtrante interna contra partículas, gotículas e contágio



Máscaras Cirúrgicas descartáveis

Segundo NBR 15052 (ABNT), protegem contra gotículas.



Máscaras "domésticas"

Barreira contra contágio, conforme PR ABNT 1002.

Quadro comparativo baseado na tabela da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e adaptado pelos membros da Comissão de Estudo - Equipamento de Proteção Respiratória para indústria (CE: 032.002.001), do ABNT/CB-032.

Coordenador: Antonio Vladimir Vieira; Secretário: João Adalberto Corder; Membro: Adriano Morelli.

Fonte: Telessaúde São Paulo - <https://www.telessaude.unifesp.br/index.php/do/opinio/229-que-mascara-usar> (acesso em 23/04/2020).





PROTEÇÃO CONTRA QUEDAS



MERCADO

2025				
Nº	EPIs Contra Quedas	Milhões R\$	Milhões USD	%
1	Cinturões	174,07	31,27	16,1%
2	Talabarte/Travaquedas	511,60	91,89	47,4%
3	Outros Acessórios	118,15	21,22	10,9%
4	Dispositivos de Ancoragem	276,54	49,67	25,6%
	Total	1.080,36	194,05	

BASE 100 - INICIAL
JANEIRO DE 2025

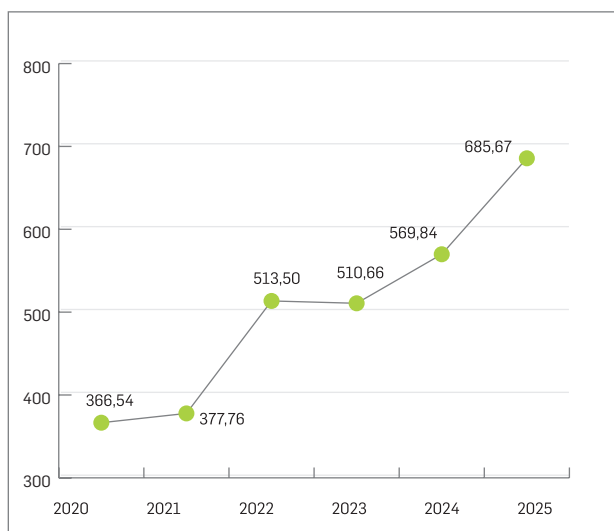
EVOLUÇÃO ANUAL

Evolução Anual *	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Milhões de R\$	366,54	377,76	513,50	510,66	569,84	685,67
%	—	3%	36%	-1%	12%	20%

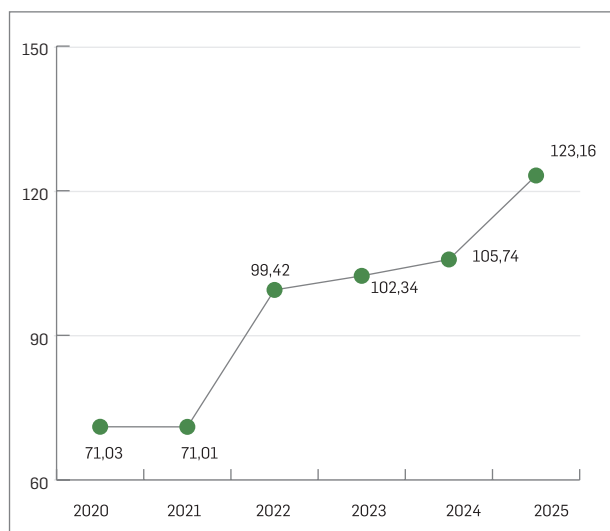
Milhões de USD	71,03	71,01	99,42	102,34	105,74	123,16
%	—	0%	40%	3%	3%	16%

* EXCLUINDO OS DISPOSITIVOS DE ANCORAGEM E OUTROS ACESSÓRIOS

Variação em reais



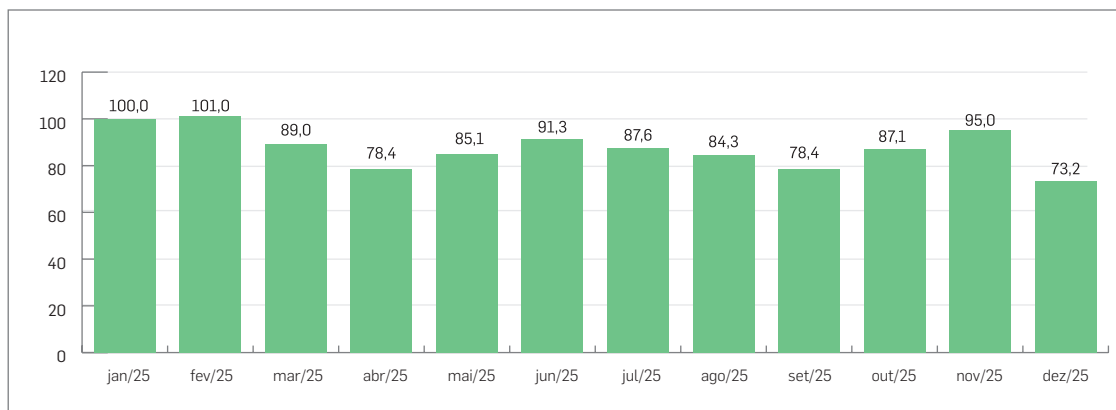
Variação em dólares



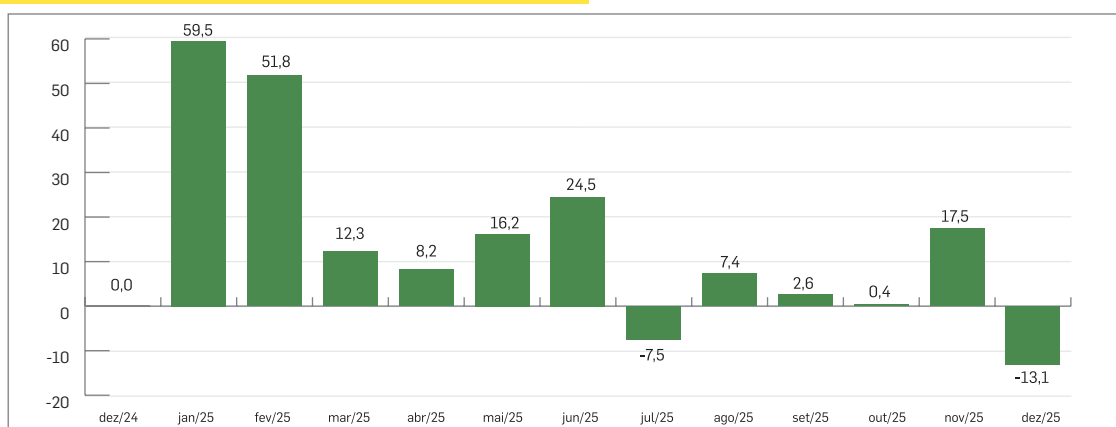
Crescimento acelera para 20,3%

O segmento atingiu **R\$ 685,7 milhões em 2025** e praticamente dobrou de tamanho desde 2020. Mais de **80% do faturamento corresponde a produtos fabricados no Brasil**.

Variação Mensal do Mercado - Base 100



Variação Mensal vs. Mesmo Mês de 2024 (%)



SEGURANÇA E TECNOLOGIA
EM PRODUTOS DE PROTEÇÃO

CONTRA QUEDAS



- ULTRA LEVE
- MAIOR CONFORTO
- RESISTENTE



www.carbografite.com.br

SIGA NOSSAS PÁGINAS

(24) 2222-9900 - faleconosco@carbografite.com.br

CARBOGRAFITE

QUANTIDADE DE CA(S) POR LINHA DE EPI(S)

EPI (Designação no CAEPI)	Total de CAs	Origem Nacional	%	Origem Importada	%
Cinturão de segurança c/ trava quedas	5	3	60%	2	40%
Cinturão de segurança com talabarte	30	30	100%	0	0%
Cinturão de segurança com talabarte ou trava-queda	408	331	81%	77	19%
Cinturão tipo abdominal e talabarte	5	5	100%	0	0%
Total de CAs válidos	448	369	82%	79	18%

QUANTIDADE DE EMPRESAS C/PELO MENOS 1 CA VÁLIDO POR LINHA DE EPI(S)

EPI (Designação no CAEPI)	Total de Empresas	EPI Nacional	%	EPI Importado	%	EPI Nacional e Importado	%
Cinturão de segurança c/ trava quedas	3	2	67%	1	33%	0	0%
Cinturão de segurança com talabarte	12	12	100%	0	0%	0	0%
Cinturão de segurança com talabarte ou trava-queda	37	29	78%	7	19%	1	3%
Cinturão tipo abdominal e talabarte	5	5	100%	0	0%	0	0%
Total de Empresas c/CAs válidos	40	32	80%	7	18%	1	3%

Nota: Os dados acima são relativos à quantidade de empresas e de CAs. Em relação ao mercado em valores, os EPIs Contra Quedas têm mais de 80% dos produtos fabricados no Brasil.

NORMAS TÉCNICAS

Descrição	Norma Técnica	Risco
Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos	ABNT NBR 5426	III
Talabarte de Segurança para retenção de queda	ABNT NBR 15834	III
Cinturão de Segurança tipo abdominal e Talabarte de Segurança para posicionamento e restrição	ABNT NBR 15835	III
Cinturão de Segurança tipo paraquedista	ABNT NBR 15836	III
Trava-queda deslizante incluindo a linha flexível de ancoragem	ABNT NBR 14626	III
Trava-queda deslizante incluindo linha rígida de ancoragem	ABNT NBR 14627	III
Trava-queda retrátil	ABNT NBR 14628	III
Absorvedor de energia	ABNT NBR 14629	III
Conectores	ABNT NBR 15837	III

Altura exige mais do que coragem exige a escolha certa

A **LEAL** POSSUI A LINHA COMPLETA PARA TRABALHOS EM ALTURA



LEAL
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO



ACESSE NOSSO SITE





LABORATÓRIOS

Laboratório	Site
ILSPE - Instituto Lab System de Pesquisas e Ensaios	www.labsystem.com.br
L.A. FALCÃO BAUER Centro Tecnológico de Controle de Qualidade Ltda.	www.falcaobauer.com.br



OCP — ORGANISMOS DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS

OCP	Site
ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas	www.ABNT.org.br
BVQI do Brasil Sociedade Certificadora Ltda.	www.bureauveritas.com.br/pt-br/mercados-servicos/certificacoes
GTM Certificação e Avaliação da Conformidade Ltda.	www.gtmcert.com
ICEPEX - Inst. de Certificação Excelência na Conformidade	www.icepex.org.br
Instituto Falcão Bauer da Qualidade - IFBQ	www.falcaobauer.com.br
INNOVACERT Certificações Ltda.	innovacert.com.br
SENAI-RS Certificação	www.senairs.org.br
UL do Brasil Certificações	www.ul.com

DISPOSITIVOS DE ANCORAGEM

2023		Valor de Mercado USD Milhões	Valor de Mercado R\$ Milhões
Tipo A	Olhais	25,30	5,07
	Tripé	5,23	1,05
Tipo B	Cintas de Ancoragem	0,38	0,08
		5,60	1,13
Tipo C	Linha Horizontal flexível Permanente com Absorvedor	277,50	55,61
	Linha Horizontal flexível Permanente sem Absorvedor	2,00	0,40
	Linha Horizontal flexível Temporária com Absorvedor	0,61	0,12
	Linha Horizontal flexível Temporária sem Absorvedor	0,48	0,10
		280,58	56,23
Tipo D	Linha Rígida Pesada	9,88	1,97
	Linha Rígida Leve	5,23	1,05
		15,11	3,02
Total		326,58	65,44

*DADOS DE 2025 (ESTIMADO)

EPIS CONTRA QUEDAS

RECOMENDAÇÕES:

- » É obrigatório uso do cinturão paraquedista para todo trabalho em altura superior a 2 metros e que haja risco de queda. Para retenção de queda só é permitido usar a argola dorsal (costas) ou frontal (peito). O cinturão e seus componentes devem ser conectados (ancorados) em pontos que resistam a no mínimo 1.500 quilos.
- » As argolas laterais da cintura só devem ser usadas para posicionar ou limitar a movimentação do trabalhador (NR 06 e ABNT NBR 15.836).
- » As argolas abdominais devem ser utilizadas para suspensão total ou parcial, e posicionamento no trabalho.
- » Nas movimentações em escadas fixas ou moveis, com altura superior a 2 metros e obrigatório uso de sistema de proteção individual contra queda de retenção.
- » É obrigatório uso de dispositivos de retenção de quedas em andaimes e cadeiras suspensas.
- » O ponto de ancoragem deve ser preferencialmente acima do trabalhador.

- » É permitido usar ponto de ancoragem abaixo do trabalhador (ancoragem crítica), sendo obrigatório uso de absorvedor de energia e respeitar a distância livre de queda do dispositivo.
- » Serviços sobre caminhões e vagões devem ser feitos com trava-queda retrátil acima da cabeça, de comprimento suficiente para uso a partir do solo. Em algumas situações tem que se trabalhar com proteção coletiva ou plataformas.
- » Serviços em áreas confinadas devem ser feitos com equipamentos que garantam conforto e segurança ao trabalho nas três operações fundamentais:
 - 1) Fácil movimentação de subida/descida
 - 2) Proteção contra eventual queda
 - 3) Rápido resgate por um só vigia
- » É obrigatório uso de dispositivos de retenção de quedas nos serviços em telhados, conectados a sistemas de ancoragem permanentes ou temporários (ABNT NBR 16.489).

**SUPER
SAFETY**

**TECNOLOGIA
QUE ELEVA
A SEGURANÇA.**

DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA DA MODE NO BRASIL.



PROTEÇÃO EM ALTURA



SMART SPIDER

Ascensor e descensor portátil,
motorizado a bateirs

MYFLY M16

Equipamento de resgate,
evacuação e descida.

ÓCULOS ARC GOGGLE

DESTAQUES



Contra arcos elétricos
ATPV 12 cal/Cm²



Proteção UV e
Infravermelho



Armação com
nylon reforçado



Compatível com
óculos de grau



Vedação em
Silicone



**PROTEÇÃO MÁXIMA PARA TRABALHOS
COM RISCO DE ARCO ELÉTRICO**

ATENDE ÀS NORMAS



**ASTM
F2178**



**ANSI
Z87.1**

AMPLA VISÃO, MÁXIMA PROTEÇÃO

FALE CONOSCO:

LEAL
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO





PROTEÇÃO FACE/OLHOS



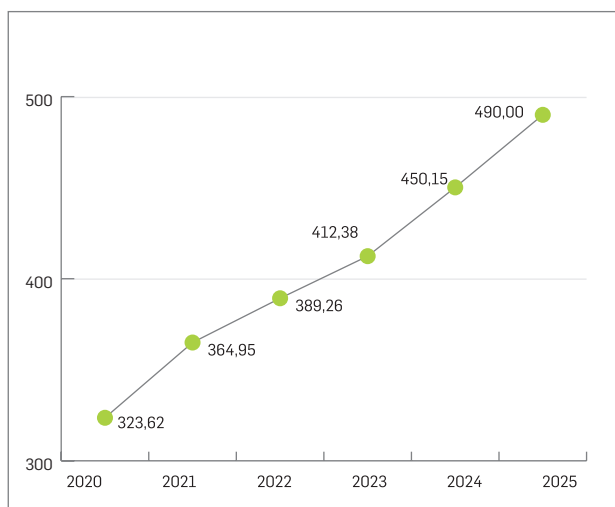
MERCADO

2025				
Nº	Proteção Face/Olhos	Milhões R\$	Milhões USD	%
1	Óculos	301,75	54,20	61,6%
2	Máscara e Protetor Facial	183,43	32,95	37,4%
3	Óculos e Protetores Telados	4,82	0,87	1,0%
	Total	490,00	88,01	

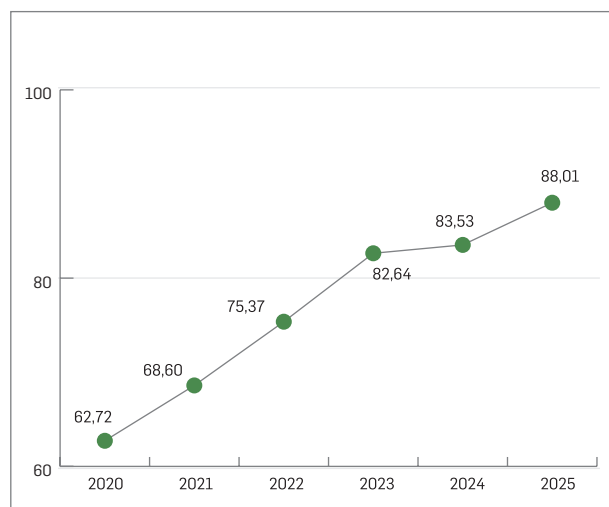
EVOLUÇÃO ANUAL

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Milhões de R\$	323,62	364,95	389,26	412,38	450,15	490,00
%	—	13%	7%	6%	9%	19%
Milhões de USD	62,72	68,60	75,37	82,64	83,53	88,01
%	—	9%	10%	10%	1%	7%

Variação em reais



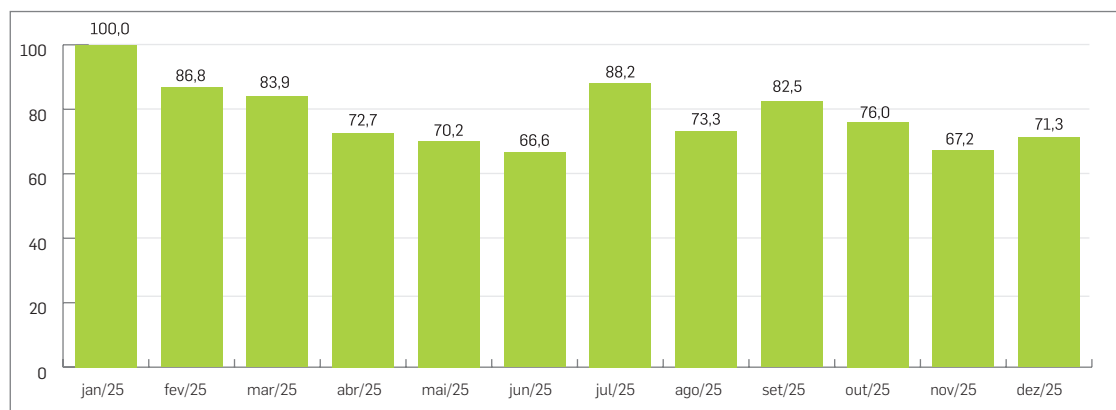
Variação em dólares



Forte expansão

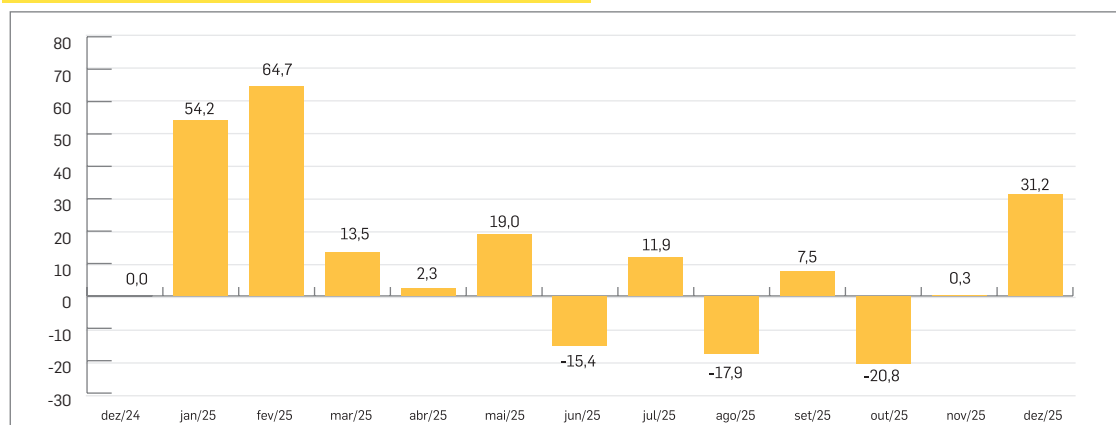
O mercado cresceu **18,8% em 2025** e alcançou **R\$ 490 milhões**. **Óculos de segurança** lideram as vendas, com **61,6%** do faturamento do segmento.

Variação Mensal do Mercado - Base 100



BASE 100 - INICIAL
JANEIRO DE 2025

Variação Mensal vs. Mesmo Mês de 2024 (%)



PIP
GLOBAL SAFETY

UVEX®
BY PIP

VISÃO CLARA MESMO NO CALOR E SUOR.

Tecnologia antiembaçante de alto desempenho Uvex e proteção contra impactos — clareza e segurança no calor, na umidade e no esforço diário.

www.pipglobalsafety.com



QUANTIDADE DE CA(S) VÁLIDOS NO MTE

EPI	Total de CAs	Origem Nacional	%	Origem Importada	%
Óculos	506	155	31%	351	69%
Máscara de Solda	131	25	19%	106	81%
Protetor Facial	117	77	66%	40	34%

EMPRESAS COM CA CADASTRADAS NO MTE

EPI	Total de Empresas	Empresas com CA Nacional	%	Empresas com CA Importado	%	Empresas com CA Nac. e Imp.	%
Óculos	43	21	49%	21	49%	1	2%
Máscara de Solda	33	2	6%	29	88%	2	6%
Protetor Facial	22	12	55%	6	27%	4	18%

QUANTIDADE DE CA(S) POR LINHA DE EPI(S)

EPI (Designação no CAEPI)	Total de CAs	Origem Nacional	%	Origem Importada	%
Óculos	582	165	28%	417	72%
Máscara de solda tipo escurecimento automático	159	2	1%	157	99%
Protetor facial	129	89	69%	40	31%
Máscara de solda	25	22	88%	3	12%
Máscara de solda conjugado com capacete de segurança	1	1	100%	0	0%
Capuz com visor	16	16	100%	0	0%
Capuz conjugado com protetor facial	10	10	100%	0	0%
Conjugado máscara de solda de escurecimento automático e respirador purificador de ar motorizado	4	0	0%	4	100%
Conjugado máscara de solda de escurecimento automático e respirador de adução de ar tipo linha de ar comprimido de fluxo contínuo	1	0	0%	1	100%
Conjugado tipo capuz e protetor facial	1	1	100%	0	0%
Óculos de tela para atividade agrícola	1	1	100%	0	0%
Total de cas válidos	929	622	67%	307	33%

QUANTIDADE DE EMPRESAS C/PELO MENOS 1 CA VÁLIDO POR LINHA DE EPI(S)

EPI (Designação no CAEPI)	Total de Empresas	EPI Nacional	%	EPI Importado	%	EPI Nacional e Importado	%
Óculos	97	36	37%	52	54%	9	9%
Máscara de solda tipo escurecimento automático	65	0	0%	63	97%	2	3%
Protetor facial	48	29	60%	12	25%	7	15%
Máscara de solda	11	8	73%	3	27%	0	0%
Máscara de solda conjugado com capacete de segurança	1	1	100%	0	0%	0	0%
Capuz com visor	7	7	100%	0	0%	0	0%
Capuz conjugado com protetor facial	6	6	100%	0	0%	0	0%
Conjugado máscara de solda de escurecimento automático e respirador purificador de ar motorizado	4	0	0%	4	100%	0	0%
Conjugado máscara de solda de escurecimento automático e respirador de adução de ar tipo linha de ar comprimido de fluxo contínuo	1	0	0%	1	100%	0	0%
Conjugado tipo capuz e protetor facial	1	1	100%	0	0%	0	0%
Óculos de tela para atividade agrícola	1	1	100%	0	0%	0	0%
Total de empresas c/ CAs válidos	176	58	33%	97	55%	21	12%

Nota 1

A estrutura de oferta é majoritariamente formada por empresas importadoras. Das 176 empresas analisadas, 97 (55%) atuam exclusivamente com produtos importados, 58 (33%) comercializam apenas produtos nacionais e 21 (12%) trabalham com ambas as origens. Embora os produtos nacionais representem a maior parcela dos Certificados de Aprovação (CAs), essa participação não se reflete na mesma proporção no mercado em valor.

Nota 2

No segmento de Face e Olhos, os produtos importados respondem por 64% do mercado. Considerando apenas os óculos, a participação dos importados chega a 77%. Os dados indicam, portanto, maior peso dos produtos importados na composição do faturamento, apesar da predominância de produtos nacionais no universo de CAs.



NORMAS TÉCNICAS

Face/Olhos	Norma Técnica	Destinado a:	Risco
Óculos	ANSI -Z.87.1	Impactos de partículas volantes; luminosidade intensa; radiação ultravioleta; radiação infravermelha	II
Protetor facial	ANSI -Z.87.1	Impactos de partículas volantes; radiação infravermelha; contra luminosidade intensa.	II
Máscara de solda	ANSI -Z.87.1	Impactos de partículas volantes, radiação ultravioleta, radiação infravermelha, luminosidade intensa	II
Filtro de escurecimento automático	ANSI -Z.87.1 OU EN 175 + EN 166 + EN 379 OU ISO 16321-1 + ISO 16321-2	Impactos de partículas volantes, radiação ultravioleta, radiação infravermelha, luminosidade intensa	II

LABORATÓRIOS DE ENSAIOS

Laboratório	Site
IEE USP - Instituto de Energia e Ambiente	http://www.iee.usp.br/
IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas	https://www.ipt.br/

MARCAÇÕES EM ÓCULOS

Marcações	Os óculos devem apresentar de forma indelével a marca do fabricante, número do CA, data de fabricação/ lote e marcações específicas segundo a respectiva norma (atualmente, ANSI Z87.1)
Z87 ou Z87+	"Z87" significa que a lente suporte impacto básico enquanto "Z87+" indica resistência a alto impacto/velocidade.
S	Lentes para propósitos especiais, não sendo providas de proteção contra determinados tipos de radiação tais como o infravermelho.
U	Graduação da filtragem do ultravioleta (UV). Na norma ANSI Z87.1 2015 esta graduação vai de U2 (menor proteção) até U6 (maior proteção).
L	Proteção contraluz intensa - L1.3 (menor proteção) a L14 (maior proteção).
R	Tonalidade da lente para proteção ao calor- Graduação da filtragem do infravermelho (IR), de R1.3 (menor proteção) até R10 (maior proteção).
V	Lente de tonalidade variável.
W	Tonalidade da lente para filtros de soldagem - de W2.0 (menor proteção) até W14 (maior proteção).
K	A lente possui camada de proteção antirrisco.
D	D3 - Proteção contra respingos / D4 - Proteção contra poeira / D5 - Proteção contra poeira fina.
N	A lente possui camada de proteção antiembaçante. Conforme a versão mais atual da norma, marcação "X".

Informações Complementares

Ultravioleta	O Ultravioleta (radiação UV) se manifesta não só nas atividades laborais como no meio ambiente. Assim, nas atividades ao ar livre se requer bloqueio UV independentemente da cor da lente. Nos casos de atividades em que há exposição a plasmas, arcos voltaicos e fontes de calor deve-se consultar o Técnico de Segurança/fabricante para confirmação das características de proteção necessárias.
Infravermelho	O infravermelho (IR) se manifesta em toda operação onde há calor radiante - por exemplo: fornos, soldagem, aquecedores etc. Deve-se consultar o Técnico de Segurança e se necessário o fabricante para definição da correta tonalidade de proteção dos óculos ao IR.
Laser	Não existe proteção “de prateleira” contra radiação laser. Deve-se consultar fabricante especializado, informando as características da fonte ou da máquina geradora da radiação para que se determine a configuração óptica do equipamento de proteção, seja EPI ou EPC.

TABELA BÁSICA PARA COMPREENSÃO E USO DE ÓCULOS DE PROTEÇÃO (1)

IMPORTANTE: Sempre confirmar os dados no Certificado de Aprovação (CA) e informações técnicas do respectivo fabricante.

Cor da Lente	VLT ou TLV - Transmissão da Luz Visível (2)	Proteção ao Infravermelho (calor radiante)	Reconhecimento de Cores	Aplicações	Observações
Clara (transparente)	~90%	NÃO	ÓTIMA	Uso geral com proteção a impacto com máxima visibilidade e reconhecimento de cores.	Sempre considerar a proteção ao UV para uso em áreas abertas, principalmente.
Indoor / outdoor	~55%	NÃO	BOA	Uso em exteriores/interiores. Contribui no conforto visual para quem circula entre ambientes de alta e baixa luminosidade. Exemplo: operadores de empilhadeiras, usuários que alternam entre atividades de bancada e serviços pontuais etc.	Indoor/outdoor NÃO é lente fotossensível. Suas características ficam inalteradas independente da luz incidente. Sempre considerar se há proteção UV.
Espelhada (diversas cores)	~15%	NÃO	Dependente da cor	Uso em exteriores. Para maior conforto visual durante jornada em locais de alta luminosidade.	Sempre verificar se há a proteção UV.
Amarela	~80%	NÃO	INFERIOR	Alguns fabricantes denominam esta cor como AMBAR. O filtro amarelo identifica contrastes, favorecendo a observação de detalhes para controle de qualidade, circulação em depósitos, identificação de códigos de embalagens etc. Moderada filtragem da luz azul.	Por conta que a cor amarela altera a percepção de cores de sinalização, o uso desta cor não se aplica para condução de veículos.
Laranja	~55%	NÃO	INFERIOR	Uso em interiores. Similar à lente amarela com maior absorção da radiação azul e UV. Aplicável a atividades laboratoriais, controle de qualidade, cura de resinas com UV etc.	A característica de absorção de luz azul pode ser de interesse nas atividades em frente a telas. Consultar o TS para análise da tarefa pois há distorção de cores.
Vermilion	~55 %	NÃO	INFERIOR	Uso em interiores. Favorece a percepção de detalhes em ambientes de intensa luminosidade tais como controle de qualidade, laboratórios etc. Atenua o ofuscamento.	O Técnico de Segurança deve avaliar se esta lente atende aos requisitos de proteção e conforto visual que a atividade exige.
Verde (conforto)	~15%	NÃO	INFERIOR	Uso em exteriores - Maior conforto em condições de alta luminosidade	Esta coloração não se aplica no caso de exposição a fontes de calor (IR), pois a marcação da lente conf. ANSI é “S” (cor especial). Sempre considerar se há proteção UV.

Cor da Lente	VLT ou TLV - Transmitância da Luz Visível (2)	Proteção ao Infravermelho (calor radiante)	Reconhecimento de Cores	Aplicações	Observações
Cinza	~15%	NÃO	BOA	Uso em exteriores -Maior conforto em ambientes de alta luminosidade com melhor reconhecimento de cores.	Sempre considerar se há proteção UV.
Filtro UV/IR	~45%	SIM	BOA	Esta lente dá proteção ao calor radiante (IR) e UV oriundos de arcos elétricos e fontes de calor de BAIXA potência, favorecendo o reconhecimento das cores de condutores, sinais etc. Pode ser aplicável em situações de curta permanência/visitas em indústria de vidro, fundições etc.	Não se aplica para perigos de intensa radiação tais como instalações elétricas de alta tensão, fornos etc. Consultar o Técnico de Segurança para avaliação.
G15	~15%	NÃO	BOA	Uso em exteriores ("G" de "green" e "15" de "15% VLT"). Conforto visual em ambientes de alta luminosidade com bom reconhecimento de cores. Direção de veículos em geral, trabalhos ao ar livre etc.	Esta tonalidade foi concebida nos anos 1930 para fins militares, sendo a preferida por pilotos. Sempre considerar se há proteção UV.
Verde infravermelho (2)	Dependendo da tonalidade, de ~1% até ~45%.	SIM	INFERIOR	Soldagem e atividades onde há exposição a calor radiante (fornos, aquecedores etc.)	O Técnico de Segurança deve determinar a correta tonalidade e tipo de proteção para proteção ao infravermelho (IR). Sempre considerar se há proteção UV.
Bronze	~15%	NÃO	BOA	Uso em exteriores onde há exposição a ofuscamento com necessidade de reconhecimento de cores. Trabalhos mecânicos com luminosidade intensa, direção de veículos etc.	Esta cor suaviza a adaptação do olho às variações de luminosidade. Sempre considerar se há proteção UV.
Dydimium (didímio)	~ 35%	NÃO	INFERIOR	Uso em interiores, indústria de vidro, forjarias etc. visto que a lente filtra a coloração amarela, permitindo melhor visão do processo, ajuste da chama etc.	Esta lente não protege contra exposição contínua a fontes de intenso calor (IR), sendo recomendado seu uso por tempo limitado. Consultar o Técnico de Segurança.
Polarizada	~15%	NÃO	BOA	Uso em exteriores onde há a presença de ofuscamentos incômodos (por exemplo: reflexos de luz da água). Para atividades em plataformas de petróleo, pesca, obras viárias, condução de veículos etc.	A leitura de telas e painéis de informação pode ficar prejudicada pelo efeito de polarização da luz. Sempre considerar se há proteção UV.
Ambar	~1%	NÃO	INFERIOR	Uso em interiores sob intensa luminosidade. Exemplo: Indústria da iluminação onde há risco de ofuscamento para o operador.	Verificar com o Técnico de Segurança a perda de acuidade visual durante a jornada de trabalho e providências para conforto visual. Sempre considerar proteção UV.
Cobalto	0,2 %	SIM	INFERIOR	Uso em interiores nas situações de exposição a intensas fontes de calor, emissores de alta radiação visível, IR e UV. Trabalhos em fornos, fundições etc.	Checar impacto da perda de acuidade visual e providências para conforto visual. Confirmar se há proteção UV e se é necessária inclusão de proteção adicional.

1-ESTA TABELA NÃO SE APLICA PARA ATIVIDADES ESPORTIVAS, PROTEÇÃO BIOLÓGICA OU QUÍMICA.

2-EM FUNÇÃO DA GEOMETRIA E MATERIAL DA LENTE (VIDRO, POLICARBONATO, PET, ACETATO, RESINA CR39 ETC.) HÁ VARIAÇÃO DE TRANSPARÊNCIA E TRANSMITÂNCIA DA LUZ VISÍVEL. CONSULTAR O FABRICANTE PARA INFORMAÇÃO DETALHADA.

ALGUNS MOMENTOS SÓ EXISTEM

PORQUE ALGUÉM ESCOLHEU TER A VISÃO
PRECISA E PROTEGIDA.



Há decisões que
parecem
pequenas. Mas são
elas que preservam
o que realmente
importa.
Proteger os olhos é
proteger as
conquistas que
ainda serão vividas.
Hoje. Amanhã.
Sempre.

ID SAFETY
Autoridade em
Óculos de Proteção

Conheça a
linha completa
de produtos



Aponte a câmera
para o QRCode

Sua empresa protege vidas. E pode proteger o futuro.

TRABALHO SEGURO HOJE.
UM AMANHÃ MAIS SUSTENTÁVEL.



Imagem gerada por IA

Programa ESG ANIMASEG de Sustentabilidade

O programa orienta empresas associadas em qualquer etapa da jornada ESG, fortalecendo suas práticas e preparando-as para conquistar o Selo ANIMASEG de Sustentabilidade.

AMBIENTAL • SOCIAL • GOVERNANÇA



Dê o próximo passo. Faça parte deste movimento.

animaseg-sustentavel.com.br



CAPACETES



MERCADO

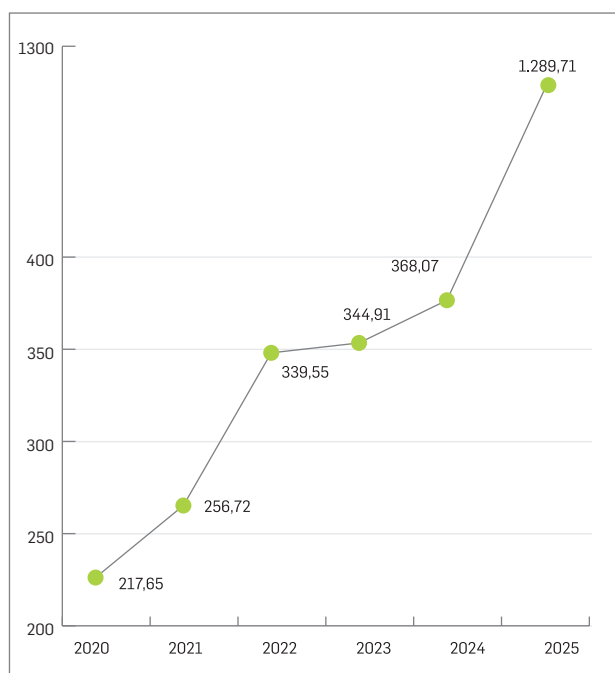
2025				
Nº	Capacetes de Segurança	Milhões R\$	Milhões USD	%
1	Capacetes	1.289,71	231,65	100%
	Total	1.289,71	231,65	

EVOLUÇÃO ANUAL

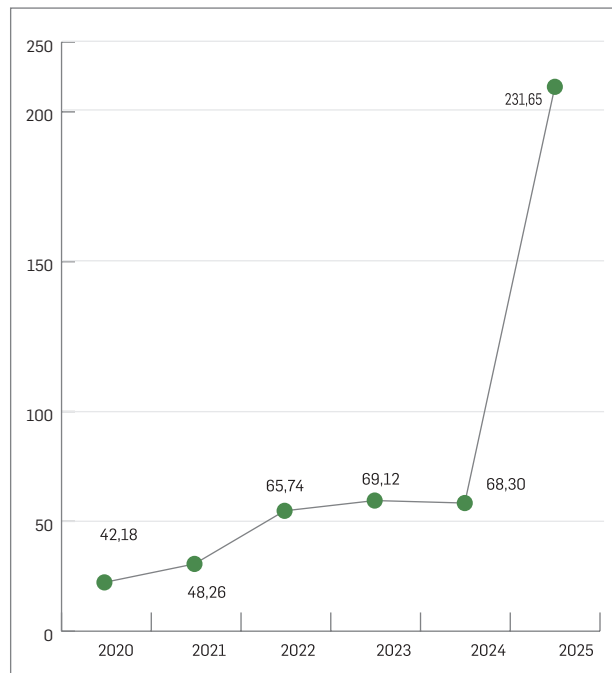
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Milhões de R\$	217,65	256,72	339,55	344,91	368,07	1.289,71
%	—	18%	32%	2%	7%	250,4%
Milhões de USD	42,18	48,26	65,74	69,12	68,30	231,65
%	—	14%	36%	5%	-1%	239%

Nota: A forte variação em 2025 reflete uma mudança de metodologia: pela primeira vez, o cálculo do mercado passou a incluir a importação de capacetes, além de adotar o novo modelo de levantamento de dados conduzido em parceria com a FIA.

Variação em reais



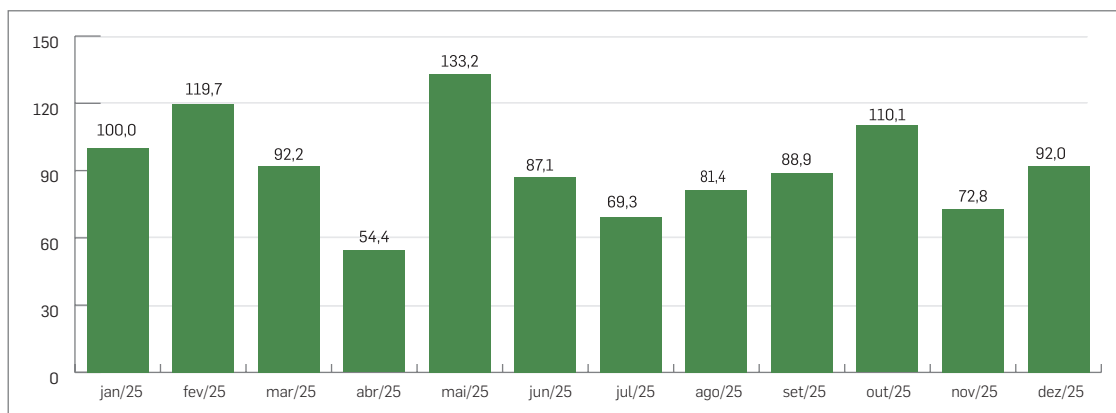
Variação em dólares



Produção nacional predomina

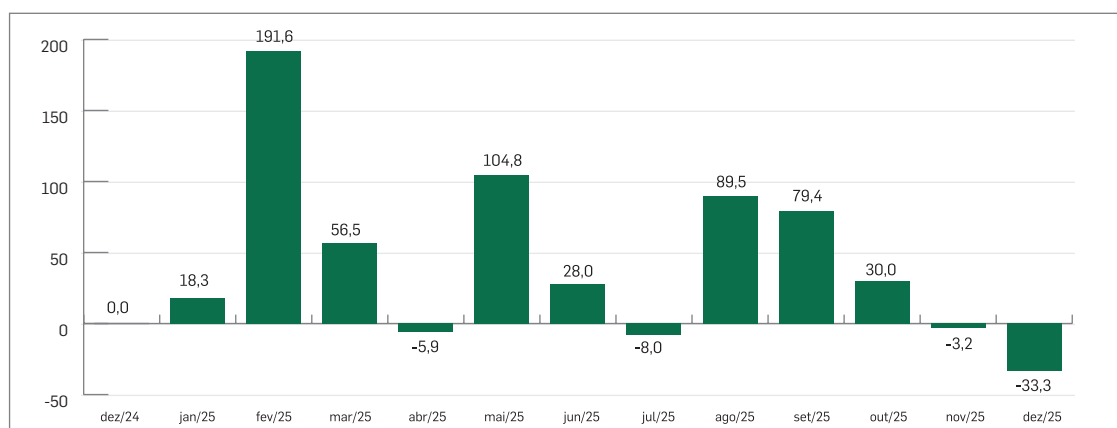
Nos capacetes de uso geral, **81% dos CAs válidos** correspondem a produtos de fabricação nacional. A **Classe E** lidera, com **37 dos 64 CAs válidos**, cerca de **58% do total**; desse grupo, **89% são de origem nacional**.

Variação Mensal do Mercado - Base 100



BASE 100 - INICIAL JANEIRO DE 2025

Variação Mensal vs. Mesmo Mês de 2024 (%)



UMP

O FUTURO É CONSTRUÍDO POR PESSOAS. NÓS PROTEGEMOS CADA UMA DELAS

Há 27 anos, a UMP desenvolve soluções especializadas em **proteção da cabeça**, unindo qualidade técnica, confiabilidade e custo inteligente para proteger quem transforma projetos em realidade.

UMP: Especialistas em proteção da cabeça com produtos voltados para construção civil, indústria, telecomunicações, setor florestal, energia e trabalho em altura.

Conheça nossa linha de capacetes, protetores auditivos e faciais.



QUANTIDADE DE CA(S) POR LINHA DE EPI(S)

EPI (Designação no CAEPI)	Total de CAs	Origem Nacional	%	Origem Importada	%
Capacete Classe A	1	1	100%	0	0%
Capacete Classe B	12	4	33%	8	66%
Capacete Classe C	13	13	100%	0	0%
Capacete Classe E	37	33	89%	4	11%
Capacete Classe G	1	1	100%	0	0%
Total de CAs válidos	64	52	81%	12	19%
Capacete para uso no combate ao incêndio	63	3	5%	60	95%

QUANTIDADE DE EMPRESAS C/PELO MENOS 1 CA VÁLIDO POR LINHA DE EPI(S)

EPI (Designação no CAEPI)	Total de Empresas	EPI Nacional	%	EPI Importado	%	EPI Nac. e Imp.	%
Capacete Classe A	1	1	100%	0	0%	0	0%
Capacete Classe B	5	3	60%	2	40%	0	0%
Capacete Classe C	9	9	100%	0	0%	0	0%
Capacete Classe E	17	15	88%	2	12%	0	0%
Capacete Classe G	1	1	100%	0	%	0	0%
Total de Empresas c/ CAs válidos	23	19	83%	4	17%	0	0%
Capacete para uso no combate ao incêndio	9	1	11%	8	89%	0	0%



PLASTIDUR

PROTEÇÃO EM CADA DESAFIO.

TECNOLOGIA, CONFORTO E SEGURANÇA
PARA OS MAIS DIVERSOS AMBIENTES DE TRABALHO.



PL F-50

C.A 40056



PL T-100

C.A 40158



PL C-007

C.A 40055



ALTA
RESISTÊNCIA



LEVE E
CONFORTÁVEL



QUALIDADE
CERTIFICADA

PLASTIDUR
QUALIDADE QUE PROTEGE
PROFISSIONAIS EM TODO O BRASIL.

✉ vendas@plastidur.com.br

☎ (11) 2211-0025

🌐 www.plastidur.com.br



NORMAS TÉCNICAS

Capacete	Norma Técnica	Risco
Impactos de objetos sobre o crânio; Choques elétricos.	ABNT NBR 8221	III
Combate a incêndio em edifícios e outras estruturas	EN 443	III
Combate a incêndio em incêndios florestais	EN 16741	III

LABORATÓRIOS DE ENSAIOS

Laboratório	Site
L.A. Falcão Bauer - Centro Tecnológico de Controle de Qualidade Ltda.	www.falcaobauer.com.br
ILSPE - Instituto Lab System de Pesquisas e Ensaios	www.labsystem.com.br

OCP - ORGANISMOS DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS



OCP	Site	Capacete de segurança	Capacete de bombeiro estrutural e florestal
ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas	www.ABNT.org.br	x	x
BVQI do Brasil Sociedade Certificadora Ltda.	www.bureauveritas.com.br/pt-br/mercados-servicos/certificacoes	x	x
GTM Certificação e Avaliação da Conformidade Ltda.	www.gtmcert.com	x	x
ICEPEX - Inst. De Certificação Excelência na Conformidade	www.icepex.org.br	x	x
Instituto Falcão Bauer da Qualidade - IFBQ	www.falcaobauer.com.br/	x	x
INNOVACERT Certificações Ltda.	www.innovacert.com.br	x	
PROCERT Certificação de Produtos Ltda.	www.procertocp.com.br	x	
SENAI-RS Certificação	www.senairs.org.br	x	
SGS do Brasil Ltda.	www.sgsgroup.com.br	x	x
UL do Brasil Certificações	www.ul.com	x	

CLASSIFICAÇÃO DOS CAPACETES DE SEGURANÇA

ABNT NBR 8221:2003	ABNT NBR 8221:2019
Vigente até 30.11.23 (RAC INMETRO)	Válida a partir de 01.12.23 (Portaria MTE 672 – Anexo A)
Tipo I Capacete com Aba Total	Tipo I Reduzir a força de impacto no topo da cabeça
Tipo II Capacete com Aba Frontal	Tipo II Reduzir a força de impacto no topo e nas laterais da cabeça
Tipo III Capacete sem Aba	

Classe A

Para uso geral sem proteção para riscos elétricos

Classe B

Para uso geral e trabalhos com eletricidade

Classe C

Não oferece proteção contra riscos elétricos

Classe G

Para reduzir o risco de choque elétrico quando houver contato com condutores elétricos de baixa tensão.

Classe E

Para reduzir o risco de choque elétrico quando houver contato com condutores elétricos de alta tensão.



CREMES

Mercado

2025				
Nº	Crems Protetores	Milhões R\$	Milhões USD	%
1	De Barreira (C/CA)	34,38	6,18	17,8%
2	UV	58,38	10,49	30,3%
3	Repelentes	80,71	14,50	41,9%
	Outros	19,24	3,46	10,0%
	Total	197,71	34,61%	

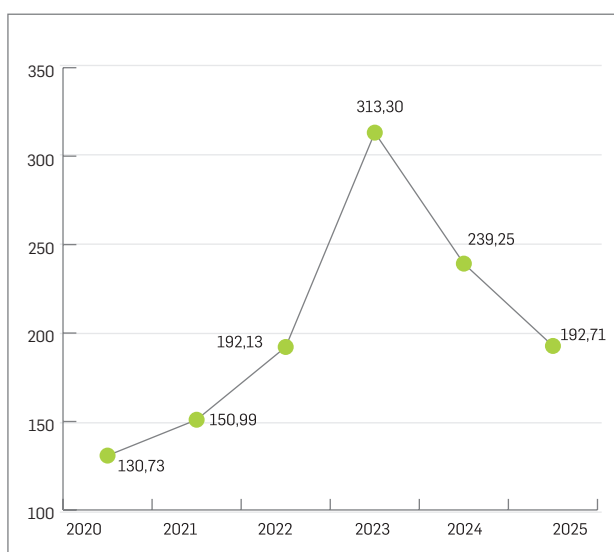
Evolução Anual

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Milhões de R\$	130,73	150,99	192,13	313,30	239,25	192,71
%	—	15%	27%	63%	-24%	-19%
Milhões de USD	25,34	28,38	37,20	62,79	44,40	34,61
%	—	12%	31%	69%	-29%	-22%

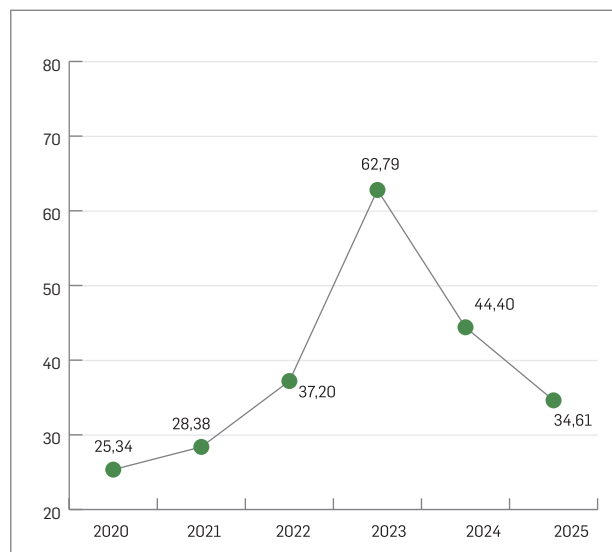
Nota:

Após análise dos dados do novo sistema FIA/ANIMASEG de 2024 e 2025, optou-se por apresentar apenas os dados de cremes UV e repelentes destinados ao uso no trabalho, pois esses produtos também atendem a outros mercados. A evolução do mercado contempla exclusivamente os cremes de barreira.

Variação em reais



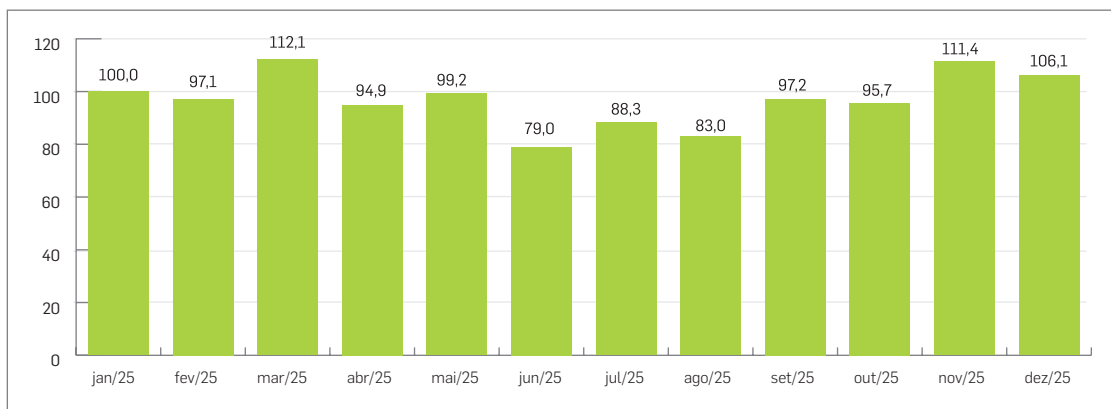
Variação em dólares



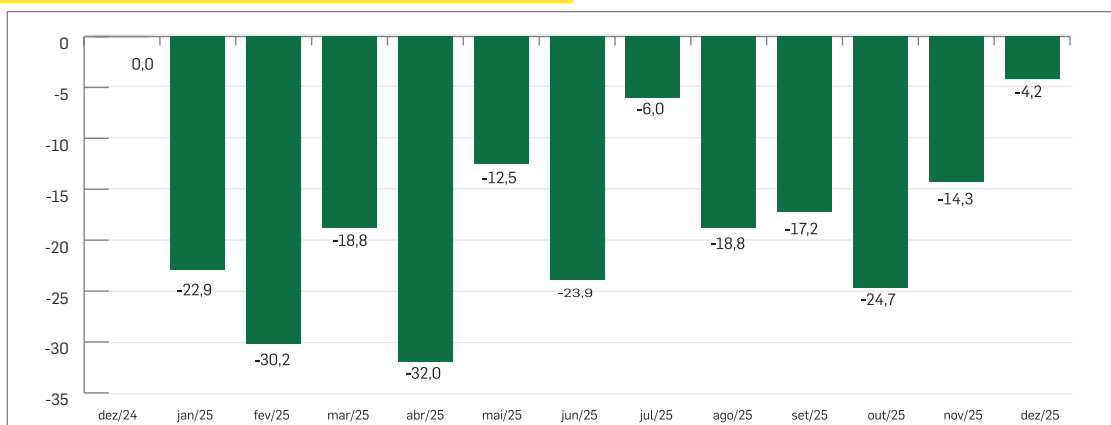
Oferta brasileira

Entre as **15 empresas** com produtos certificados, **13 são brasileiras**. Os **cremes especiais** concentram **30 dos 37 CAs válidos**, cerca de **81% do total** da categoria certificada.

Variação Mensal do Mercado - Base 100



Variação Mensal vs. Mesmo Mês de 2024 (%)



Rua Avanhadava, 126 2º andar - Centro
São Paulo - SP CEP 01306-901
55 11 5073-3969

Consulte mais
informações em nosso site:
abraseg.com.br



**A ASSOCIAÇÃO DOS
IMPORTADORES DE EPI**

Associação Brasileira dos Importadores de Equipamentos
e Produtos de Segurança e Proteção ao Trabalho



QUANTIDADE DE CA(S) POR LINHA DE EPI(S)

EPI (Designação no CAEPI)	Total de CAs	Origem Nacional	%	Origem Importada	%
Grupo 1	1	1	100,0%	0	0%
Grupo 2	6	6	100,0%	0	0%
Grupo 3	30	28	93%	2	7%
Total de CAs válidos	37	35	95%	2	5%

QUANTIDADE DE EMPRESAS C/PELO MENOS 1 CA VÁLIDO POR LINHA DE EPI(S)

EPI (Designação no CAEPI)	Total de Empresas	EPI Nacional	%	EPI Importado	%	EPI Nac. e Imp.	%
Grupo 1	1	1	100,0%	0	0,0%	0	0%
Grupo 2	5	5	100,0%	0	0,0%	0	0%
Grupo 3	13	12	92%	1	7,7%	0	0%
Total de Empresas c/CAs válidos	15	13	87%	2	13,3%	0	0%

Nota

O mercado é predominantemente abastecido por empresas nacionais, tanto em número de empresas quanto de CAs, o que também se reflete na composição do faturamento.

NORMAS TÉCNICAS

Descrição	Norma Técnica	Risco
Proteção contra agentes químicos	ABNT NBR 16276 + Registro na ANVISA	II

LABORATÓRIOS DE ENSAIOS

Laboratório	Site
PRÓ AMBIENTE - Análises Químicas e Toxicológicas Ltda.	www.pro-ambiente.com.br

OCP — ORGANISMOS DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS



OCP	Site
ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas	www.ABNT.org.br
BVQI do Brasil Sociedade Certificadora Ltda.	www.bureauveritas.com.br/pt-br/mercados-servicos/certificacoes
GTM Certificação e Avaliação da Conformidade Ltda.	www.gtmcert.com
ICEPEX - Inst. De Certificação Excelência na Conformidade	www.icepex.org.br
Instituto Falcão Bauer da Qualidade - IFBQ	www.falcaobauer.com.br/
SGS do Brasil Ltda.	www.sgsgroup.com.br

CREMES DE PROTEÇÃO DA PELE CONTRA AGENTES AGRESSIVOS NO AMBIENTE DE TRABALHO

1) Cremes Protetores de Segurança Contra Agentes Químicos (EPIs)

Grupo	Características	Aplicação	Exemplos
Grupo 1 — Água-resistente	Não é facilmente removível com água	Na pele de trabalhadores em contato com substâncias solúveis/diluídas em água	álcool + água, querosene + água, tinta + água, água + solventes em geral, óleos de corte, etc.
Grupo 2 — Óleo-resistente	Não é facilmente removido na presença de óleos ou substâncias apolares, mas facilmente removível com água	Na pele de trabalhadores em contato com substâncias insolúveis em água	óleos, querosene, tintas, solventes em geral, graxas, colas.
Grupo 3 — Cremes especiais (*a)	* Não é facilmente removido na presença de óleos ou substâncias apolares, mas facilmente removível com água. * Apresentam características especiais mais importantes que somente a solubilidade em água.	Cremes em que a característica água ou óleo resistente não é considerada a mais importante. O fabricante determina na rotulagem do produto a indicação do uso específico do creme contra agentes químicos específicos	Ácidos, álcalis, adesivos, tintas, pós em geral, óleos, solventes em geral, etc.

HELP HAND

**SUAS MÃOS
TRABALHAM
POR VOCÊ.
O HELP HAND
TRABALHA
POR ELAS.**

Somos **Top of Mind** da revista **Proteção** na categoria **cremes de proteção 2026!**



VISÍVEL À LUZ NEGRA



PROTEÇÃO POR ATÉ 4 HORAS



HIPOALERGÊNICO



TOQUE SECO SEM SILICONE



TOP OF MIND
PROTEÇÃO
2026



HENLAU

WWW.HENLAU.COM.BR



2) Protetores Solares Contra Riscos Físicos (Radiações UVA/UVB)

Oferece proteção à pele do trabalhador contra risco ocasionado pela exposição às radiações não ionizantes ultravioletas UVA e UVB, em atividades a céu aberto. Estas radiações poderão desencadear reações alérgicas, tóxicas ou doenças relacionadas com o trabalho.

Riscos associados à exposição UVA/UVB:

Queimadura solar

Dermatite por Fotocontato

Urticária Solar

Ceratose Actínica

Dermatite Solar

"Pele de Fazendeiro"

Fotoenvelhecimento

Câncer de pele

O produto Protetor Solar deverá apresentar as seguintes características sugeridas:

Produto registrado na ANVISA

No mínimo, FPS 30 (anti-irradiação UVB) e FP UVA 10 (anti-irradiação UVA)

Água resistente

Hipoalergênico e dermatologicamente testado

3) Repelentes de Insetos Contra Riscos Biológicos (Mosquitos)

Produto com propriedade repelente de insetos, para uso em pele humana, indicado para uso em trabalho ao ar livre.

Doenças associadas a picadas de insetos:

Dengue

Febre Amarela

Leishmaniose

Malária

Febre Chikungunya

ZIKA

Filariose

O Produto Repelente de Insetos deverá apresentar as seguintes características sugeridas:

Produto registrado na ANVISA

Ação repelente de insetos comprovada* por, no mínimo, 8 horas de proteção contra picadas

Água resistente e Hipoalergênico

Com princípios ativos repelentes contra insetos aprovados pela ANVISA:

Hydroxyethylisobutylpiperidinecarboxylate (ICARIDIN ou PICARIDIN);

Ethylbutylacetylaminopropionate (EBAAP ou IR3535);

N,N-diethyl-meta-toluamida (DEET)



PROTEÇÃO AUDITIVA



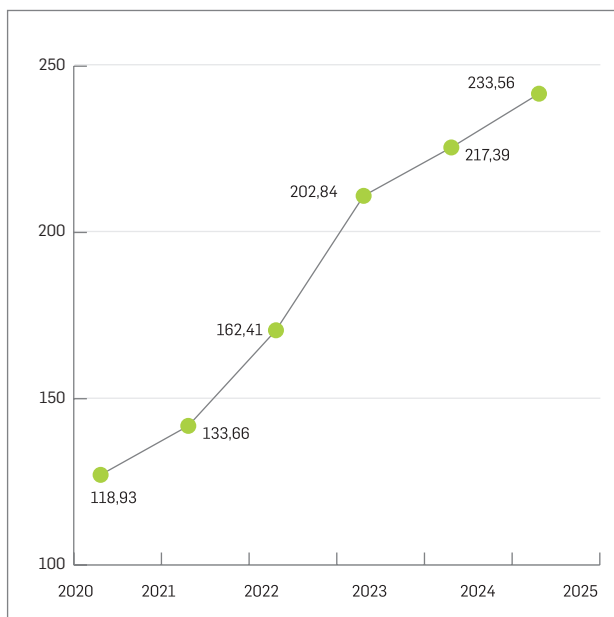
MERCADO

Nº	Proteção Auditiva	Milhões R\$	Milhões USD	%
1	Concha	155,01	27,84	66,4%
2	Inserção	78,55	14,11	33,6%
	Total	233,56	41,95	

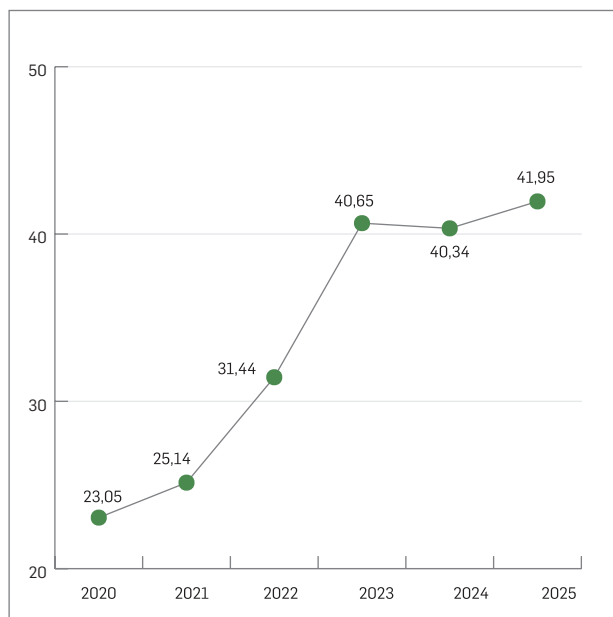
EVOLUÇÃO ANUAL

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Milhões de R\$	118,93	133,66	162,41	202,84	217,39	233,56
%	—	12%	22%	25%	7%	7%
Milhões de USD	23,05	25,14	31,44	40,65	40,34	41,95
%	—	9%	25%	29%	-1%	4%

Variação em reais



Variação em dólares

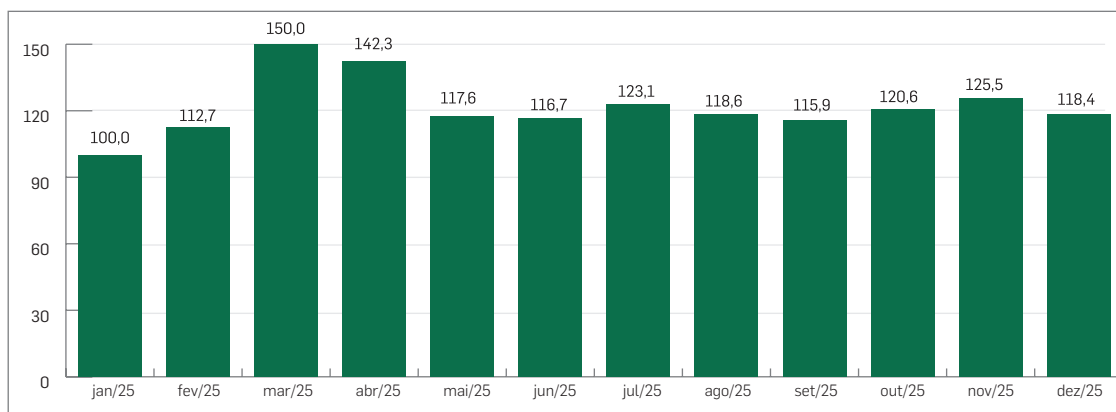


Tipo Conchas predominam

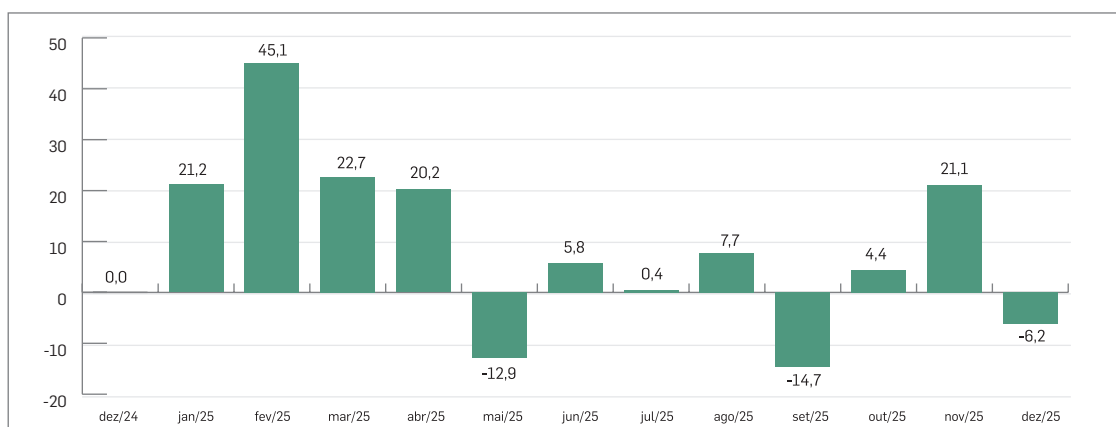
Dos **210 CAs válidos**, **168 são de protetores tipo concha** e **42 de inserção**.

Entre os modelos tipo concha, **59,5%** correspondem a produtos nacionais.

Variação Mensal do Mercado - Base 100



Variação Mensal vs. Mesmo Mês de 2024 (%)



MSA
The Safety Company

Conheça todas opções de
protetores auditivos e
todas as **soluções**
integradas certificadas
para utilizar com seu
V-Gard®





QUANTIDADE DE CA(S)

	Total de CAs	CA Nacional	%	CA Importado	%
CAs válidos - MTE	203	89	44%	114	56%

EMPRESAS CADASTRADAS

	Total de Empresas	CA Nacional	%	CA Importado	%	CA Nac. e Imp.	%
Empresas Cadastradas no MTE	29	15	52%	10	34%	4	14%

QUANTIDADE DE CA(S) POR LINHA DE EPI(S)

EPI (Designação no CAEPI)	Total de CAs	Origem Nacional	%	Origem Importada	%
Concha	168	100	60%	68	40%
Inserção	42	16	38%	26	62%
Total de CAs válidos	210	116	55%	94	45%

QUANTIDADE DE EMPRESAS C/PELO MENOS 1 CA VÁLIDO POR LINHA DE EPI(S)

EPI (Designação no CAEPI)	Total de Empresas	EPI Nacional	%	EPI Importado	%	EPI Nac. e Imp.	%
Concha	49	24	49%	25	51%	4	8%
Inserção	29	17	59%	12	41%	3	10%
Total de Empresas c/ CAs válidos	55	32	58%	30	55%	7	13%



NORMAS TÉCNICAS

Protetor Auditivo	Categoria de Risco	Norma Técnica	Método de Ensaio
Proteção passiva contra ruídos contínuos ou intermitentes superiores aos limites de exposição diária da NR15 - Anexo 1.	III	ABNT NBR 16076	Método B Método do Ouvido Real Colocação pelo Ouvinte
Proteção passiva contra ruídos impulsivos superiores aos limites de exposição diária da NR15 - Anexo 2.	III	ABNT NBR 17072	Método ATF
Circum-auricular p/proteção com dependência de nível e/ou controle de ruído ativo contra ruídos contínuos ou intermitentes superiores aos limites de exposição diária da NR15 - Anexo 1.	III	ABNT NBR 17072	Método MIRE
De inserção e semiauricular para proteção com dependência de nível e/ou controle de ruídos ativos contínuos ou intermitentes superiores aos limites de exposição diária da NR15 - Anexo 1.	III	ABNT NBR 17072	Método ATF 6



FOCO TOTAL. CONFORTO QUE PROTEGE.

Proteção auditiva com conforto, segurança e desempenho confiável para o dia todo.



SS-7001L

24 dB NRRsf

A maior atenuação da linha



SS-5001B

20 dB NRRsf

Dupla camada de espuma



SS-5003

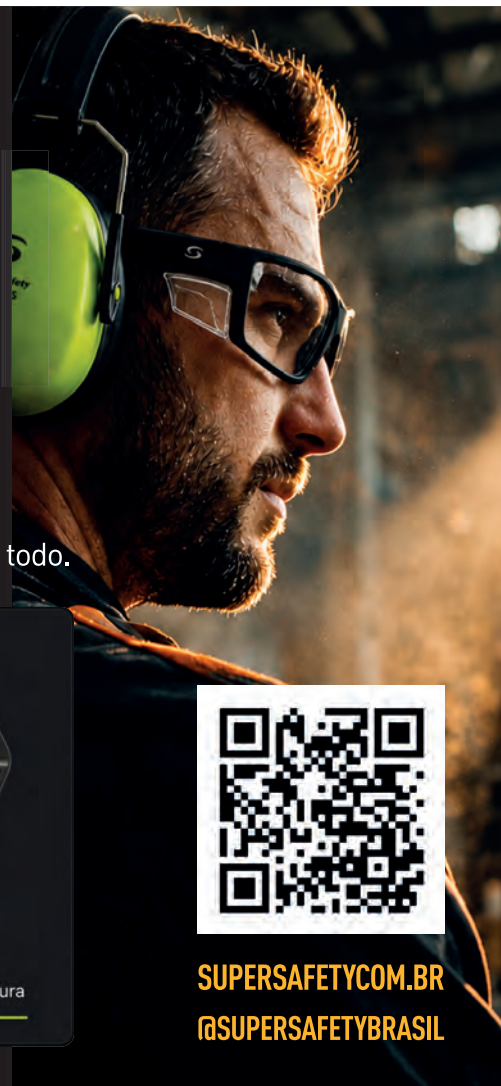
18 dB NRRsf

Arco com regulagem de altura



SUPERSAFETYCOM.BR

@SUPERSAFETYBRASIL





LABORATÓRIO DE ENSAIO

Laboratório	Site
LAEPI - laboratório de equipamento de proteção individual	www.laepi.com.br

OCP — ORGANISMOS CERTIFICADORES DE PRODUTO



OCP	Site
ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas	www.ABNT.org.br
BVQI do Brasil Sociedade Certificadora Ltda.	www.bureauveritas.com.br/pt-br/mercados-servicos/certificacoes
GTM Certificação e Avaliação da Conformidade Ltda.	www.gtmcert.com
ICEPEX - Inst. De Certificação Excelência na Conformidade	www.icepex.org.br
Instituto Falcão Bauer da Qualidade - IFBQ	www.falcaobauer.com.br
INNOVACERT Certificações Ltda.	innovacert.com.br
PROCERT Certificação de Produtos	www.procertocp.com.br
SENAI-RS Certificação	www.senairs.org.br
SGS do Brasil Ltda.	www.sgsgroup.com.br



Consulte e participe
de nossas reuniões das
Comissões de Estudo.
www.animaseg.com.br/cb32

Mais informações:
Cel: 11-963988275
cb-032@abnt.org.br



OUTROS

ENTRE A PREVENÇÃO E A EMERGÊNCIA, UM MERCADO DE R\$ 113,8 MILHÕES

A categoria “Outros”, que reúne sinalização e chuveiros e lava-olhos de emergência, movimentou **R\$ 113,8 milhões** no último levantamento disponível, referente a 2024, o equivalente a US\$ 20,4 milhões.

A composição reúne produtos com funções distintas, mas complementares na gestão da segurança: de um lado, a sinalização, que previne o risco; de outro, os chuveiros e lava-olhos, que respondem à emergência já instalada. O valor

representa um retrato da dimensão econômica da categoria, mas não permite estabelecer uma tendência de crescimento ou retração.

Mesmo com a limitação temporal dos dados, a composição revela a predominância da sinalização, responsável por 62,5% do faturamento — quase dois terços da categoria. Os chuveiros e lava-olhos de emergência respondem pelos 37,5% restantes: uma parcela menor, mas que integra a estrutura de resposta a emergências nos ambientes de trabalho.

MERCADO

Nº	Outros	Milhões R\$	Milhões USD	%
1	Sinalização	71,10	12,77	62,5%
2	Chuveiros e Lava-Olhos	42,66	7,66	37,5%
	Total	113,77	20,43	

SINALIZAÇÃO
PARA TODO TIPO
DE CAMINHO.



Safe
block
1.5



A SafeBlock é a linha de sinalização da Plastcor desenvolvida para oferecer a solução certa para cada cenário.

Uma linha completa, versátil e funcional, com diversas formas de sinalizar áreas de risco





MERCADO GLOBAL



NO MAPA GLOBAL DOS EPIS, BRASIL TEM ESPAÇO PARA AVANÇAR

O mercado mundial de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) movimentou **US\$ 59,7 bilhões em 2025** e deve alcançar **US\$ 62,5 bilhões em 2026**, segundo as estimativas utilizadas no Anuário. O crescimento projetado, próximo de **5%**, aponta para um **mercado global em expansão moderada**, mas de grande escala, e evidencia o espaço que ainda existe para o Brasil ampliar sua participação internacional.

A presença brasileira, porém, está longe de ser uniforme. O **Brasil** apresenta maior peso justamente em categorias nas quais construiu uma indústria competitiva: responde por **8,5% do mercado mundial de luvas**, **7,2% de calçados de segurança**, **5,9% de capacetes** e **5,2% de equipamentos contra quedas**. Em outras frentes, a participação é significativamente menor, como em vestimentas (1,1%), proteção facial e ocular (1,6%) e proteção respiratória (2,7%).

A diferença entre as categorias revela mais do que o tamanho relativo de cada mercado. Ela aponta para níveis distintos de competitividade e inserção internacional da indústria brasileira. Onde o país já dispõe de escala produtiva e conhecimento acumulado, sua participação global é mais expressiva. Nos segmentos de menor presença, há espaço para ampliar produção, competitividade e acesso a mercados externos.

A dimensão e a estabilidade do mercado mundial ampliam a oportunidade. Para o Brasil, o desafio é transformar capacidade produtiva em maior participação internacional.

O cenário coloca **a internacionalização como uma frente relevante para o setor**. O Brasil já ocupa posições de destaque em alguns segmentos, mas sua participação no mercado mundial mostra que há espaço para transformar competências consolidadas em presença global mais ampla.

MERCADO GLOBAL

País/Região	2021	%	2022 (*)	%	2023 (**)	%	2024	%	2025	%	Estimativa 2026	%
Estados Unidos/Canadá	17.135,31	33%	17.483,33	31%	22.467,60	42%	23.508,60	42%	24.624,10	41%	25.840,40	41%
Europa	13.192,82	26%	14.818,53	26%	11.597,50	21%	12.092,20	21%	12.622,50	21%	13.193,90	21%
Ásia - Pacífico	12.590,26	24%	13.957,80	25%	10.101,40	19%	10.664,60	19%	11.276,00	19%	11.942,00	19%
Oriente Médio e África	3.074,56	6%	4.827,27	9%	4.366,80	8%	4.578,10	8%	4.805,50	8%	5.051,90	8%
A. Latina (sem Brasil)	2.341,28	5%	1.770,77	3%	1.627,56	3%	1.887,41	3%	2.286,97	4%	2.184,45	3%
Brasil	3.349,62	6%	3.348,35	6%	3.871,04	7%	3.906,69	7%	4.073,67	7%	4.277,35	7%
Total	51.683,86		56.206,04		54.031,90		56.637,80		59.688,74		62.490,00	

Variação anual	2021	2022 (*)	2023 (**)	2024	2025	Estimativa 2026
		5%	9%	-4%	5%	5%

Fontes

Dados globais: Global Strategic Business Report - MCP1171; IMARC Group e Market Research Future.

Dados Brasil: Indicadores do Mercado de EPI - ANIMASEG

* Em 2022, a metodologia passou a considerar a média dos levantamentos das entidades de pesquisa citadas.

** A partir de 2023, os dados internacionais passaram a ser obtidos do Personal Protective Equipment Market, da Markets and Markets.

MERCADO POR ÁREA INDUSTRIAL (MILHÕES DE DÓLARES)

Área Industrial	2025		Estimativa 2026
Indústria	12.014,70	20%	12.581,40
Construção	9.248,80	16%	9.648,80
Óleo & Gás	8.365,30	14%	8.745,50
Hospitalar	7.880,60	13%	8.388,50
Transporte	5.555,00	9%	5.869,10
Combate ao fogo	4.750,10	8%	5.008,10
Alimentação	3.524,80	6%	3.739,00
Outros	8.102,80	14%	8.509,60
Total	59.442,10		62.490,00

MERCADO POR TIPO DE EPI (MILHÕES DE DÓLARES)

Tipo de EPI	2025		Estimativa 2026
Luvas	14.290,10	24%	15.056,60
Vestimentas	11.534,80	19%	12.124,90
Calçados	10.718,50	18%	11.259,40
Proteção Respiratória	8.585,50	14%	9.035,20
Olhos e Face	5.628,30	9%	5.907,50
Capacetes	3.928,00	7%	4.113,50
Outros	4.756,90	8%	4.992,90
Total	59.442,10		62.490,00

** A PARTIR DE 2023, OS DADOS INTERNACIONAIS PASSARAM A SER BASEADOS NO PERSONAL PROTECTIVE EQUIPMENT MARKET, DA MARKETSANDMARKETS.

OUTROS: PROTEÇÃO AUDITIVA E EPIS CONTRA QUEDAS.
NOTA: NÃO INCLUI CREMES DE PROTEÇÃO E OUTROS EPIS.



VESTIMENTAS DE SEGURANÇA

(EM MILHÕES DE DÓLARES)



	2021	2022 (*)	2023 (**)	2024	2025	Estimativa 2026
Brasil	910,51	997,07	1.283,65	1.263,12	1.248,46	1.313,88
Mercado Global	8.109,09	10.943,12	10.486,60	10.991,50	11.534,80	12.124,90
Vestimentas						
Participação do mercado brasileiro	11%	9%	12%	11%	11%	11%

	2025	%	Estimativa 2026	Taxa de Crescimento (CAGR)
Descartáveis	4.009,70	33%	4.246,20	5,88%
Reutilizáveis	7.525,10	62%	7.878,70	4,71%
Vestimentas de Segurança	11.534,80		12.124,90	5,12%

Fontes

Dados globais: Global Strategic Business Report - MCP1171; IMARC Group e Market Research Future.

Dados Brasil: Indicadores do Mercado de EPI - ANIMASEG

* Em 2022, a metodologia passou a considerar a média dos levantamentos das entidades de pesquisa citadas.

** A partir de 2023, os dados internacionais passaram a ser obtidos do Personal Protective Equipment Market, da Markets and Markets.

30 anos desenvolvendo vestimentas de proteção.

Na **Vectra Work**, cada solução nasce da engenharia, da inovação, da tecnologia e de um rigoroso controle de qualidade.

Há 30 anos, desenvolvemos vestimentas de proteção que refletem o nosso compromisso com o que mais importa: proteger vidas.



30 VECTRA
ANOS
Mais que vestir. Proteger.



ESCANEE O QR CODE

TOP
OF
MIND
PROTEÇÃO
2026

PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA

(EM MILHÕES DE DÓLARES)

	2021	2022 (*)	2023 (**)	2024	2025	Estimativa 2026
Brasil	269,23	250,93	231,28	225,68	230,39	244,08
Mercado Global - Proteção Respiratória	7.614,13	6.982,04	7.787,30	8.171,60	8.585,50	9.035,20
Participação do mercado brasileiro	4%	4%	3%	3%	3%	3%

	2025	%	Estimativa 2026	Taxa de Crescimento (CAGR)
Respiradores Descartáveis	1.289,50	15%	1.379,10	6,95%
Respiradores Reutilizáveis	397,50	5%	419,70	5,59%
Outros Respiradores	6.898,50	80%	7.236,40	4,90%
Proteção Respiratória	8.585,50		9.035,20	5,94%

Fontes

Dados globais: Global Strategic Business Report - MCP1171; IMARC Group e Market Research Future

Dados Brasil: Indicadores do Mercado de EPI - ANIMASEG

* Em 2022, a metodologia passou a considerar a média dos levantamentos das entidades de pesquisa citadas.

** A partir de 2023, os dados internacionais passaram a ser obtidos do Personal Protective Equipment Market, da Markets and Markets.

Proteção respiratória de todos os tipos, para todas as necessidades.

Conheça o portfólio completo da Dräger que conta com respiradores filtrantes, máscaras autônomas, motorizadas e sistemas de linha de ar, além de respiradores de fuga. Estamos presentes no mundo todo e no Brasil são mais de 240 profissionais, com presença em todas as regiões e em 4 filiais, com o único propósito de criar tecnologia para a vida.



PFF1, PFF2 e PFF3



Semifaciais e faciais



EPRA (SCBA)



PAPR

Dräger

Saiba mais:





PROTEÇÃO EPIS CONTRA QUEDAS

(EM MILHÕES DE DÓLARES)

	2021	2022 (*)	2023 (**)	2024	2025	Estimativa 2026
Brasil	83,73	99,42	102,34	194,53	194,05	203,68
Mercado Global - EPIS Contra Quedas	2.996,97	3.211,40	3.370,69	3.537,87	3.713,35	3.897,53
Participação do mercado brasileiro	3%	3%	3%	5%	5%	5%

	2025	Estimativa 2026	Taxa de Crescimento (CAGR)
Proteção Contra Quedas	3.713,35	3.897,53	4,96%

Fontes

Dados globais: Global Strategic Business Report - MCP1171; IMARC Group e Market Research Future

Dados Brasil: Indicadores do Mercado de EPI - ANIMASEG

* Em 2022, a metodologia passou a considerar a média dos levantamentos das entidades de pesquisa citadas.

** Os valores de 2023 e 2024 são estimados.



(11) 2892-4375
www.cseg.com.br

5 atitudes que salvam vidas no trabalho em altura:

1. Sempre **cheque o cinto** antes de subir
2. Use apenas EPIS com **CA - Certificado de Aprovação**
3. Nunca improvise ancoragem
4. Treine sua equipe para usar, não só vestir
5. Revise os equipamentos. **Vida não tem reposição**

EPIS certificados para trabalho em altura

- Cintos Paraquedistas
- Cintas Ergonômicas
- Talabartes
- Fitas de Ancoragem
- Anel de Ancoragem
- Tripé de Ancoragem
- Trapézio
- Acessórios

Investir em segurança é
investir em pessoas



CALÇADOS DE SEGURANÇA

(EM MILHÕES DE DÓLARES)

	2021	2022 (*)	2023 (**)	2024	2025	Estimativa 2026
Brasil	563,02	657,30	780,42	762,24	772,25	811,18
Mercado Global Calçados de Segurança	8.569,10	9.095,12	9.757,90	10.220,70	10.718,50	11.259,40
Participação do mercado brasileiro	7%	7%	8%	7%	7%	7%

	2025	Estimativa 2026	Taxa de Crescimento (CAGR)
Calçados de Segurança	10.718,50	11.259,40	5,04%

Fontes

Dados globais: Global Strategic Business Report - MCP1171; IMARC Group e Market Research Future

Dados Brasil: Indicadores do Mercado de EPI - ANIMASEG

* Em 2022, a metodologia passou a considerar a média dos levantamentos das entidades de pesquisa citadas.

** A partir de 2023, os dados internacionais passaram a ser obtidos do Personal Protective Equipment Market, da Markets and Markets.



**PELO NONO ANO CONSECUTIVO,
A MAIOR EXPORTADORA DE
CALÇADOS DE SEGURANÇA
DO BRASIL.**

Nove anos no topo não é fase. É padrão de jogo.

A Bompel mais uma vez prova que a excelência de seus produtos, aliada a experiência de mais de 30 anos só em mercado internacional, faz a diferença no campo da segurança, dentro e fora de casa.

Já são nove temporadas na liderança*, sustentadas pela solidez, pela inovação e pelo compromisso inegociável com a qualidade.

Afinal, título se conquista com muito trabalho e em equipe.

Segue a líder. Escolha o bom, escolha Bompel.



LUVAS DE SEGURANÇA E HOSPITALARES

(EM MILHÕES DE DÓLARES)

	2021	2022 (*)	2023 (**)	2024	2025	Estimativa 2026
Brasil	1.336,51	1.070,33	1.197,31	1.204,44	1.220,59	1.286,02
Mercado Global Luvas de Segurança e Hospitalares	14.755,68	14.273,94	12.933,00	13.586,30	14.290,10	15.056,60
Participação do mercado brasileiro	9%	7%	9%	9%	9%	9%

	2025	%	Estimativa 2026	%	Taxa de Crescimento (CAGR)
Luvas descartáveis	7.280,40	51%	7.683,80	51%	5,53%
Luvas Reutilizáveis	5.572,30	39%	5.868,80	39%	5,32%
Outras Luvas	1.437,40	10%	1.504,10	10%	4,65%
Luvas de Segurança e Hospitalares	14.290,10		15.056,70		5,36%

Fontes

Dados globais: Global Strategic Business Report - MCP1171; IMARC Group e Market Research Future

Dados Brasil: Indicadores do Mercado de EPI - ANIMASEG

* Em 2022, a metodologia passou a considerar a média dos levantamentos das entidades de pesquisa citadas.

** A partir de 2023, os dados internacionais passaram a ser obtidos do Personal Protective Equipment Market, da Markets and Markets.

LUVAS CARBOGRAFITE

A escolha certa em proteção para as mãos.



 **RESISTÊNCIA**
 **CONFORTO**
 **LEVEZA**



www.carbografite.com.br

   SIGA NOSSAS PÁGINAS

(24) 2222-9900 - faleconosco@carbografite.com.br

 **CARBOGRAFITE**

FACE E OLHOS

(EM MILHÕES DE DÓLARES)

	2021	2022 (*)	2023 (**)	2024	2025	Estimativa 2026
Brasil	68,60	75,37	82,64	83,53	88,01	92,38
Mercado Global Face/Olhos	2.081,76	2.352,39	5.131,80	5.371,10	5.628,30	5.907,46
Participação do mercado brasileiro	3%	3%	2%	2%	2%	2%

	2025	Estimativa 2026	Taxa de Crescimento (CAGR)
Face/Olhos	5.628,30	5.907,46	4,96%

Fontes

Dados globais: Global Strategic Business Report - MCP1171; IMARC Group e Market Research Future**Dados Brasil:** Indicadores do Mercado de EPI - ANIMASEG

* Em 2022, a metodologia passou a considerar a média dos levantamentos das entidades de pesquisa citadas.

** A partir de 2023, os dados internacionais passaram a ser obtidos do Personal Protective Equipment Market, da Markets and Markets.


**SUPER
SAFETY**
**VISÃO
NÍTIDA
PROTEÇÃO
TOTAL**
LINHA SS5 PROTEÇÃO FACIAL
**INCOLOR**

Uso interno e baixa exposição solar

**CINZA**

Uso interno e baixa exposição solar

**AMARELO**

Realce de contraste em baixa luminosidade

**TONAL 5**

Luz extrema e calor radiante

**ÂMBAR**

Contraste em luz difusa e dias nublados

**IN-OUT**

Transição entre ambiente interno e externo

SS9 FULL FACE

Alto impacto categoria 2

Borracha que se molda ao rosto



CAPACETES

(EM MILHÕES DE DÓLARES)



	2021	2022 (*)	2023 (**)	2024	2025	Estimativa 2026
Brasil	48,60	65,74	69,12	68,30	231,65	242,59
Mercado Global Capacetes	7.803,10	6.597,88	3.598,10	3.757,30	3.928,20	4.113,61
Participação do mercado brasileiro	1%	1%	2%	2%	6%	6%

	2025	Estimativa 2026	Taxa de Crescimento (CAGR)
Capacetes de Segurança	3.928,20	4.113,61	4,72%

Fontes

Dados globais: Global Strategic Business Report - MCP1171; IMARC Group e Market Research Future

Dados Brasil: Indicadores do Mercado de EPI - ANIMASEG

* Em 2022, a metodologia passou a considerar a média dos levantamentos das entidades de pesquisa citadas.

** A partir de 2023, os dados internacionais passaram a ser obtidos do Personal Protective Equipment Market, da Markets and Markets.



CONFORTO QUE TE LEVA MAIS LONGE

DUAS SOLUÇÕES, O MESMO BEM-ESTAR.

- ✓ ABSORÇÃO DE IMPACTO
- ✓ SUPORTE BIOMECÂNICO
- ✓ REDUÇÃO DA FADIGA
- ✓ LAVÁVEL E REUTILIZÁVEL

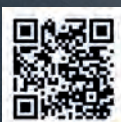
SUPER SOFT ORTOPÉDICA

Suporte preventivo para fascite plantar e joanete, com mais estabilidade e alívio durante a rotina.



SUPER SOFT ULTRA FLEX

Conforto ocupacional, clínico e esportivo para uso diário.



@SUPERSAFETYBRASIL
WWW.SUPERSAFETY.COM.BR

PROTEÇÃO AUDITIVA

(EM MILHÕES DE DÓLARES)

	2021	2022 (*)	2023 (**)	2024	2025	Estimativa 2026 (***)
Brasil	25,12	31,44	40,65	40,34	41,95	44,03
Mercado Global - Proteção Auditiva	1.141,99	1.516,80	966,51	1.001,53	1.051,21	1.113,50
Participação do mercado brasileiro	2%	2%	4%	4%	4%	4%

	2025	Estimativa 2026	Taxa de Crescimento (CAGR)
Proteção Auditiva	1.051,21	1.113,50	4,96%

Fontes

Dados globais: Global Strategic Business Report - MCP1171; IMARC Group e Market Research Future

Dados Brasil: Indicadores do Mercado de EPI - ANIMASEG

* Em 2022, a metodologia passou a considerar a média dos levantamentos das entidades de pesquisa citadas.

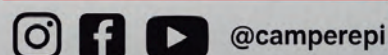
** A partir de 2023, os dados internacionais passaram a ser obtidos do Personal Protective Equipment Market, da Markets and Markets.

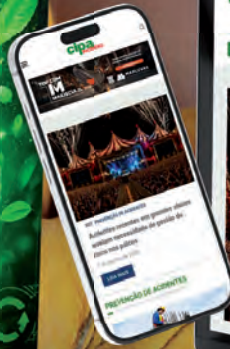
*** Como o novo PPE Market classifica a proteção auditiva na categoria "Outros EPIs", o valor para 2026 é apresentado como estimativa.

UM DOS MODELOS
MAIS VENDIDOS
DO MERCADO.
CONFORT PLUS



camperepi.com.br





DIVULGUE SUA EMPRESA NA MAIOR REVISTA DO SETOR DE SST! **ANUNCIE AQUI!**

 **91%**

São profissionais da área de segurança do trabalho, médicos do trabalho, técnico de segurança, bombeiros, socorristas e resgatistas

 **92%**

São leitores fiéis e estão extremamente satisfeitos

 **86%**

Colecionam e fazem a revista circular entre outros leitores e a usam como fonte de pesquisa

 **72%**

Tem idade entre 29 e 51 anos

 **91%**

Consideram a revista essencial para consulta sobre informações gerais do setor



GARANTA AGORA SEU ESPAÇO

 +55 (11) 99223-6846

 +55 (11) 3159-1010

 comercial@fieramilano.com.br

 www.revistacipaeincendio.com.br

Siga nossas redes sociais:



@revistacipa

@revistaincendio



EXPORTAÇÃO



INTERNACIONALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO AO TRABALHO EXPÕE DESAFIO DA DIVERSIFICAÇÃO NO MERCADO GLOBAL

A presença brasileira no mercado internacional de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) vem se ampliando, mas ainda está concentrada em poucos segmentos. Em 2025, as **exportações** das empresas participantes do Brazilian Safety **somaram US\$ 26,98 milhões**. O resultado representa **crescimento de 10,5% sobre 2024** e mantém uma trajetória positiva, embora em ritmo progressivamente menor nos últimos anos.

Mais do que ampliar valores exportados, o movimento revela uma oportunidade estratégica para a indústria nacional. A categoria de **calçados de segurança responde por 87,7%** da pauta exportadora, **enquanto vestimentas representam 5,4% e equipamentos contra quedas, 4,9%**.

A concentração evidencia a competitividade internacional já alcançada por determinados produtos, mas também mostra o potencial de levar ao exterior a capacidade desenvolvida em outras categorias de equipamentos de proteção. A presença dos produtos brasileiros já alcança América Latina, América do Norte, Europa, Ásia, África, Oriente Médio e Oceania, ampliando o alcance da indústria e diversificando suas possibilidades de negócios.

Para 2026, a estimativa é alcançar US\$ 28,33 milhões em exportações. Mais do que uma projeção de crescimento, o desafio está em transformar a presença já conquistada em uma estratégia de internacionalização de maior alcance, ampliando mercados, diversificando a pauta e levando outras competências da indústria brasileira de proteção ao trabalho para o exterior.

Venha conosco
impulsionar o
desenvolvimento da
INDÚSTRIA NACIONAL
e mostrar que o Brasil
é sinônimo de
Equipamento de
QUALIDADE e
CONFIANÇA!

Consulte mais
informações em nosso site:
braziliansafety.com.br



PARTICIPE!



**Desenvolver
para Exportar!!!**

Realização:

**BRAZILIAN
SAFETY**

an ANIMASEG Brand

Promovido por:



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS



PROJETO BRAZILIAN SAFETY: ANIMASEG E APEXBRASIL

	2021 (*)	2022 (*)	2023 (*)	2024 (*)	2025	Meta 2026
EPI	USD	USD	USD	USD	USD	USD
Vestimentas de Segurança	1.225.950,42	1.200.688,28	528.000,00	1.180.137,90	1.460.000,00	1.533.000,00
Luvas de Segurança	31.053,00	969.702,49	ND			
Calçados de Segurança	9.419.652,20	13.819.320,39	19.807.000,00	21.091.015,75	23.653.000,00	24.835.650,00
Proteção Respiratória	77.714,23	119.736,27	30.600,00	75.000,00	75.000,00	78.750,00
Face/Olhos	195.905,00	51.049,80	ND			
Equipamentos Contra Quedas	684.247,79	225.544,48	1.137.000,00	1.057.105,30	1.328.000,00	1.394.400,00
Capacetes de Segurança	24.192,00	393.166,63	ND			
Crems Protetores			ND			
Proteção Auditiva	92.500,00	145.415,25	ND			
Outros	1.203.645,26	865.376,41	300.000,00	1.010.090,00	462.000,00	485.100,00
Total	12.954.859,90	17.790.000,00	21.802.600,00	24.413.348,95	26.978.000,00	28.326.900,00
Percentual de crescimento	-19%	37%	23%	12%	11%	

* Valores estimados, incluindo as exportações realizadas por participantes internacionalizados.

Empresas Participantes

Agmov	KSN
Alliance	Marluvas
Amalfis	Plastcor
Benetherm	Prevemax
Bompel	Restart
Brasmo	Safe-tec
BSB	Sayro
Canadá Calçados	Soft Works
Carbografite	Super Safety
Calçados Cartom	Task
Conforto	Tayco
Estival	TDT Matcon
Fiera Milano Brasil	Tecmater
Hengst	Tuboart
JGB	UMP
Kadesh	Visio (Cadeira Lince)

Países-foco 2026-2028

EPI	EPC
África do Sul	Alemanha
Alemanha	Colômbia
Argentina	EAU
Chile	EUA
Colômbia	México
EUA	Panamá
Panamá	Peru
Peru	Portugal

EMPRESAS EXPORTADORAS

Empresa	Empresa
3M	Agmov
Ansell	AZR
Bompel	BSB
Bunzl	Canadá EPI
Carbogرافite	Conforto
Delta Plus	Dräger
Dupont	Fiancor-Calmar
Haws Avlis	Hércules
Honeywell	Ideal Work
JGB	Jobe Luv

Empresa	Empresa
Kadesh	KSN
Leal	Libus
M S A	Marluvas
MCR Safety	Mucambo
Orion	Plastcor
Prevemax	Safe-tec
Safetline	Sayro
Soft Works	Super Safety
Task	Tayco
Tecmater	UMP
Viposa	Visio
Vulcabrás	

PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

América Latina		
Argentina	Belize	Bolívia
Chile	Colômbia	Costa Rica
Cuba	El Salvador	Equador
Guatemala	Guiana	Honduras
México	Nicarágua	Panamá
Paraguai	Peru	República Dominicana
Suriname	Uruguai	Venezuela
Antigua		

Europa		
Alemanha	Espanha	França
Polônia	Portugal	Reino Unido
Bélgica	Romênia	Grécia

América do Norte	
Canadá	Estados Unidos

África		
África do Sul	Angola	Nigéria

Oriente Médio		
Emirados Árabes Unidos	Israel	Barein

Ásia		
China	Cingapura	Filipinas
Índia	Indonésia	Japão
Tailândia	Coreia do Sul	Hong Kong
Taiwan	Vietnã	

Oceania	
Austrália	



ASSOCIADOS

EMPRESAS ASSOCIADAS - ANIMASEG

Nome Fantasia	Razão Social	Cidade	UF
3M	3M do Brasil Ltda.	Campinas	SP
Agmov	Agmov Suprimentos Industriais Ltda.	São Paulo	SP
AGS	AGS Equipamentos Industriais Ltda.	São Paulo	SP
Air Safety	SBPR Sistema Brasileiro de Proteção Respiratória Ltda.	Barueri	SP
Alliance	Alliance Soluções Ind. e Com. Ltda.	Santana de Parnaíba	SP
Alltec	Alltec do Brasil Ltda.	São Paulo	SP
Alsco	Alsco Brasil Ltda.	São Paulo	SP
Alteco	Alteco Equipamentos de Segurança Ltda.	Curitiba	PR
Amalfis	Amalfis Uniformes Confecção de Roupas Ltda.	Mogi das Cruzes	SP
Ansell	Ansell Brazil Ltda.	Santo André	SP
Arclin (Dupont)	Arrow Produtos Especializados do Brasil 2 Ltda. (Arrow)	Barueri	SP
Athenas	Athenas Cintos Ind. e Com. de Epi Ltda.	São Paulo	SP
Awniva	Awniva do Brasil	São Paulo	SP
AZR	AZR Ind. Com. de Confecções Ltda.	Espírito Sto. do Pinhal	SP
BDS	BDS Confecções Ltda.	Manaus	AM
Benetherm	Benetherm Epis e Produtos Térmicos Ltda.	Oswaldo Cruz	SP
Bompel	Bompel Indústria de Calçados Ltda.	Toledo	PR
Bota Brasil (Cab)	Bota Brasil (Cab Industrial Ltda.)	Uberaba	MG
Braforte	Braforte Industria e Comércio de Confecções Ltda.	Apucarana	PR
Brascamp	Brascamp Equipamentos de Prot. do Trabalho Ltda.	Santa Rita de Sapucaí	PR
Brasmo	Brasmo Indústria e Comércio Ltda.	Chapecó	SC
BSB	BSB – Produtora de Equip. de Prot Ind. S.A.	Lins	PR
BT	BT Equipamentos Industriais Ltda.	Tatuí	MG
Bunzl	Bunzl Equip. Para Proteção Individual Ltda.	Guarulhos	SP
Cadeira Lince	Visio Indústria e Comércio de Equipamentos Ltda.	São Paulo	SP
Calbrás	Calbrás Equipamentos de Proteção Ltda.	Campo Bom	SP
Camper	Camper Equipamentos de Proteção Ltda.	Barbacena	SP
Canadá	Canadá Calçados Ltda.	Estância Velha	RS
Carbogrfite	Carbogrfite Equip. Industriais Ltda.	Petrópolis	RJ
Cartom	Calçados Cartom Ltda.	Imbituva	PR
Cedro	Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira	Belo Horizonte	MG
Cenci	Cenciveste Ltda.	Bento Gonçalves	RS
Ceppo	Ceppo Indústria e Comércio de Epi Ltda.	Colinas	RS
Commanders	Commanders Ind. Com. Confecções Ltda.	Apucarana	PR
Conect	Conect Com. Imp.Exp. Ltda.	Rio de Janeiro	RJ
Conforto	Conforto Artefatos de Couro Ltda.	Estância Velha	RS
Connex	Connex Industria e Comercio de Equip. de Segurança Ltda.	São Carlos	SP
Corax	Corax Indústria, Com. e Serv. Mat. de Segurança Eireli	São Paulo	SP
Cseg	Cseg Equipamentos de Proteção Ltda.	São Paulo	SP
Delta Plus	Delta Plus Brasil Ind. e Com. de Epi Ltda.	São Paulo	SP

EMPRESAS ASSOCIADAS - ANIMASEG

Nome Fantasia	Razão Social	Cidade	UF
Dois Dez	Dois Dez Industrial Ltda.	Valinhos	SP
Drager	Drager Safety Brasil Equip. Seg. Ltda.	Barueri	SP
Dully	Dully Industria Equip. Segurança Ltda.	São Paulo	SP
DVT	Dvt Comercio, Imp. e Exportação Ltda.	Guarulhos	SP
Elevado Cintos	Elevado Cintos Ltda.	São Paulo	SP
Ematex	Ematex Workwear Ltda.	Inimutaba	MG
Embrast	Embrast Indústria e Comércio Ltda.	Itajaí	SC
Epi-Master	Epi-Master Equip. de Prot. Individual Ltda.	São Paulo	SP
Eqpro	Eqpro Indústria e Comércio Ltda.	São Paulo	SP
Esab	Esab Indústria e Comércio Ltda.	Contagem	MG
Essex	Essex Hornest Brazil Ltda.	Itajubá	MG
Esst	Esst Soluções em Informática Ltda.	Poços de Caldas	MG
Estival	Estival Importação Exportação Ltda.	Franca	SP
Facintos	Facintos Ind. Equip. Seg. Ltda.	São Paulo	SP
Fardanova	Fardanova Uniformes Profissionais Ltda. (Epp)	Maracanau	CE
Fardseg	Fardseg Indústria e Comércio Ltda.	Salvador	BA
Ferragens Negrão	Ferragens Negrão Comercial Ltda.	Curitiba	PR
Fiancor (Calmar)	Confecção Calmar Ltda. (Fiancor)	Diadema	SP
Fiera Milano	Fiera Milano Brasil Pub. e Eventos	São Paulo	SP
Fhocus	Fhocus Optical Coating Serviços Óticos Ltda-Epp	São Carlos	SP
Fortline	Fortline Calçados Profissionais Ltda.	Contagem	MG
Gas And Safety	Gas and Safety Solutions Ltda.	São Paulo	SP
GG	GG Vestuário Profissional Ltda.	Videira	SC
Goedert	Goedert Ltda.	Biguaçu	SC
Guardian DX	Guardian DX Uniformes e Equip. de Proteção Eireli	São Paulo	SP
Guia do EPI	Brasil Editora Ltda.	São Paulo	SP
Gulin	Equipamentos Gulin Ltda.	São Paulo	SP
GVS	GVS do Brasil Ltda.	Monte Mor	SP
Hardensafe	Hardensafe Industria e Com. Equip. de Segurança Ltda.	São Paulo	SP
Haws Avlis	Avlis Haws do Brasil Ltda.	Itu	SP
Hengst	Hengst Indústria de Filtros Ltda.	Joinville	SC
Henlau	Henlau Química Ltda.	Garça	SP
Hércules	Hércules Equip. Prot. Ltda.	São B. do Campo	SP
Himabras	Himabras Importação e Exportação Ltda.	Guaratinguetá	SP
IBR	IBR Brasil Distr. Equip. Seg. Ltda.	Cotia	SP
ID Safety	ID Safety do Brasil Ltda.	Sorocaba	SP
Ideal Work	Ideal Work Uniformes e E.P.I.s Ltda.	Jandira	SP
Indexmed	Indexmed Tecnologia Ltda.	São Paulo	SP
Intrab	Intrab Industrial Ltda.	Ferraz de Vasconcelos	SP
Iturri	Iturri Coimpar Industria e Com. de Epi's Ltda.	Atibaia	SP

EMPRESAS ASSOCIADAS - ANIMASEG

Nome Fantasia	Razão Social	Cidade	UF
ITW Chemical	ITW Chemical Products Ltda.	Embu das Artes	SP
JGB	JGB Equip. Seg. Ltda.	São Jerônimo	RS
Jobe Luv	Jobe Luv Indústria e Comércio Ltda.	Rio Claro	SP
Juli-Ana	Juli-Ana Indústria Têxtil Ltda.	Caxias do Sul	RS
Kadesh	Kadesh Equipamentos Profissionais Ltda.	Imbituva	PR
Kevenoll	Kevenoll do Brasil Produtos Médicos Hospitalares Ltda.	Itajaí	SC
Koch	Koch Indústria e Com. de Equip. Proteção Individual Ltda.	Estância Velha	RS
Konex	Konex Indústria e Comércio Ltda.	São Paulo	SP
KPN	KPN Safety Ltda.	Rio de Janeiro	RJ
KSN	KSN – Proteção Respiratória Ltda.	Salto	SP
Kstrong	Kstrong Safety Equipamentos Profissionais Ltda.	São Paulo	SP
Látex São Roque	Fábrica de Artefatos de Látex São Roque Ltda.	São Roque	SP
LDI Safety	LDI Safety Comercio de EPI Ltda.	Campinas	SP
Leal	Industria e Comércio Leal Ltda.	São Paulo	SP
Ledan	Ledan Ind. Com. Ltda.	Itaquaquecetuba	SP
Libus	Libus do Brasil Equipamentos Ltda.	Mogi das Cruzes	SP
Linabra	Linabra Comercial Ltda.	Campinas	SP
Lubeka	Lubeka Ind e Com Ltda.	Indaiatuba	SP
Luvas Jundtex	Luvas Jundtex Ind. e Com. de Equip. de Prot. Indiv. Ltda.	Cabreúva	SP
MFQ	MFQ Respiradores Ind. e Comércio Ltda.	Poá	SP
Mafro	Mafro Industria de Confecções Ltda.	Apucarana	PR
Maicol	Maicol do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	São Paulo	SP
Marluvas	Marluvas Equip. de Segurança Ltda.	Dores de Campos	MG
Martins e Sá	Martins e Sá Importação e Exp. Ltda.	Ipatinga	MG
Marvin	Marvin Indústria e Comércio de Confecções Ltda.	Camaçari	BA
Massei	Massei Ind. e Com. de Uniformes Profissionais e Epis Ltda.	Extrema	MG
Mavaro	Mavaro Ind. e Com. de Prod. Químicos Ltda.	Cotia	SP
Medeiros	Antonio Alvim Medeiros	Belo Horizonte	MG
Mr Safety	Mr Safety Technology Ltda.	Marituba	PA
MCR Safety	Mcr Safety do Brasil Dist. Equip. Prot. Ind. Ltda.	São Paulo	SP
Medix	Medix Brasil Ltda.	Cascavel	PR
Moldex	Moldex Metric Ltda.	São Paulo	SP
MSA	MSA do Brasil Equip. e Inst. de Seg. Ltda.	Diadema	SP
Mucambo	Newell Brands Brasil Ltda.	São Paulo	SP
Mult	Mult Ind. de Materiais de Segurança Ltda.	Belo Horizonte	MG
Neobetel	Neobetel Epi, Equipamentos de Proteção Individual Ltda.	Jacareí	SP
Nutriex	Equilibrium Distribuidora de Medicamentos Ltda.	Goiânia	GO



SUPER SAFETY

UMA NOVA **EXPERIÊNCIA** EM PROTEÇÃO



TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



MILHARES DE
PROFISSIONAIS
PROTEGIDOS



QUALIDADE
CERTIFICADA



PARCEIROS EM
TODO O BRASIL



CALÇADOS
DE SEGURANÇA

LUVAS
DE PROTEÇÃO

ÓCULOS DE
PROTEÇÃO

PROTEÇÃO
RESPIRATORIA

PROTEÇÃO
AUDITIVA

EQUIPAMENTOS
DE ALTURA

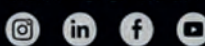
VESTUÁRIO E
PROTEÇÃO CORPORAL

MAIS QUE PROTEÇÃO
**ERGONOMIA,
DESIGN, CONFORTO
E DURABILIDADE**



PROTEÇÃO QUE
MOVE A INDÚSTRIA.

SIGA A SUPER SAFETY



SUPERSAFETY.COM.BR



EMPRESAS ASSOCIADAS - ANIMASEG

Nome Fantasia	Razão Social	Cidade	UF
OMG	OMG Óculos de Segurança Ltda.	Mogi Mirim	SP
OVD	OVD Importadora e Distribuidora Ltda.	Curitiba	PR
Orion	Orion S.A.	São José dos Campos	SP
Pantaneiro	Pantaneiro Indústria e Comercio de Capas Ltda.	São Leopoldo	RS
Personal	Personal do Brasil Equip. de Prot. Individual Ltda.	São Paulo	SP
Plasmodia	Plasmodia Indústria e Comércio de Plásticos Ltda.	Guarulhos	SP
Plastcor	Plastcor do Brasil Ltda.	Limeira	SP
Plastidur	Plastidur Indústria e Comercio de Plásticos Ltda.	São Paulo	SP
Plus Safety	Plus Safety Ind. e Com. de Calçados de Segurança Ltda.	Patos de Minas	MG
Poli-Ferr	Poli-Ferr Indústria e Comércio Ltda.	Diadema	SP
Polifitema	Polifitema Indústria e Comércio Ltda.	São Paulo	SP
Polo-Ar	Polo-Ar Indústria de Equipamentos Ltda.	São Paulo	SP
Polymer	Polymer Plastic Indústria e Comércio Ltda.	Diadema	SP
Power	Power Uniformes Ltda.	Contagem	MG
Prevemax	Prevemax Ind. e Com. de EPIs Impermeáveis e Descartáveis Ltda.	Videira	SC
Prime	Prime Ind. e Com. de Couros e Calçados Ltda.	Rio Negro	PR
Procipa	Procipa – Ind. e Com. de Epi Ltda.	Cristina	MG
Proteção	Proteção Publicações Ltda.	Novo Hamburgo	RS
Protenge	Protenge Equip. Prot. Indvl. Ltda.	São Paulo	SP
Protevision	Protevision Soluções em Epis Ltda.	Guarulhos	SP
Protspray	Protspray – Equipamentos de Proteção Ltda.	Catanduva	SP
Provest	Proteção e Vestuário Ind. e Com. Ltda.	Ipatinga	MG
Qualiflex	Qualiflex Ind. e Com. de Equip. de Proteção Ltda.	São Paulo	SP
Reptec	Reptec Equipamentos de Segurança e Uniformes Ltda.	Uberlândia	MG
Restart	Restart – Ind. Com. Imp. Exp. de Equip e Acessórios Elétricos Ltda.	Porto Alegre	RS
Resgatecnica	Resgatecnica Comercio de Equipamentos de Resgate Ltda.	Belo Horizonte	MG
Rhino	Rhino Fabricação e Atacado de Epi's Ltda.	Prudentópolis	PR
Ritz	Ritz Ferramentas Ltda.	Betim	MG
S.O.S Sul	S.o.s Sul Resgate - Com. e Serv. de Seg. e Sinal. Ltda.	Curitiba	PR
Safe-Tec	Safe-Tec Equipamentos de Seg. Ltda.	Petrópolis	RJ
Safe Life	Safe Life Refletivos	Recife	PE

Nome Fantasia	Razão Social	Cidade	UF
Safetline	Safetline Equip. Seg. Ltda.	Hortolândia	SP
Santista	Santista Work Solution S.A.	São Paulo	SP
Sayro (protej)	Sayro Equipamentos de Segurança Ltda. (Protej)	Taiobeiras	MG
SDF Rio Valley	Rio Valley Indústria e Comércio Equip. Seg. Ltda. (Grupo Sdf)	Parapuã	SP
Serveq	Serveq Ind. e Com. de Equip. de Prot. Ind. Ltda.	São Paulo	SP
Shield	Shield Equipamentos de Segurança Ltda.	São Carlos	SP
Síntese	Síntese Indústria e Comércio Ltda.	Lagoa Santa	MG
Soft Works	Soft Works Epi Calçados Ltda.	Franca	SP
SP Equipamentos	Sp Equipamentos de Proteção Ao Trabalho e Mro Ltda.	São B. do Campo	SP
Sunpoll	Mj Indústria e Comércio de Confecções Ltda. (Sunpoll)	Patos de Minas	MG
Super Safety	Super Safety Importação e Exportação Ltda.	Pinhais	PR
Tagout	Tagout Treinamento e Com. Equip. Prot. Seg. Industrial Ltda.	Vinhedo	SP
Task	Task – W1 Perez Seg. do Trabalho Ltda.	Votorantim	SP
Tayco	Tayco Equipamentos de Segurança Ltda.	Itu	SP
Tecmater	Tecmater Sistemas e Equip. Florestais Ltda.	Pinhais	PR
Telsate	Telsate Telecomunicações Indústria e Comércio Ltda.	São Paulo	SP
Top Cintos	Top Cintos Indústria e Comércio Ltda.	Belo Horizonte	MG
Totalsafe	Totalsafe Ind. e Com. de Equip. de Segurança Ltda.	São Paulo	SP
Trevo	Distribuição de Epi's Trevo Ltda.	São Paulo	SP
Tuboart	Lfteixeira Ind. Com. Artigos Plásticos Ltda-Epp (Tuboart)	São B. do Campo	SP
UMP	Ultra Master Plug Com. e Ind. de Equip. Prot. Indvl. Ltda.	Diadema	SP
VCH	Vch – Imp., e Exportadora e Distr. de Produtos Ltda. (Volk)	Araucária	PR
Vectra Work	Vectra Work Ind. e Com. de Uniformes e E.P.I Ltda.	Barueri	SP
Velper	Velper Industria e Comercio de Tecidos e Plasticos Ltda.	Itaquaquecetuba	SP
Vestline	Vestline Roupas de Proteção Ltda.	Rio das Pedras	SP
Vênus	Vênus Indústria e Comércio de Produtos Óticos Ltda.	Canoas	RS
Viposa	Viposa S.A.	Caçador	SC
Vitória Martins	Carlos Alberto Vitoria Martins	Feira de Santana	BA
Vulcabrás	Vulcabrás BA Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Itapetinga	BA
Westex	Westex By Milliken	São Paulo	SP
Work Safety	Work Safety Ltda.	Itaúna	MG

EMPRESAS ASSOCIADAS - ANIMASEG

POR CATEGORIA

Calçados de Segurança

Bompel
Botas Brasil
BSB
Calbrás
Cartom
Canada
Ceppo
Conforto
Delta Plus
Estival
Ferragens Negrão
Fortline
Jobe Luv
Kadesh
Marluvas
Neo Betel
Plus Safety
Prime
Rhino
Qualiflex
Safetline
Soft Works
SP Equipamentos
Super Safety
Tecmater
Viposa
Vulcabrás
Work Safety

Capacetes de Segurança

3M
BSB
Camper
Delta Plus
Essex Hornets
Leal
Ledan
Libus

MSA
Neo Betel
Plastcor
Plastidur
Polymer
Safe-Tec
SP Equipamentos
Super Safety
Task
Tecmater
Ultra Safe (Corax)
UMP

Capacetes Bombeiro

Ceppo
Drager Safety
Hércules
Jobe Luv
Libus
MSA
Polymer
Resgatécnica
SOS Sul
Vectra

Trabalho em Altura

3M
Alteco
Athenas
BSB
Camper
Carbografite
Conect
CSEG
Delta Plus
Dois Dez
Dully
DVT (Danny)
Elevado Cintos

Essex Hornets

Facintos
Gulin
Hardensafe
Hércules
Kstrong
Leal
Ledan
MSA
Mult
Neo Betel
Plastcor
Polifitema
Safe-Tec
Serveq
Síntese
SP Equipamentos
Super Safety
Task
Top Cintos
Ultra Safe (Corax)
Vitoria Martins

Crems Protetores

Camper
Henlau
ITW Chemical
Mavaro
Neo Betel
Nutriex
SP Equipamentos

Protetores Auditivos

3M
Braft
BSB
Camper
Carbografite

EMPRESAS ASSOCIADAS - ANIMASEG

POR CATEGORIA

Delta Plus
Dysray
EPI-Master
Essex Hornets
Ferragens Negrão
Kalipso
Ledan
Libus
MSA
Neo Betel
OVD
Plastcor
Plastidur
Polymer
Prevemax
Sayro
SP Equipamentos
Super Safety
Tecmater
Telsate
Ultra Safe (Corax)
UMP

Óculos de Segurança
3M
Ansell
BSB
BT
Bunz
Carbografite
Cenci
Ceppo
Delta Plus
DVT (Danny)
EPI-Master
Esab
Essex Hornets
Ferragens Negrão
Fhocus

Galzer
Handex
ID Safety
Ideal Work
Kalipso
Koch
LDI Safety
Leal
Ledan
Libus
MCR
Medix
MSA
Neo Betel
Next
Nutriex
OVD
OMG
Plastcor
Poli-Ferr
Protenge
Protevision
Rhino
SP Equipamentos
Super Safety
Ultra Safe (Corax)
VCH
Vênus

Respiradores - não PFF
3M
Alltec
Bunzl
Carbografite
Ceppo
Connex
Delta Plus
Drager Safety
EPI-Master

Esab
Essex Hornets
Gas And Safety
GVS
Hengst
IBR
Jobe Luv
Libus
Moldex
MSA
Neo Betel
Plastcor
Polo Ar
Resgatécnica
SBPR
Shield
SP Equipamentos
Super Safety
Tayco

Máscara de Solda
3M
BT
Bunzl
Carbografite
Delta Plus
DVT (Danny)
Esab
Essex Hornets
Ferragens Negrão
Galzer
Ideal Work
Ledan
Libus
MSA
OVD
Ultra Safe (Corax)

EMPRESAS ASSOCIADAS - ANIMASEG

POR CATEGORIA

Protetor Facial

3M

AGS

BSB

Camper

Carbografite

Delta Plus

Dystray

EPI-Master

Esab

Essex Hornets

JGB

Jobe Luv

Leal

Ledan

Libus

MSA

Plastcor

Plastidur

Polymer

Protenge

SP Equipamentos

UMP

Ultra Safe (Corax)

Vectra

Protetores Respiratórios Descartáveis

3M

Alliance

Alltec

Camper

Carbografite

Delta Plus

Drager Safety

Essex Hornets

Intrab

KSN

Ledan

Lubeka

MFQ

Plastcor

Resgatécnica

Rhino

Sayro

Tayco

SP Equipamentos

Super Safety

Detectores de Gases

IBR

Drager Safety

MSA

Luvas - Riscos Mecânicos

3M

Ansell

Benetherm

Braft

Brascamp

Brasmo

BSB

BT

Bunzl

Carbografite

Cenci

Conforto

Delta Plus

DVT (Danny)

Embrast

Esab

Essex Hornets

Ferragens Negrão

Fiancor

Hércules

Galzer

Goedert

Guardian DX

Handex

Hércules

Himabras

Ideal Work

JGB

Jobe Luv

Juli-Ana

Jundtex

Kadesh

Kalipso

Koch

KPN

Leal

LDI Safety

Ledan

Linabra

Maicol

Marluvas

Martins & Sá

MCR Safety

Medix

Mucambo/Mapa

Next

Nutriex

OVD

Plastcor

Prevemax

Procipa

Protenge

Protspray

Qualiflex

Reptec

Rhino

Sanro

Sayro

SP Equipamentos

Super Safety

Task

Tecmater

EMPRESAS ASSOCIADAS - ANIMASEG

POR CATEGORIA

Ultra Safe (Corax)
VCH
Vectra Work
Work Safety

Luvas - Malha de Aço
Cenci
DVT (Danny)
Handex
Leal
Medix
Qualiflex
VCH

Luvas - Térmicos Calor
Ansell
BT
Bunzl
Carbografite
Cenci
Conforto
Delta Plus
DVT (Danny)
Embrast
Esab
Ferragens Negrão
Galzer
Guardian DX
Handex
Hércules
Himabras
JGB
Jobe Luv
Juli-Ana
Jundtex
Kalipso
Koch
KPN
Leal

Ledan
LDI Safety
Linabra
Maicol
Martins & Sá
MCR Safety
Medix
Mucambo/Mapa
Next
Nutriex
Plastcor
Prevemax
Procipa
Protenge
Qualiflex
Reptec
Rio Valley
SOS Sul
SP Equipamentos
Super Safety
VCH
Vectra Work
Work Safety

Luvas - Térmicos Frio
Ansell
Cenci
Conforto
DVT (Danny)
Eqpro
Himabras
Kalipso
LDI Safety
Maicol
Marluvas
MCR Safety
Medix
Mucambo/Mapa
Next

Prevemax
Protenge
Protspray
Qualiflex
Super Safety
VCH

Luvas - Riscos Elétricos
Leal
Orion
Ritz

Luvas - Riscos Químicos
3M
Ansell
Brasmo
Bunzl
Carbografite
Cenci
Delta Plus
DVT (Danny)
Embrast
Ferragens Negrão
Goedert
Handex
JGB
Jundtex
Kalipso
Kevenoll
Leal
LDI Safety
MCR
Medix
Mucambo/Mapa
Next
OVD
Plastcor
Prevemax
Protenge

EMPRESAS ASSOCIADAS - ANIMASEG

POR CATEGORIA

Qualiflex
Sanro
Super Safety
VCH

Luvas - Incêndio

Hércules
JGB
Jobe Luv
Reptec
SOS Sul
Vectra Work

Luvas Procedimento não Cirúrgico

Ansell
DVT (Danny)
Embrast
Goedert
Kevenoll
Medix
MR Safety
Mucambo
VCH

Luvas Para Procedimento Cirúrgico

Ansell
DVT (Danny)
Kevenoll
Medix
Mucambo/Mapa
Sanro

Luvas - Vibração

Carbogرافite
Delta Plus
DVT (Danny)
Ferragens Negrão

Handex
Jobe Luv
MCR Safety
Next
VCH

Luvas - Corte de Cana

Plastcor
Reptec

Vestimentas Térmico - Arco/Fogo

Alsco
Amalfis
BDS
Braforte
BT
Cencivest
Commanders
Eqpro
Fardanova
Fardseg
GG
Guardian DX
Ideal Work
Iturri
JGB
Jobe Luv
Hercules
Leal
Ledan
Maicol
Martins & Sá
Marvin
Massei
MR Safety
Power
Protenge
Protspray

Provest
Reptec
Sayro
Sunpoll
Super Safety
Trevo
Vectra Work
Vitória Martins

Vestimentas Térmico - Calor

Alsco
Amalfis
BDS
Benetherm
Cencivest
Commanders
Fardanova
Guardian DX
Hércules
Ideal Work
Iturri
JGB
Jobe Luv
Koch
Martins & Sá
Massei
Plastcor
Polymer
Procipa
Protenge
Reptec
Rio Valley
SOS Sul
Sayro
Sunpoll
Vectra Work
Velper

EMPRESAS ASSOCIADAS - ANIMASEG

POR CATEGORIA

Vestimentas Química
Alsco
Ansell
Arrow
BDS
Brascamp
Brasmo
BSB
Bunzl
Drager Safety
DVT (Danny)
Ferragens Negrão
Guardian DX
Hércules
Ideal Work
JGB
Kalipso
Ledan
Maicol
Medix
MR Safety
Pantaneiro
Personal
Plastcor
Polymer
Prevemax
Protenge
Protspray
Provest
Reptec
Sayro
Trevo
VCH
Vectra Work
Vestline
Vitória Martins

Vestimentas Umidade (Água)
Brascamp
Brasmo
Bunzl
Commanders
Eqpro
Ideal Work
JGB
Koch
Leal
Ledan
Maicol
Medeiros
Medix
Pantaneiro
Personal
Plastcor
Prevemax
Protenge
Protspray
Reptec
Rio Valley
Sayro
Tecmater
Trevo
Vectra Work
Vitória Martins

Vestimentas Pluviométrica (Água)
Brascamp
Brasmo
Ideal Work
JGB
Leal
Mafo

Maicol
Pantaneiro
Personal
Plastcor
Prevemax
Reptec
Trevo
VecTra Work

Vestimentas Agrotóxico
Alsco
Ansell
Arrow (DuPont)
Azr
Guardian DX
Pantaneiro
Plastcor
Protspray
Reptec
Sayro
Tecmater
Vitória Martins

Vestimentas Frio
Cencivest
Commanders
Eqpro
Linabra
Maicol
Pantaneiro
Prevemax
Protspray
Qualiflex
Rio Valley
Viposa
Velper

EMPRESAS ASSOCIADAS - ANIMASEG

POR CATEGORIA

Vestimentas Incêndio
Ceppo
Commanders
Hércules
Iturri
JGB
Jobe Luv
Leal
Massei
Protenge
SOS Sul
Vectra Work

Vestimentas Abrasivo/ Escoriate
Bunzl
Hércules
Iturri
JGB
Jobe Luv
Libus
Martins & Sá
Massei
Next
Pantaneiro
Plastcor
Procipa
Protenge
Reptec
Sayro
Sunpoll
Tecmater
VCH
Vectra Work
Vitória Martins
Work Safety

Vestimentas Radiologia
Konex

Vestimentas Motosserra
Commanders
Protspray
Sayro
Tecmater

Vestimentas Condutiva
Leal
Ritz

Sinalização
Agmov
AGS
3M
Delta Plus
Fortline
Gas And Safety
Plastcor
Safe Life
Tagout
Tuboard

Chuveiros e Lava Olhos
IBR
Haws Avlis

Escadas
Ritz
Síntese

Cadeiras
Cadeiras Lince

Matéria-Prima
Benetherm
Cedro

Arrow (DuPont)
Ematex
Safe Life
Santista
Westex

Feiras
Fiera Milano
Proteção

Distribuidores/ Revendedores
BT
Bunzl
DVT (Danny)
EPI-Master
Eqpro
Ferragens Negrão
Goedert
Leal
OVD
Safe-Tec
SP Equipamentos
Trevo
VCH

Prestadores de Serviços
Esst
Indexmed
Safetyhub
Tagout

Revistas
Brasil Edições
Cipa & Incêndio
Proteção

Quem cuida da segurança escolhe Soft Works



ERGONOMIA



ANTIDERRAPANTE
classificação SRC



FÁCIL
higienização



SUPER LEVE



Ref. BB82
CA n° 49.282



CONFORTO
o dia todo



Associado
ANIMASEG



32 ANOS
1994 - 2026

AMIGO DA
FLORESTA



Hospital do Câncer
GRUPO SANTA CASA DE FRANÇA

Soft Works

PROFESSIONAL SHOES

www.softworksepi.com.br



ANIMASEG

animaseg.com | 11-5058-5556

animaseg@animaseg.com.br